[illegible] NUMERO [illegible] — TERÇA FEIRA [illegible] DEZEMBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES [illegible] NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes [illegible] . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA [illegible] E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 24 de dezembro.

— A Inglaterra acaba de aprisionar um carregamento de armas, proveniente dos Estados Unidos, destinado á Irlanda.

Agencia Havas, em Pernambuco, 25 de dezembro de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 24 de dezembro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e 15 minutos da manhãa do dia 25).

— Deixaram de funccionar, hoje, por falta de numero legal de seus membros, o Senado e a Camara dos Deputados.

— Na praça do commercio ha boa tendencia para a alça do cambio sobre Londres.

RIO DE JANEIRO, 26 de dezembro, aos 31 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 15 minutos).

— Choveu muito aqui nestes dous ultimos dias, causando as chuvas alguns estragos.

— Falleceu o Revm. Pedro de Mello Alcoforado, vigario collado da freguezia de Sant'Anna, aqui na côrte.

RIO DE JANEIRO, 27 de dezembro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 8 horas da noute).

— O Senado proseguio hoje na discussão da reforma eleitoral, fazendo-se ouvir os conselheiros Nunes Gonçalves, Candido Mendes, Ribeiro da Luz, e José Bento; depois do que ficou a materia adiada.

Em seguida o Senado occupou-se com a discussão de diversos creditos para o ministerio da justiça.

— Falleceu o negociante João Antonio Leite Junior.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da justiça

Por decreto n. 7,942 ficou extincta a 2ª vara civel da capital da Bahia, passando as respectivas funcções a ser exercidas pelo juiz de direito da outra vara civel, a qual perderá a designação de primeira.

— Em 14 do corrente transmittira-se á secção de justiça do conselho de estado, para consultar com o seu parecer, sendo relator:

O Visconde de Abaeté, o officio junto a outros papeis e no qual o juiz de direito da comarca de Macáo, na provincia do Rio Grande do Norte, consulta se o art. 61 § 1º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1881, revogou o art. 451 do de n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

O conselheiro José Caetano de Andrade Pinto, os papeis relativos ao voto activo e passivo de mulher para deputado á junta commercial.

— Não foi agraciado o réo João Henrique da Paixão, condemnado ás penas de quatro annos e meio de galés, multa de doze e meio por cento do valor roubado e sete annos de prisão simples pelo jury do termo de S. José de Mipibù, na provincia do Rio Grande do Norte, em 15 de março do corrente anno, por crime de roubo e homicidio praticados a 20 de fevereiro de 1878.

— Por decretos de 15 do corrente:

Foi removido, a pedido, o juiz de direito Antonio Teixeira Belfort Rôxo da comarca de Vianna para a de Itapicuru-mirim, ambas de 2ª entrancia, na provincia do Maranhão.

Ministerio da fazenda

Circular n. 62.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 3 de dezembro de 1880. José Antonio Saraiva, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para os fins convenientes, que os empregados das repartições de arrecadação do ministerio da fazenda, á vista do disposto no art. 15 da lei n. 3,018 de 5 de novembro proximo passado, teem direito ao pagamento de suas porcentagens, como anteriormente, pelo total da renda liquida arrecadada nas respectivas repartições, a contar do dia da publicação da referida lei, e somente com o limite, a que estiverem sujeitos pela lei de 31 de outubro de 1879, até o dia 8 do corrente, vespera daquella publicação, emquanto não forem organisadas as novas tabellas regulando as mesmas porcentagens, na fórma da 2ª parte do referido art. 15 da lei n. 3,018.—*José Antonio Saraiva.*

— N. 63.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 4 de dezembro de 1880. José Antonio Saraiva, presidente do tribunal do thesouro nacional, de conformidade com o aviso n. 37 do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 27 de novembro ultimo, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, que a transmissão de todo e qualquer telegramma, inclusive os que se destinarem a paizes estrangeiros, deve ser feita por intermedio da repartição geral dos telegraphos, afim de simplificar e facilitar o serviço da expedição dos telegrammas officiaes, e acautelar ao mesmo tempo a renda do estado; convindo para esse fim que sejam entregues nas estações respectivas, e que se observe fielmente o disposto na circular n. 36 de 1 de julho do corrente enno. — *José Antonio Saraiva.*

— N. 64.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 4 de dezembro de 1880.—José Antonio Saraiva, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo em vista a duvida apresentada pela thesouraria de fazenda da provincia do S. Pedro do Rio Grande do Sul, em officio n. 152 de 28 de setembro ultimo, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução, que, de conformidade com o disposto no decreto n. 7,544 de 22 de novembro de 1879, quando o vencimento estabelecido para qualquer lugar, emprego ou cargo, for de 1:000$ annuaes ou mais, o funccionario que o occupar está sujeito á contribuição de 5 por cento, embora por molestia, licença ou qualquer outro motivo que dê lugar a desconto, deixe de percebel-o integralmente, isto é, naquella razão; e, portanto, o que nos casos de desconte cumpre fazer-se e calcular a dita contribuição sobre o vencimento que effectivamente se pagar e não sobre o que se teria de abonar se não houvesse desconto na fórma do art. 6.º—*José Antonio Saraiva.*

Ministerio da agricultura

Por portaria de 17 do corrente foi nomeado o engenheiro Antonio de Salles Nunes Belfort para servir em commissão nas colonias Conde d'Eu e D. Isabel, no Rio Grande do Sul.

— S. M. o Imperador ha por bem nomear os engenheiros Herculano Velloso Ferreira Penna, Honorio Bicalho e Carlos Conrado de Niemeyer para, em commissão, examinarem o systema de eixos *Liais*, suas vantagens, facilidade e segurança de applicação, realidade e importancia da economia que se allega resultar do seu emprego, podendo a referida commissão proceder ás experiencias que julgar necessarias na estrada de ferro de D. Pedro II. Palacio do Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1880.—*Manoel Buarque de Macedo.*

— Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. — Directoria da agricultura.—2.ª secção. — N. 3.—Circular.—Rio de Janeiro, em 16 de dezembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Convindo regularisar o serviço da libertação de escravos, por conta do fundo de emancipação e prevenir demoras na expedição das ordens para o pagamento do valor dos ditos escravos, recommendo a V. Exc. que, com urgencia, determine aos juizes de orphãos dos differentes municipios dessa provincia, que, terminado o respectivo processo, remettam a V. Exc., sem perda de tempo, a relação em duplicata de que trata o art. 42 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135, de 13 de novembro de 1872, relação que, invariavelmente, deverá ser organisada segundo o modelo que a este acompanha, sem prejuizo de quaesquer outros esclarecimentos que facilitem logo os necessarios exames por parte dessa presidencia, e, oppertunamente, pelo ministerio a meu cargo. Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Buarque de Macedo.* — Sr. presidente da provincia de.....

PROVINCIA DE....
MUNICIPIO DE....
Escravos libertados por conta do fundo de emancipação em audiencia do dia.....

N. de ordem da classificação	N. das matriculas	Nomes dos escravos	Idade	Estado	Quota distribuida ao municipio	Peculio com que contribuiram os escravos	Razões das preferencias estabelecidas pelo art. 27 do regulamento n. 5,135 e decisões do governo	Nome dos senhores dos escravos	Indemnisação do valor dos escravos	Despezas com o arbitramento do valor	Total de indemnisação, comprehendidos os peculios	Saldo da segunda distribuição	Observações
1	7.220	Pedro	12	Solteiro	4:632$820	....	Filho de Francisco e Rosa, casados, já libertados pelo fundo de emancipação.	João Getulio.	1:146$000	24$600	1:170$600	585$190	
2	4.796	Antonio	36	Casado		200$000	Casado com pessoa livre.	Arthur de Barros.	1:120$000	26$750	1:146$750		
3	5.926	Theodoro	45	Casado		264$920	Conjuge, escrava de differentes senhores.	Lucio da Paixão.	1:346$000	24$600	1:370$600		
4	3.151	Sophia	42	Casada		300$000	Conjuge, com filhos ingenuos.	Francisco dos Santos.	1:100$000	24$000	1:124$000		

(Assignatura do juiz)

Ministerio da guerra

Por decreto de 17 do corrente foi reformado, nos termos da 1.ª parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o 1.º cirurgião aggregado ao corpo de saúde do exercito, Dr. José Xavier da Costa, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz para o serviço do mesmo exercito.

Ministerio da marinha

Por decreto de 15 do corrente foi reformad o chefe de divisão Antonio Felix Correia de Mello, no posto e com o soldo de chefe de esquadra, visto contar mais de 35 annos de serviço.

— Foram nomeados para servir: na curveta *Nictheroy*, o 2.º cirurgião Dr. Alexandre Fortes de Bustamente Sá; na canhoneira *Traripe*, o official de fazenda de 3.ª classe Eugenio Luciano de Sampaio; no encouraçado *Bahia*, o 1.º cirurgião Dr. Florentino Telles de Menezes; na companhia de aprendizes marinheiros do Paraná, o 2.º cirurgião Dr. Aristides Guedes Cabral.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1880

Balbino de Brito Nogueira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dionizio Pereira.—Sim.

Ernesto Vieira de Araujo.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial para mandar certificar o que constar.

Joaquim Felix Bezerra Cavalcante.—Indeferido, em vista da informação do commandante do corpo de policia.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira.—Não consta a esta presidencia que o supplicante houvesse commettido falta ou erro de officio no exercicio de inspector interino da alfandega.

Jorge Tasso.—Entregue-se os documentos mediante recibo, e a certidão por meio de outro requerimento.

João Walfredo de Medeiros.—Apresente o supplicante uma relação dos compendios a que se refere, com os preços correspondentes do mercado, seguidos dos preços modificados com a reducção proposta de 50 %.

José da Costa Rebello.—Encaminhe-se.

Leonor da Cunha Cavalcante Brayner.—Indeferido, de accordo com a informação.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras geraes.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 2,088.—Secretaria de policia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 24, á ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Bernardo e Antonio Dorotheu, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelehado da Bôa Vista, Rufino Placido de Aquino, por disturbios, Francisco de Albuquerque Maranhão, e Evaristo Izidro Lopes, por embriageez e offensas á moral publica.

No dia 25, á minha ordem, Francisco dos passos Baptista, vindo da fortaleza do Brum, por estar doente.

No dia 26, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, José, escravo de João Rufino de Souza Magalhães, por andar fugido, e á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Manoel Leandro, por embriaguez e disturbios.

A's 12 horas da manha do dia 16 do corrente, no termo do Bom Conselho foi assassinado com um tiro de emboscada Antonio Firmino, alli pronunciado em crime de morte.

A autoridade local tendo procedido a corpo de delicto, diligencia a captura do delinquente, que já é conhecido.

Pelo subdelegado do Recife, foi remettido ao juiz competente p inqnerito a que procedeu contra Manoel João Monteiro pelo ferimento leve feito, ás 6 1/2 horas da tarde do dia 14 na rua do Apollo, na pessoa de João Paulo Ferreira.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Manoel Paraiso Cavalcanti.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1880

José Elias de Moura.—Volte ao Sr. contador.

Luiz Vicente Pinto,—Informe o Sr. contador.

Companhia Pernambucana.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Companhia Pernambucana.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando haver permittido a H. Holder, mediante a quantia de 50$, dar no salão do theatro Santa Isabel uma partida familiar.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e fins convenientes.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando haver approvado o orçamento da bomba de que trata o § 33 arts. da lei do orçamento.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidenta mandando entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, a importancia do orçamento para execução administrativa da bomba do riacho Bartholomeu, á rua da Harmonia, no Arraial.—Informe o Sr. contador.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando haver approvado o orçamento, para a construcção das casas de barreira, em S. João dos Pombos e Caraúna, e ordenado que pela repartição das obras publicas, fosse aberta a concorrencia para a respectiva edificação.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. admidistrador do consulado.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Officio do collector de Flores.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Palmares.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

D. Rosa Antonia do Espirito-Santo.—Informe o Sr. contador.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1880.

Alfredo H. Garcia.—Sim, verificado o pagamento do imposto provincial.

José Candido de Moraes.—Sim, verificado o pagamento do imposto provincial.

Manoel Joaquim Alves da Costa.—Certifique-se o que constar.

João Barbosa Lima.—A' 1ª secção, para os fins convenientes.

Joaquim da Silva Carvalho.—Informe a 1ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE DEZEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Douro*, recebemos jornaes e cartas de Lisboa, com datas até 13 do corrente. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

— O senado francez approvou o orçamento do ministerio da guerra.

— O Sr. Delafosse, verificando a interpellação annunciada, á respeito da politica estrangeira seguida pelo governo, censurou-o pela sua manifestação naval e pela sua politica em favor da Grecia.

Respondeu-lhe o ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Barthélemy de Saint-Hilaire, dizendo que a conservação do accordo das grandes potencias era a melhor garantia de paz para a Europa, e que todos os gabinetes aconselharam á Grecia prudencia e abstenção Acrescentou que a politica do governo era a da paz e do accordo europeu.

Em seguida á isso foi approvada a ordem do dia pura e simples, por 307 votos contra 107.

— A actual sessão das camaras francezas, aberta no dia 9 de novembro, continuaria até 20 do corrente. Até esse dia, as camaras continuarão a discussão do assumpto mais urgente, que lhes resta votar neste anno; o orçamento de 1881.

— Terminou já no senado a discussão do orçamento das despezas, começando no mesmo dia a discutir-se na camara dos deputados, o orçamento das receitas.

Quando couber ao senado a sua vez de discutir o orçamento das receitas deliberará a camara sobre as modificações feitas pelo senado no orçamento das despezas.

Este duplo trabalho occupará provavelmente as duas camaras até o dia 20; mas, no caso de terminar antes d'esse prazo, discutir-se-hão outras propostas de interesse mais secundario.

Na camara dos deputados foi discutido, no dia 9, o orçamento da receita. Sr. Freppel pedio o adiamento da discussão para o artigo que submette os bens das corporações religiosas ás regras ordinarias fiscaes. O adiamento foi rejeitado por 353 votos contra 127.

Depois, o Sr. Brisson attacou as congregações, cujos bens calculou em 590 milhões de francos.

O artigo foi votado por 356 votos contra 113.

— Deputados e senadores teem igual interesse em partirem para os seus departamentos, para tomarem parte na lucta eleitoral, que ha de preceder a renovação dos conselhos municipaes.

E', com effeito, no dia 9 de janeiro, que as eleições municipaes se devem effectuar em todas as communas da França, e essas eleições devem ser seguidas, com poucos dias de intervallo, da substituição dos *maires* em todas as communas.

Esta dupla apreciação bastaria por si só para explicar a presença dos membros do parlamento nos seus respectivos departamentos, durante o periodo eleitoral. Mas elles tem ainda um outro interesse no proximo anno, com effeito, expiram os poderes de um terço da parte do anno visivel do senado; 75 senadores devem em dezembro de 1881, apresentar-se de novo aos seus eleitores; são os senadores de 28 departamentos. Da escolha que fizerem, no dia 9 de janeiro, os eleitores d'esses departamentos, para os seus conselhos municipaes, ha de depender o caracter politico dos senadores que forem eleitos no fim do anno, n'esses mesmos departamentos.

Ha, pois, em França um interesse immenso em que as eleições municipaes se façam no sentido republicano.

A partir de 20 do corrente os deputados e senadores poderão tomar parte em todo o periodo eleitoral até ao dia da votação, por isso que, devendo a abertura da sessão de 1881 ter lugar na segunda terça-feira de janeiro, só o terá no dia 11, e as eleições municipaes, como acima dissemos, verificam-se a 9. A actual sessão será encerrada, por um decreto presidencial, nos termos da constituição.

— A camara dos deputados já elegeu a commissão encarregada de proceder á um inquerito sobre os actos do general Cissey, ex-ministro da guerra. A commissão compõe-se dos seguintes deputados: Druonel, Philippoteaux, Patissier, Iezenas, Roger, Agniel, Langlois, Berlit, De Vendenore, Bouclier, Royer, De Roys, Bosc, Penlevey, De Valfous, Viette, Dotes, Ialandier, Margaine, Jarey, Dréolle, Le Jaure.

A commissão comprehende 7 membros da esquerda, 6 da união republicana, 3 da extrema esquerda, 3 do centro esquerdo, 2 monarchicos, 1 bonapartista.

Dizia-se que a commissão escolheria para seu presidente o coronel Iezenas, membro da esquerda, e que guardará segredo dos seus trabalhos até que o inquerito esteja terminado.

— A mesa da camara reunio-se afim de se occupar da reorganisação do *Journal Officiel*, na parte que diz respeito ao serviço interno do parlamento.

A's instrucções que se tinham dado aos guardas das portas do Palais-Bourbon, prohibindo a entrada ao Sr. Baudry d'Agson, foram retiradas.

O prazo da exclusão expirou e o Sr. Baudry reoccupou o seu lugar.

— Morreu o deputado Albert Joly. Foi uma grande perda para o partido republicano. Albert Joly possuia uma grande alma e era dotado de uma grande intelligencia.

A camara elegeu uma deputação encarregada de assistir ao funeral do joven deputado.

— Quando entrou em discussão o projecto de lei relativo á fixação das receitas do orçamento para 1881, o barão de Soubeyran aproveitou a opportunidade d'esta discussão para tratar, de accordo com o ministro das finanças, uma questão que diz respeito aos ultimos incidentes produzidos ha algum tempo na circulação monetaria. O Barão perguntou ao ministro se a sua opinião é ainda continuar essa politica expectante e se elle não entende que deve provocar a reunião de uma nova conferencia.

O Sr. Magnin respondeu ao Sr. Soubeyran que não ha motivo para provocar essa reunião, e o Sr. Soubeyran insistio em que o governo deve tomar a iniciativa de novas negociações que seriam a continuação das negociações de 1878.

Os delegados da esquerda, do centro esquerdo e da união republicana reuniram-se sob a presidencia do Sr. Leblond, para examinarem o projecto de reforma judiciaria, adoptado pela camara. Estiveram presentes á essa reunião preparatoria todos os delegados: Leblond, Bózerian, Lenoel, Honoré, Iaye, Humbert e Ribiere, da esquerda; Griffe, Ninard e Milland, da união republicana; Xavier Blanc e Jobard, do centro esquerdo.

Depois de uma discussão muito animada, na qual foram tratados os pontos principaes do projecto, os delegados concordaram em tres pontos:

1.º Reducção do numero das camaras dos tribunaes superiores de appellação e tribunaes.

2.º Fixação do limite da idade dos magistrados em sessenta e cinco annos.

3.º Reduzir de um anno a seis mezes a duração da suspensão da inamovibilidade.

Perguntou-se se convinha tratar da suppressão dos tribunaes não occupados, visto a camara ter-se pronunciado contra essa suppressão que não figura no projecto. Resolveu-se não tratar da questão naquelle momento.

O Sr. Honoré pedio que se increvesse no projecto a amovibilidade de residencia dos magistrados, isto é, que o governo tivesse o direito de deslocar os magistrados sem todavia poder tocar na propriedade do seu gráo de gerarchia.

Esta proposta suscitou um certo numero de objecções da parte do Sr. Ninard, sendo depois apoiada pelo Sr. Milland, apesar do que a reunião não deliberou a esse respeito.

Os delegados vão pôr em conhecimento da reunião plena o resultado das suas deliberações.

A opinião geral da commissão relativa ao direito de associações, depois de ter discutido todos os generos de propriedades que ellas podiam adquirir, bens moveis e immoveis, valores nominaes, valores ao portador, etc., é que convém limitar tanto quanto possivel fôr a faculdade que as associações teem de adquirir propriedades.

Na reunião das esquerdas decidio-se que cada qual conservasse a sua liberdade de acção relativamente ao principio da inamovibilidade.

— Abrio-se no dia 10 do corrente, em Paris e nas primeiras praças commerciaes de Europa e America a subscripção para a emissão das acções da grande empresa do canal de Panamá, que é presidida pelo ministro da marinha dos Estados Unidos. O canal de Panamá é a realisação de um audacioso emprehendimento moderno. Em Portugal, pouca gente se preocupa com isso. No emtanto, em interesse do commercio, publicamos hoje uma curiosa nota, resultado de grande trabalho, destinada a provar o facto de que o canal de Panamá encurta consideravelmente as distancias á navegação entre os portos do Atlantico e os do Pacifico. O canal de Panamá, fazendo derivar para outra linha a navegação, dá consideravel importancia, como portos de escala, ás ilhas dos Açores.

BELGICA

Nas camaras belgas tem sido vivamente atacado o gabinete presidido pelo Sr. Frere Orban, a proposito da discussão acerca da ruptura das relações diplomaticas com a Santa Sé. O chefe do gabinete justificou-se completamente.

Disse que, na conducta da Santa Sé, se havia feito uma mudança.

Primeiramente, o Vaticano desapprovou as violencias do episcopado, motivadas pela lei sobre instrucção publica. Deu conselhos de moderação aos bispos, que não foram seguidos, pelo que a curia pontificia se queixou na sua carta de 5 de outubro de 1879.

O papa, então, declarou estar de accordo com os bispos, não só para combater a nova lei de instrucção primaria, mas para apoiar o modo de opposição empregado pelos bispos. Na primeira phase, o gabinete liberal conservou a legação belga no Vaticano, porque nesta occasião parecia este exercer uma acção moderada. Na segunda phase, supprimio-a, quando vio que Roma ensinuava os bispos a perseverarem no caminho da violencia.

Entre estas duas phases, passara-se o que o Sr. Frere Orban qualificou de tentativa de retratação da carta de 5 de outubro de 1879. O nuncio, havia feito entrega ao ministro de uma nota, datada de 11 de novembro do mesmo anno, a qual o Sr. Frere Orban não quiz aceitar, declarando que se a nota não fosse retirada, supprimiria a legação belga no Vaticano. O nuncio pedio autorisação ao seu governo para a retirar, o que lhe foi concedido. Esta nota é a mesma que a Santa Sé publicou, depois da ruptura das relações nas suas *communicações diplomaticas.*

Tudo ficou tranquillo por então.

Porque supprimio o governo belga a legação no Vaticano? Sobre isso, disse o Sr. Frere Orban o seguinte:

« O nuncio animava secretamente os bispos, e ajudava-os a redigir as suas pastoraes contra o governo. O nuncio commettera um acto que, n'outro paiz e n'outro tempo, daria motivo á sua prisão immediata.»

Como se sabe, quando a questão entre a Belgica e o Vaticano tomou umas proporções enormes e o conflicto politico se deu, Mr. Frére Orban fez entregar immediatamente os passaportes ao nuncio para que sahisse do paiz. Agora o illustre ministro, interpellado por esse facto, pronunciou em sua defeza um dos mais notaveis e vehementes discursos que modernamente se tem ouvido no parlamento belga. No mais animado da discussão, um deputado interrompeu Frere d'Orban, dizendo-lhe: — o ministro passa, e o passado fica.; O illustre orador respondeu immediatamente« —Sim, o ministro passa e o passado fica. Mas é preciso que entendamos que isso succederá se tomarmos o papado pela igreja. O que eu sei, porém, o que minha razão e a minha consciencia me dizen, é que a igreja nada recupera do que tem perdido. Os milhões de fieis que os scismas e a reforma lhe retiraram da sua tutella divina nunca mais voltaram a prestar-lhe obediencia.

Acontecerá o mesmo com os que expulsámos das nossas igrejas. Só um milagre poderia restituir á igreja o que ella perdeu. E Deus, creio-o bem, não fará o milagre.

ITALIA

Apesar do voto de confiança que o governo italiano acaba de receber da camara dos deputados, continua-se em Roma a fallar em modificações, mais ou menos proximas, na composição do gabinete.

Um certo numero de deputados, que comtudo votaram a moção a favor do ministerio, insiste com o Sr. Cairoli para que, especialmente, substitua o ministro da instrucção publica. Não é porque contestem a competencia do actual ministro, o Sr. Santis, mas veriam com satisfação aquella importante pasta confiada a um ministro mais novo, mais activo, e com mais saúde. Longe de enfraquecer o gabinete, esta mudança, na opinião d'aquelles que a desejam, consolidal-o-hia. Parece, porém, que o Sr. Cairoli não é favoravel á esta modificação. Elle deseja, antes de tudo, que seja votado o orçamento; é tambem esta a opinião que parece predominar nos circulos parlamentares. Como diz a *Italia*, importa pouco ao paiz que este ou aquelle ministro seja substituido; só uma cousa o póde interessar,—o futuro das reformas projectadas. Entre estas parece ter o primeiro lugar a reforma financeira.

N'uma das sessões da semana finda foi distribuido o relatorio do Sr. Magliani sobre o projecto de lei relativo á abolição do curso forçado. O ministro pedio á camara que o exame d'este projecto fosse confiado á uma commissão, que apresentasse em poucos dias o seu relatorio.

A *Italia* affirma que toda a camara está de accordo sobre esta importante reforma, á excepção de alguns deputados que se viram mais ou menos forçados a representar interesses particulares lesados pela suppressão do papel-moeda.

INGLATERRA

A' medida que o perigo parece crescer na Irlanda, a politica paciente do governo inglez conquista novas adhesões.

Faz-se grande barulho com uma carta attribuida a lord Blandford, membro do partido conservador, o qual declara sem o menor rebuço que não é por meio de repressão, mas sim com reformas tornadas indispensaveis hoje, que se póde e deve pacificar a Irlanda.

Um outro membro da nobreza, lord Dalhousie, fallando ha dias n'um *meeting* em Liverpool, declarou que apesar do horror que lhe inspira a *Landleague*, ser-lhe-hia impossivel lançar de si o convencimento de que o governo só poderá fazer dos irlandezes um povo leal, concedendo á Irlanda leis justas e reformas, ás quaes ella tem jus.

Lord Dalhousie tem numerosos interesses na Irlanda, o que não o impede de lastimar a rejeição na camara dos lords, do *bill* sobre as indemnisações. Aquelle *bill*, disse elle, impunha apenas sacrificios, para os quaes ha muito tempo todos os bons proprietarios subscreviam voluntariamente.

A sua experiencia como proprietario irlandez demonstrou-lhe que nada prejudica mais o bom entretenimenio e o melhoramento das terras na Irlanda de que a mentira, na qual alli vive o cultivador com respeito á duração do aluguer.

Os chefes da *Landleague*, citados para comparecerem no tribunal civil de Dublin, no fim do mez, haviam annunciado que pediriam um novo adiamento do seu processo, porque este devia coincidir com a reabertura da sessão parlamentar. A petição chegou ás mãos do magistrado no dia 4, sendo indeferida immediatamente.

A situação da Irlanda continúa no mesmo estado, vendo-se o governo todos os dias obrigado a adoptar novas medidas para prevenir as desordens que receia vêr rebentar.

No condado de Leitrun especialmente, a situação não é melhor do que em Waterford, e a *Gazeta de Dublin* diz que foram para alli mandados reforços de tropas e de policia.

Ha dias houve em Berkhamstead um banquete dos membros da associação conservadora d'aquella cidade.

Lord Cranbrook pronunciou um discurso em que annunciou que o governo seria interpellado, apenas se abrisse a sessão parlamentar, acerca da politica seguida pelo gabinete na questão do Oriente, em Afghanistan. Perguntar-se-ha tambem ao governo qual a razão por que não convocou as camaras em meado de novembro, afim de resolverem as medidas de protecção para a Irlanda.

Os Srs. Parnell, Biggar, Sullivan, Sexton e Dillon, pediram que o seu processo fosse adiado, por isso que a data de 28 de dezembro, fixada para o julgamento, os impede de exercerem o seu direito constitucional de assistirem ás sessões do parlamento que devem começar no dia 6 de janeiro. O tribunal indeferio-lhes o repuerimento.

— Um despacho official de Capeton— de 28 de novembro, diz que o capitão Barter e 14 mieligenas foram mortos em uma escaramuça contra os basutos. As associações militares eram impedidas pelas chuvas.

Tencionavam marchar contra a tribu dos Poudos; mas esta expedição ainda não estava definitivamente decidida.

ALLEMANHA

A questão dos israelitas, que se suppunha morta, resuscitou na camara dos deputados da Prussia. Durante a discussão do orçamento do interior, um deputado clerical muito conhecido pelas suas excentricidades, o Sr. Von Sudwin, propoz que se votasse uma verba de 6,000 marcos para occorrer ás despezas de uma estatistica das empresas defeituosas ou fraudulentas que se teem seguido ao estabelecimento das leis liberaes sobre as sociedades por acções; uma rubrica especial devia confirmar a religião, ou a communhão dos fundadores de sociedades *dos fazedores de negocios.*

Esta proposta tinha evidentemente por fim exclusivo estabelecer uma especie de inquisição contra os judeus. A camara não acolheu bem, o Sr. von Ludwig retirou-se espontaneamente, mas nem por isso deixou ella de provocar um debate muito encarniçado, em que os judeus foram maltratados ou defendidos com igual energia nos dous campos.

A discussão durou talvez tres horas e meia. Um deputado progressista, o Sr. Struve, cujo nome figura entre as assignaturas da declaração dos cidadãos berlinenses em favor dos judeus, deu motivo a que o chamassem duas vezes á ordem, facto absolutamente extraordinario na dieta prussiana.

De resto, a agitação contra os judeus não é o unico movimento reacionario que se manifesta neste momento na Allemanha.

Está na memoria de todos a campanha emprehendida contra o casamento civil obrigatorio decretado pelo novo codigo civil allemão. Nos dous ducados de Mecklemburgo, em que o partido retrogrado domina, a ordem equestre tinha reprovado em vão, ha seguramente quatro annos, em todas as sessões, um pedido de abrogação daquelle artigo. Desta vez o governo cedeu á pressão da reacção o *landtag* recebeu no dia 20 de novembro um rescripto no qual os dous governos declaram partilhar do desejo de ver abrogar o casamento civil obrigatorio e affiançam estar promptos a trabalhar nesse sentido junto do conselho federal, em occasião propicia.

— Censura-se muito em Berlim, a marcha dos trabalhos parlamentares. A camara dos deputados está reunida ha mais de cinco semanas, e ainda agora começa a discutir os assumptos importantes. Depois da interpellação relativa a questão dos israelitas, que occupou muitas sessões sem dar um resultado pratico, os debates sobre os orçamentos, cuja approvação é urgente, são agora interrompidos a todo o instante por discussões estereis que ameaçam prolongar-se. Por isso se pensa já em uma sessão supplementar. A imprensa séria, sem distincção de côr politica, deplora este estado de cousas, o mais prejudicial possivel para os interesses publicos.

AUSTRIA-HUNGRIA

O ministro da fazenda da Austria, o Sr. Dunajeavski, apresentou o projecto de orçamento para o exercicio de 1881.

MUTILADO

Para se poder apreciar a situação financeira da Austria é util citar as cifras dos cinco orçamentos successivos, desprezando os fracções de milhões e seguindo a ordem chronologica. A unidade é o florim, que vale cerca de 900 réis em moeda brasileira. Em 1877, 1878, 1879, 1880 e 1881 estão inscriptos no orçamento as seguintes cifras:

Despezas: 405, 423, 471, 423 e 441 milhões.
Receitas: 376, 399, 392, 395 e 407 milhões.
Deficit annual: 29, [illegible] e 34 milhões.

Deve-se notar que nesta ultima importancia representa o *deficit* calculado para o exercicio de 1881, figuram 6 1/2 milhões para o caminho de ferro de Voralberg; despeza extraordinaria que não é preciso saldar com o rendimento annual. O *deficit* póde, pois, ser diminuido em igual quantia.

Como se vê, é constante na Austria o augmento das receitas e despezas; o que, em si, não é assustador porque tal é o estado normal das sociedades do nosso tempo. Mas, além disso o *deficit* é annual e até agora constante e isso é grave, porque, se n'um paiz o *deficit* passar ao estado normal, se o estado fosse condemnado todos os annos a pedir emprestado para restabelecer o equilibrio do seu orçamento, o credito faltaria um dia e a consequencia seria a banca-rota.

A Austria ainda não chegou a esse estado; ainda póde parar no caminho fatal. A Italia conseguio-o e vai agora supprimir o curso forçado, que ainda pesa sobre a Austria.

DINAMARCA

A camara dos deputados terminou a discussão dos diversos orçamentos depois de lhes ter consagrado oito sessões. Os calculos do governo foram combinados vivamente pela esquerda e pela extrema esquerda. O estado financeiro não é, com effeito, nada satisfactorio, e a opposição recusou-se a votar qualquer augmento de despeza. O orçamento de guerra foi o mais criticado pelos adversarios do governo. Este orçamento absorve, por si só, quasi metade das despezas geraes. Foi isto o que fez sentir um dos chefes do grupo radical, o Sr. Berg, que considera como inopportuna nestas condições qualquer nova despeza, que se queria fazer para completar o systema defensivo do reino. Combateu principalmente um projecto de fortificação de Copenhague de que depende, na opinião dos conservadores e ministeriaes, a salvação e a segurança da Dinamarca; projecto este que talvez não consiga obter maioria na camara.

A questão do juramento parlamentar voltou á tela da discussão no *Iotheting* dinamarquez.

Os leitores devem-se lembrar do incidente provocado pelo Sr. Brandes, que se declarara atheu, e de que demos noticia ha tempos.

Os deputados radicaes, os Srs. Berg, Woerup, e Burk, defenderam uma moção do primeiro contestando ao presidente o direito que se arrogara de suspender os effeitos da prestação do juramento regularmente feito pelo Sr. Brandes, cuja eleição fôra reconhecida valida.

O Sr. Berg, observou, com razão, que o *Iotheting*, como assembléa não podia ter convicção religiosa.

O Sr. Brandes, tomando a palavra replicou que, sendo livre pensador, podia muito bem prestar o juramento parlamentar.

Muitos oradores da direita combateram este modo de vêr; outros propozeram uma nova formula de juramento, aceitavel por todas as religiões e pelos bons pensadores.

Finalmente, o *Iotheting*, chamado a dar a sua opinião, rejeitou por 61 votos contra 25, e 5 abstenções, a moção do Sr. Berg.

NORUEGA

A questão que se tinha levantado entre a corôa e a camara dos deputados da Noruega á respeito do direito contestado ao rei de oppor o seu *veto* nas questões constitucionaes, teve agora uma solução pelo menos theorica.

A faculdade de direito de Christiania, consultada sobre este assumpto, pronunciou-se a favor da prerogativa real no sentido mais lato.

Este parecer, que se conforma com a opinião do tribunal de Cassação, determina, de uma maneira incontestavel, no futuro o limite dos poderes da corôa em materia constitucional.

Os deputados da opposição, que na camara tinham querido restringir aquelles poderes, submetter-se-hão provavelmente perante uma decisão revestida d'aquella dupla e alta autoridade.

RUSSIA

Em Kharkoff descobrio-se um arsenal completo.

Uma grande quantidade de espingardas, espadas, rewolvers; e, o que é mais notavel, 2,000 punhaes, em summa o bastante para armar 3,000 pessoas.

O governo não póde conter a agitação das populações; e tudo leva a crer que estão proximos grandes acontecimentos.

Descobriram-se tambem muitos uniformes.

— Um telegramma de S. Petersburgo diz que muitos mancebos fizeram o juramento de matar o czar; tental-o-hão até conseguirem o seu fim.

Tiraram á sorte os nomes d'aquelles que haviam de ser os primeiros. Até agora, ainda a policia não conseguio descobrir nenhum d'elles.

— Diz um correspondente de um dos jornaes francezes que o czar recebeu de Livadia uma carta cheia de ameaças.

N'essa carta pede-se-lhe que attenda as supplicas dos seus vassallos, que os trate como pessoas e não como cousas.

« Se persistirdes em negar justiça a todo esse povo, diz a carta, em suffocar a sua voz por meio da corda que aperta a garganta dos enforcados, em o enviar para as minas de mercurio da Siberia, d'onde se não volta, vós mesmo sereis julgado e punido.

« Tendes escapado por milagre á dynamite e ao rewolver, tomai cuidado não faça o punhal o que outros em vão tentaram fazer. Eis vos prevenido pela ultima vez.

« Alexandre Nicolajevosteh. Tudo quanto succeder será obra vossa; apprasai-vos pois.»

A carta é datada de S. Petersburgo, e tem a seguinte assignatura: *Comité executivo.* »

— Dizem de Kharkof, que foi descoberta n'aquella cidade uma typographia clandestina, sendo apprehendidas muitas machinas, bastantes punhaes e rewolvers, exemplares do *Semlia Wolya*, passaportes e sellos falsos, etc.

— Foram presos dous membros do partido revolucionario.

— Um despacho de S. Petersburgo diz que no dia 1 fôra descoberto um novo attentado combinado pelos nihilistas.

GRECIA

Um telegramma de Athenas, diz que o Sr. Comoundours, presidente do conselho de ministros, declarara na camara que o programma do gabinete era *politica de acção*.

« Propomo-nos a executar as decisões da Europa, disse o Sr. Comoundours; esforçar-nos-hemos para obter o seu concurso; nenhum signal existe que manifeste que as potencias o não permittiram; no entanto a Grecia deve guardar o seu pensamento e a honra obriga a todo o sacrificio.

« Conservaremos nas fileiras 80,000 homens do exercito regular e provavelmente chamaremos tambem a guarda nacional. »

ORIENTE

A dispersão da grande esquadra europea é um facto consumado.

As differentes esquadras partiram no dia 5 da bahia de Theodo em direcção ás estações que lhes foram indicadas, pelos respectivos governos.

Os navios inglezes vão para Matta, os francezes para Toulou, os italianos para Brindisi, e os russos para Napoles.

Antes de se separar a esquadra foi saudar a bandeira Montenegrina a Dulcigno.

Parece todavia que a dispensão não é tão completa como a primeira vista se póde suppor pois ha bem fundadas suspeitas de que os vasos de guerra que compunham a esquadra, conservaram por assim dizer, laço idéal.

Os diversos gabinetes informaram-se reciprocamente acerca dos portos aonde os seus navios vão passar o inverno.

A Inglaterra desejava, como se sabe, que a esquadra mixta se conservasse reunida até ao termo da questão grega; mas a sua proposta só foi bem acolhida pela Russia.

A medida adoptada pelos gabinetes é uma concessão aquellas potencias, as quaes não poderão deixar de a considerar como um mezzo.

HESPANHA

O debatido assumpto da crise ministerial de que se occupavam alguns periodicos, tem já o seu fim.

O Sr. Canovas del Castilho mandou desmentir a noticia e é quanto basta para que a imprensa se cale, senão lá está o fiscal da imprensa com as leis draconnianas na mão. As folhas ministeriaes dizem que o governo apresentar-se-ha as camaras tal como se acha hoje organisado.

As folhas opposicionistas, pela sua parte, dizem que os boatos da crise estão um pouco amortecidos, mas que dentro de poucos dias resuscitarão com nova força.

— O municipio de Santiago de Cuba dirigio um pedido ao rei e outro ao Sr. Lesseps, pedindo que aquella cidade seja escolhida para porto de escala e deposito da companhia do canal do Panamá.

PORTUGAL

De Lisbôa escreve nosso zeloso correspondente em 13 do corrente:

« Perdem-se em conjecturas os nossos politicos: uns affirmam que a fornada será concedida pelo chefe do estado ao ministerio; outros affirmam que o ministerio já conta com a recusa de el-rei e que se demittirá com esse pretexto, evitando assim o vir a cahir no parlamento depois de lhe serem tomadas contas dos seus actos. Incline-me todavia mais para a primeira versão.

« Consta até que será brevemente convocado o conselho para a apreciação das propostas sobre a nomeação de novos pares.

« Affirma um dos orgãos mais autorisados da situação que se vai mandar suspender a execução dos decretos ultimamente publicados ácerca da concessão da melhoria de reforma aos 21 coroneis, até que ouvidas as estações competentes sobre as duvidas que se levantaram com respeito á legalidade d'aquelle acto, se possa resolver definitivamente.

« Effectivamente tendo a falta de accordo do conselho de ministros nesta medida produzido a sahida do ministro da guerra Sr. Abreu e Souza, parecia curial que fosse o respectivo decreto revogado immediatamente. Isto era logico, era consequente, era racional. Mas do que acima fica dito vê-se que por ora não se trata senão de suspender a execução delle até serem ouvidas as estações competentes. Tambem se affirmou nestes ultimos dias que o Sr. Castro, o novo ministro da guerra, não aqueceria o lugar; mas, ao que parece, foi adiada esta sahida para mais tarde. Diz-se que esta resolução foi tomada em conselho de ministros, concordando-se nessa occasião em que não fosse annullado o decreto ácerca da ultima promoção dos coroneis, mas tão sómente fosse suspenso até ulterior deliberação.

« Na proxima sessão legislativa será apresentada pelo Sr. José Luciano de Castro, ministro do reino, uma proposta de reforma eleitoral em que se consignará o principio da representação das minorias. Parece que, a titulo de ensaio, se porá sómente em pratica esta innovação em dous districtos, Lisbôa e Porto, o que realmente seria, segundo dizem as folhas da opposição, gravissimo contrasenso, o terem de regular-se as eleições por duas legislações diversas e é por isso que não acredito na segunda parte da noticia.

« Foi visitar o Alemtejo o Sr. Saraiva de Carvalho, ministro das obras publicas, em companhia dos deputados por aquella provincia os Srs. Luiz Jardim, Oliveira Valle, Marianno Cyrillo de Carvalho, engenheiros do caminho de ferro do sul e sueste e outras pessoas de distincção.

« Consta que esse ministro apresentará as côrtes propostas para a conclusão das linhas ferreas do Alemtejo e Algarve, para a linha de Cintra para a continuação das linhas de Minho e Douro.

« Um dos principaes fins da digressão desse ministro ao Alemtejo, foi a questão das linhas ferreas d'aquella provincia e do Algarve. Na margem esquerda do Guadiana examinou o ministro o terreno afim de se conhecer a possibilidade de costear a serra de Ficalho pelo norte até o Rosal da Christina, em vez de seguir pelo sul da mesma serra. Se este resultado se conseguir será possivel approximar muito o caminho de ferro da villa de Moura, cortando ao meio o conselho do mesmo nome.

« Depois do encerramento das côrtes é natural, visite mais detidamente o Alemtejo afim de tratar da questão das estradas e do melhoramento do rio de Odemira, que importa á prosperidade de uma região importante.

« Estas digressões ministeriaes são sempre vantajosas, embora as opposições pretendam envenenal-as.

« A abertura do parlamento deve ter lugar a 2 de janeiro, segundo o disposto na carta constitucional. Na camara alta, com ou sem fornada, o governo tem maioria. O primeiro projecto que vai occupar a attenção das camaras, é o que diz respeito ao caminho de ferro de Torres Vedras.

« A questão de Lourenço Marques voltará ainda a ser apresentada, e desta vez o accordo será perfeito entre a Inglaterra e Portugal. O tratado não éra aceitavel senão mediante certas rectificações, e o gabineto Gladstone, mais amavel para comnosco do que ao principio se mostrou, está prompto, segundo se diz, a entrar em negociações a este respeito. Parece mesmo que já tem havido varias conferencias de caracter diplomatico, no sentido de applanar o caminho para a bôa intelligencia neste assumpto, que á Inglaterra não convém abandonar.

« Consta que foi contratada a empreza *Luzitana*, á prorogação de seu contrato para a navegação da Africa occidental até 30 de junho de 1881.

« E' proximamente a época em que deve começar a vigorar o contrato com a nova empresa.

« A empresa que se constituio para continuar com a carreira fóra das condições do entre acto, prosegue, segundo constu, na acquisição de dous novos barcos, que breve começarão a construir-se. Parece que actualmente ha algumas difficuldades na construcção prompta de barcos de grande tonelagem porque os estaleiros inglezes estão occupados com grande numero de construcções analogas.

« No dia 11 pelas 2 horas da tarde, houve um choque de comboyos, junto da estação de Cette resultando uma morte, e muitos ferimentos de gravidade.

« Acha-se em perigo de vida e talvez a estas horas tenha succumbido o Sr. Ernesto Biester, cunhado do Sr. José da Silva Mendes Leal. E' o Sr. Biester um dramaturgo distincto, escriptor muito estimado e bem conhecido da sociedade elegante de ha trinta annos para cá. Ha dous annos foi nomeado official do ministerio da marinha e ultramar.

« E' esperado em Lisboa o celebre maestro brasileiro Carlos Gomes, autor da opera *Guarany*. Ha dias foi publicado o retrato e biographia do illustre compositor no *Diario da Noite*, folha da capital, de cuja redacção faço parte.

« O notavel maestro vai fixar a sua residencia em Italia.

« O Sr. Gomes tem concluida a partitura da *Niven de l'Eutos* e vai concluir a da *Palma*.

« Esteve esplendida a exposição de aves no palacio de crystal do Porto.

« Falleceu repentinamente, quando vinha de visitar sua alteza o infante D. Augusto, o primeiro Visconde do Paço de Lumiar, Cevallos Villas Lobos, representante de uma das familias mais distinctas de Alemtejo.

« Foi adiado um *meeting* anti-jesuitico que devia ter lugar hontem na cidade do Porto; parece que influiram para este adiamento alguns cavalheiros affectos á situação para não crear embaraços ao governo.

« Algumas assuadas teem tido lugar em Lisboa, Coimbra e Porto a varios padres que a turba das ruas julgava serem jesuitas dos foragidos de França. A imprensa tem censurado esta selvageria, pois não é com ruaças que se ha de enxotar a seita negra que anda pairando sobre as terras de Portugal. E' com prudentes, energicas e acertadas medidas, que lhes arranquem das unhas a instrucção popular e não menos a dos filhos da gente aristocratica e abastada, que elles teem, sob diversos disfarces empolgado.

« Agora annuncia-se que o vastissimo palacio á Junqueira (entre Lisboa e Belém) pertencente ao principe hespanhol D. Sebastião, fôra comprado para alli se aninhar um instituto de jesuitas.

— Em Aveiro vai organisar-se uma sociedade com o fim de estabelecer agencias filiaes em todos os conselhos do districto para tratarem gratuitamente de promover os casamentos civis.

« Falleceu em Mogofores o abastado proprietario Joaquim Bazilio Cerveira e Souza, um dos ultimos representantes dessa geração extrenua que fez a gloriosa campanha da Peninsula contra o exercito de Napoleão.

« Sahe brevemente para Washington, onde nos vai representar n'um congresso sanitario conjunctamente com o nosso encarregado de negocios o Visconde de Nogueiras, o Dr. José Joaquim da Silva Amado, reitor do Lyceu Central de Lisboa.

« Partiram para a Africa os Srs. Pagg e Vissemann, encarregados pela sociedade de geographia de Berlim, e pelo governo allemão de fazerem uma exploração scientifica na Africa central.

« Consta que o governo vai adquirir uma das mais vastas propriedades que a casa de Bragança possue no Alemtejo, para nella estabelecer uma colonia agricola.

« Os corpos gerentes da *Financeira Portugueza* ficaram assim constituidos:

Mesa da assembléa geral.—Presidente, duque d'Avila e Bolama; vice-presidentes, Srs. Carlos Santos e Airobas; secretarios, Srs. Moreira Marques e Rodrigo A. Pequito.

« Conselho de administração, presidente Sr. Pereira Lima, vogaes: Srs. Ferreira Monteiro, Moura Borges, Rosa Araujo, Gomes de Barros, Alves Diniz, Pereira Jardim, Eduardo Coelho, Visconde de Macieira.

« Commissão fiscal: Srs. Teixeira de Aguilar, Mendonça Cortez, Pinto Coelho, Mariano Cyrillo de Carvalho, Lima Mayer, Julio de Vilhena, Emygdio Navarro. Secretario geral; Sr. Luciano Cordeiro.

« Substitutos da administração: Srs. M. J. de Andrade, Mendes da Silva, Ignacio da Fonceca, L. Ribeiro, Rio Sado.

Ditos do conselho fiscal:—Almeida Rebello, Hintze Ribeiro, Magalhães Lima, H. Mozer. »

Noticias da America do Norte

Pelo vapor *City of Pará*, recebemos a *Correspondencia dos Estados-Unidos* de 4 do corrente, da qual extrahimos as seguintes noticias:

ESTADOS UNIDOS

— A questão senatorial occupava um dos primeiros logares na tela dos publicos negocios.

Os republicanos da legislatura do Ohio pretendem apresentar como seu candidato o Sr. Thurman, e os democratas sustentam o Sr. Hayes, que a 4 de março deve deixar a cadeira da presidencia da republica.

— Em 7 do corrente foi dirigido de Washington para Lisbôa o seguinte telegramma:

— Foi hontem a abertura do congresso americano. A mensagem do presidente Hayes diz que são bôas as relações externas, e que, tendo-se os Estados-Unidos queixado de um navio do cruzeiro hespanhol que fizera fogo contra uma barca americana nas aguas de Cuba, a Hespanha trata de examinar as reclamações que se lhe fazem, para explicar ou reparar o aggravo. A mensagem mostra-se favoravel á abertura do canal atravéz do isthmo de Panamá. Lamenta que se mallograsse a mediação entre o Chile e o Perú. Affirma que é admiravel a situação financeira, pois que se calcula no anno corrente um excesso de receita na importancia de 90 milhões. Conclue aconselhando que se nomeie o Sr. Grant capitão-general do exercito. »

CUBA

— Existiam ainda algumas partidas de insurgentes na ilha. A que capitanea Nunez foi derrotada no dia 5 do mez proximo findo no districto das Cinco Villas e muitos dos que a acompanham se renderem com armas e munições.

Se crê que seria uma imprudencia o levantamento do estado de sitio em comarcas onde a insurreição existe todavia, e si se tivesse em conta o numero de criminosos e a inefficacia e corrupção dos tribunaes civis, a lei marcial deveria proclamar-se em todo o paiz.

— O municipio de Santiago de Cuba levou uma exposição ao rei e dirigiu uma carta á Mr. Lesseps solicitando que aquella cidade seja feita o porto de escala e de deposito na ilha da Companhia do Canal de Panamá.

Noticias do Pará

Pelo mesmo vapor tivemos jornaes do Pará dos dias 17 a 19 do corrente, nos quaes colhemos:

— No vapor *City of Pará* chegou ao porto de Belém o Sr. John C. Branner, com o fim de estudar e colleccionar a maior variedade possivel de fibras vegetaes, nessa provincia e na do Amazonas, para o conhecido professor Edison escolher uma substancia apropriada ao fabrico de lampadas para a illuminação pelo systema electrico.

— O *Diario do Gram Pará* narra assim as occurrencias havidas no Tribunal da Relação.

« O Tribunal da Relação em conferencia de hontem, sustentou o despacho do juiz de direito que annullou os trabalhos da junta municipal de Belém por vicio na organisação da mesma junta. Votaram por este accordão os Srs. Uchôa e Umbelino Moreira, e contra o Sr. F. Urbano.

« Antes da discussão da materia que foi curta, deram-se algumas scenas, que muito divertiram o auditorio.

« O Sr. Urbano propuzera uma preliminar, que tinha por fim evitar a discussão do recurso. O Sr. Castro Leão, porém, *furou o balão*, e, discutindo aquella, discutio este, ao mesmo tempo, por cautella.

« O Sr. José Ascenço, presidente interino não gostou da *tactica*, e procurou sustenta-la a tempo.

« — Não consinto, não posso, não devo consentir que V. Exc. saia da materia.

« — V. Exc. não póde limitar os meus argumentos, uma vez que não infrinjo o regimento.

« — Posso sim, sempre que o entendo, por amor a ordem.

« — Assim não é possivel discutir, V. Exc. interrompe constantemente os oradores.

« *O Sr. Uchôa* — Quando V. Exc. passa 2 minutos sem fallar, está arrebentando...

« O Sr. Castro Leão continúa a discutir preliminar e o recurso, sempre interrompido pelo Sr. Ascenço.

Em seguida fallaram os Srs. Umbelino Moreira que não é orador, mas exprime-se com muito asserto, o Sr. Urbano, e o Sr. procurador da corôa.

« O Sr. Uchôa diz que fizera protesto em não fallar mais em materia eleitoral, desde que o Sr. Paula Pessôa, ex-presidente do tribunal, o taxou, em conferencia, de *falto de consciencia* (!!)

« Ahi, o Sr. Ascenço interrompe o orador, que lhe responde — por causa de seu modo arbitrario de dirigir o tribunal, é que V. Exc. *está na pasta* do Sr. procurador da corôa; alludindo á representação feita a este contra aquelle pelo conselheiro Tito Franco.

« Ainda houve um pequeno *tiroteio*, que cessou quando o Sr. Ascenço achou mais prudente deixar os oradores discutirem a materia. »

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Bahia*, recebemos hontem cartas e jornaes com datas: do Pacifico 2, do Rio da Prata 15, do Rio Grande 13, do Paraná 14, de Santa Catharina 15, de S. Paulo 19, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 24, de Sergipe 17 e das Alagôas 26 do corrente.

Eis o que delles colhemos, além do que damos sob a rubrica *Parte Official*:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Refere a *Estrella* do Panamá que a 15 de outubro rebentára em Esmeralda uma revolução contra o general Veintimilla, presidente do Equador. Os revolucionarios lavraram uma acta do pronunciamento contra o dictador equatoriano, depois de se terem apoderado facilmente da praça, e quasi sem derramamento de sangue, pois apenas ficára levemente ferido um official. Em seguida fraternisaram uns com os outros e imperava o socego e a ordem. O movimento foi dirigido por um militar de nome Calderon.

Como o gabinete do Chile, publicou o do Perú a circular que dirigira aos seus agentes diplomaticos no estrangeiro, annunciando-lhes que a mediação offerecida pelos Estados-Unidos da America do Norte para pôr termo á guerra do Pacifico, e aceita pelas republicas alliadas com a maior sinceridade e abnegação, mallográra diante das pretenções do Chile, que tambem recusára o arbitramento proposto nas conferencias de Arica, porque, não procurando a justiça, não quer juiz imperial que a declare.

Na mesma occasião dirigio o dictodor Piérola uma proclamação ás tropas da reserva animando-as na defeza de Lima e da republica.

Piérola mostrava-se decidido a permanecer em Lima, para defender aquella capital, que nunca foi seriamente defendida nas anteriores guerras do Perú; mas na opinião daquelles que melhor conhecem o theatro e os actores do Pacifico, não é possivel a defeza. As proprias folhas de Lima fallam na possibilidade da catastrophe e appellam para outro genero de resistencia nacional.

« Urge, pois, diz *El Nacional*, convertor cada capital de departamento em outros tantos Arequipas com chefes intelligentes e instruidos, dando-lhes a independencia necessaria para adestrarem soldados, produzirem armas e organisarem os necessarios depositos de subsistencia.

« Assim a republica em todos os seus centros de vida, surgirá o enthusiasmo e a resolução, e se conseguiram recursos apropriados que nem se imagina agora que existam. »

Apreciando a situação do Perú, diz uma folha do Rio da Prata:

« No meio daquella espantosa corrupção que dirigio Prado, o presidente-soldado que abandonava sua patria na derrota para ir buscar petrechos de guerra em Paris, comprehende-se que o povo acolhesse a concentração despotica do poder como uma taboa de salvação suprema, como uma dessas immolações heroicas, que o perigo legitima e glorifica.

« Parece agora que o desencanto surge e que a dictadura se mostra já impotente para conjurar a ruina do Perú. Pede-se a independencia necessaria para os centros locaes; proclama-se que 20 juntas populares conceberão idéas e conseguirão recursos que não póde conceber nem conseguir a dictadura. A nação desesperada busca agora outro refugio. E' a resistencia popular ante a impotencia da resistencia governamental. E' alguma cousa como *la levée en masse* que os utopistas francezes reclamavam nos ultimos paroxismos da guerra de 1870. »

A convenção nacional da Bolivia, pouco antes de encerrar suas sessões, autorisou o poder executivo para contrahir, em qualquer dos mercados da Europa, um emprestimo de um milhão de libras esterlinas, garantindo o pagamento com as rendas nacionaes, os terrenos baldios pertencentes ao estado e em geral com qualquer propriedade da nação.

No dia 4 de novembro, quando se soube em La Paz do mallogro da mediação norte-americana e que o Chile proclamava officialmente a conquista, o general Campero, presidente da Bolivia, apresentou-se na praça onde estava formada a tropa e dirigio ao povo uma proclamação annunciando a continuação da guerra.

Os chilenos estavam enthusiasmados com o desembarque do primeiro corpo de exercito da expedição a Lima, e recordavam que foi em Pizco que ha 60 annos desembarcára San Martin com o exercito chileno-argentino para levar a insignia da liberdade ao centro da dominação hespanhola.

A 22 de novembro, communicava o ministro da guerra em campanha ao presidente do Chile:

« Nossa occupação do departamento continúa tranquillamente. Os corpos installaram-se em quarteis tão espaçosos como não os temos tido em parte alguma. O paiz é sadio e abundante. Temos forragens e provisões para satisfazer as necessidades do exercito. »

Os diarios de Santiago, noticiando o baile dado pela primeira sociedade chilena em honra do commandante e officialidade da corveta *Vital de Oliveira*, accrescentam que foi uma esplendida manifestação de sympathia tanto áquelles distinctos hospedes como á nobre nação a quem representam.

RIO DA PRATA

O governo argentino, declarando ser necessario proceder á completa reorganisação da guarda nacional da republica, para levantar a instituição de modo a poder satisfazer aos fins da constituição nacional e como base para a remonta do exercito de linha, mandou que, de 15 de janeiro a 31 de março, se fizesse em todo territorio da republica um novo alistamento. Ao mesmo tempo creou seis sub-inspecções ou intendencias geraes do exercito, nomeando intendentes: nas provincias de Salta e Jujuhy, general Garcia; nas de Tucuman e Santiago, coronel Uriburu; nas de Catamarca e La Rioja, general Navarro; nas de San Luis, Mendoza e San Juan, general Nelson; nas de Cordoba e Santa Fé, general Ruedo; nas de Entre Rios e Corrientes, general Ayala.

Terminaram as festas de Buenos-Ayres, voltando a cidade ao seu estado normal.

Na igreja do Pilar foi celebrada no dia 8 uma missa por alma dos que cahiram na defeza de Buenos-Ayres, em contraposição do *Te-Deum* official.

Um despacho chileno recebido a 14 em Buenos-Ayres annuncia que o governo de Santiago mandára armar Punta Arenas com peças de grosso calibre do systema moderno.

Tambem constava alli, Buenos-Ayres, que o director do observatorio de Toulon, Buf, concluira com o ministro Balcarce um contrato obrigando-se a ir dirigir a escola naval argentina.

Chegára a Montevidéo o novo plenipotenciario do Chile junto dos governos do Prata e Brasil, Dr. Demetrio Lastarria.

RIO GRANDE DO SUL

— Um commerciante da cidade do Rio Grande recebêra um telegramma communicando-lhe que entre Rio Grande e Santa Catharina fôra visto um vapor incendiado. Pedindo mais amplas informações acerca desta communicação, teve a seguinte resposta.

« O paquete entrado no dia 30 do mez passado vio sabbado de noite um vapor incendiado, calculando ser do porte de 1,500 toneladas. Acercando-se do mesmo verificou estar abandonado, não conseguindo conhecer-lhe o nome.

SANTA CATHARINA

— Tem-se desenvolvido em Biguassú uma epidemia que se dizser a febre typho. O terror começa a apoderar-se da população que com grande difficuldade encontra quem conduza os corpos para o cemiterio.

S. PAULO

— A administração do correio, tinha expedido, até 10 do corrente, 1,365 registrados com 10,884 bilhetes da loteria do Ypiranga com o valor declarado 53:914$, de que cobrou de premio 1:078$400, e de registro e franquia 819$000.

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo*, de 18:

« Temos informação de que está concluida a machina destinada ao sorteio das loterias do Ypiranga. Foi construida na fabrica do Ypanema, sob as vistas do seu director o Sr. Marsa. A commissão tenciona fazer na proxima semana experiencias publicas da referida machina.

« No proximo domingo reune-se a commissão para assentar na idéa de applicação do producto das loterias a um estabelecimento de instrucção. E' provavel que nessa occasião seja fixado o dia do sorteio da 1ª loteria contando-se que deverá ser nos ultimos dias do mez proximo. »

RIO DE JANEIRO

— A' convite do ministro da justiça reuniram-se á 15 do corrente, na respectiva secretaria, os membros das secções de justiça e guerra do conselho de estado, para providenciarem sobre a administração do presidio de Fernando de Noronha. A resolução ficou adiada.

— A corveta *Guanabara* preparava-se para seguir na commissão que lhe está designada, em principios de janeiro proximo.

Além dos oito guardas marinha que concluiram os estudos este anno, consta que tiveram ordem para tambem seguir nesta nova viagem de instrucção mais alguns outros da turma que ha pouco chegou na *Nictheroy*.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1.º á 19 do corrente 2,519:481$051.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« A taxa bancaria do cambio sobre Londres subio de novo hoje.

« Os bancos English e New London adoptáram a taxa de 22 5/8 d., e o Commercial a de 22 3/4, sendo as tabellas as seguintes:

« Sobre Londres 22 5/8 e 22 3/4 d., a 90 d/v.
« Sobre Paris 419 e 417 rs. por fr., a 90 d/v.
« Hamburgo 520 rs. por m., a 90 d/v.
« Sobre Portugal 240, 238 e 237 % á vista.

« As transacções realizadas foram mais que regulares sobre Londres a 22 7/8, 22 13/16, 23 e 23 1/16 d., papel particular.

« Em papel bancario muito pouco se fez a 22 3/4 d.

« Repassou-se papel bancario a 22 7/8 e 23 d.

« sobre França saccou-se a 418, 415 e 414 rs. por franco particular.

« Na Bolsa apenas se venderam uma partida de acções do Banco Nacional.

« Fóra da Bolsa venderam-se 500 acções do Banco nacional a 20$.

« Corria na praça que se realizara uma avultada transacção em titulos de empestimo nacional de 1879.

« Além desta operação constou a venda de 320 destes titulos a 102 1/2 %.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 41,000 saccas. »

— Sahiram para Pernambuco a 18, o patacho hespanhol *Belizario*, e a 19, a escuna hollandeza *Gruno*.

BAHIA

— Lemos no *Diario de Noticias*:

« Na Escola de Medicina na congregação de hontem (20) que foi a do encerramento dos trabalhos escolares, foi lido o aviso do ministerio dos negocios do imperio, mandando completar a lista dos candidatos ao concurso da secção accessoria, que tivera ultimamente lugar na Faculdade.

« A' requerimento do Dr. Virgilio Damasio, resolveu a congregação por onze votos contra tres dar logo execução ao mencionado aviso.

« Procedendo-se em seguida á votação para o segundo lugar da lista, foi este o resultado:

« Dr. Sebastião Cardoso—4 votos dos Drs. Demetrio, Moura, Martins e conselheiro Freitas.

« Dr. Fonseca 1 voto do conselheiro Faria.

Votaram em branco os Drs. conselheiro Pedrosa, Luiz Alvares, Rozendo, Virgilio, Pacifico, Claudemiro e Domingos Carlos. Sendo portanto, a maioria absoluta de cedulas brancas, déu-se por terminada a votação, segundo o art. 140 do regulamento complementar dos estatutos, ficando ainda a lista que tem de ser enviada ao governo apenas com o nome do Dr. Cerqueira Pinto.

« De accordo com o mesmo aviso, não votaram os Srs. Drs. Mello e Affonso de Carvalho.

« Foi nomeado o Dr. Virgilio Damasio para escrever a memoria historica dos trabalhos lectivos do corrente anno, na Faculdade de Medicina.

— Sobre a capital cahiram abundantes chuvas, acompanhadas de trovões.

— Prestaram exame e foram approvados no curso medico e pharmaceutico da Faculdade de Medicina, no presente anno, 477 estudantes; sendo: no 1º anno medico, com distincção 3, plenamente 52, simplesmente 45; no 2º plenamente 41, simplesmente 3; no 3º, plenamente 25, simplesmente 54; no 4º, plenamente 72; no 5º, plenamente 39, simplesmente 4; no 6º, plenamente 68.

No 1º anno pharmaceutico, plenamente 21, simplesmente 25; no 2º, plenamente 4, simplesmente 1; no 3º, plenamente 6, simplesmente 14.

Não houve reprovação.

Falleceram durante o anno lectivo 5 estudantes: dous do 6º, um do 5º, um do 3º e um do 1º anno medico; dous foram victimas de suicidio, sendo um do 3º e outro do 6º anno.

Houve uma distincção em exame de clinica cirurgica do 6º anno e duas em exame de pharmacia pratica.

Total: Approvados com distincção	3
Plenamente	328
Simplesmente	146
	477

SERGIPE

— O presidente da provincia dirigio os seguintes telegrammas ao ministro da justiça:

« *Aracajú, 16 de dezembro de 1880.* —Para prevenir alguma noticia inexacta ou exagerada, apresso-me a communicar a V. Exc. o que houve nas eleições municipaes desta provincia. Segundo já communiquei, expedi as mais terminantes ordens para a completa abstenção das autoridades e da força publica no processo eleitoral. Em Maroim, Laranjeiras, Divina Pastora, Santo Amaro e nesta capital tudo correu na melhor ordem e completa liberdade. Em Santa Luzia, porém, acabo de saber que, a despeito das minhas instrucções, muitas vezes reiteradas, da segurança que em telegrammas me deram o delegado e juiz de direito da Estancia, a ordem publica foi gravemente perturbada, não podendo eu avaliar ainda a esta hora, até que ponto. Fiz partir o chefe de policia e o commandante da policia com forte destacamento.—*Luiz Alves de Oliveira Bello.*

« *Aracajú, 17 de dezembro de 1880.* —Por telegramma que recebi hontem 11 da noite, soube que o juiz de direito da Estancia seguio immediatamente com o promotor publico para Santa Luzia, onde deu-se o conflicto ás 4 horas da madrugada do dia 16. Um grupo numeroso capitaneado pelo 1º juiz de paz e outros, atacou a amigos do coronel Alipio em casa deste; houve 17 ferimentos de um e outro lado; fizeram-se corpos de delicto a que assistio o promotor, e a justiça prosegue na sua acção. Não se esperava conflicto, devendo a organisação da mesa eleitoral ter lugar no dia 16. Matriz fechada, nenhuma intervenção de força. Chefe de policia com destacamento policial partio hontem e já lá deve estar para proceder a minucioso inquerito.—*Oliveira Bello.* »

ALAGOAS

— Nada occorreu, que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes— Por portarias da presidencia da provincia, de 27 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

Freguezia de Maranguape

1º districto.—2º e 3º supplentes do subdelegado, Theodoro Ferreira de Andrade e Malaquias José de Torres.

2º districto.—2º e 3º supplentes do subdelegado, Bernardino de Senna Sales e João Francisco de Albuquerque Barros.

Freguezia de Barreiros

1º districto.—1º supplente do subdelegado, Manoel Irene de Gouveia Accioli.

Termo do Salgueiro

1º supplente do delegado, Juvencio Vieira Sampaio.

2º supplente do subdelegado, José Vieira de Sampaio.

Homicidio.—Hontem, entre 7 e 8 horas da manhã, e na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, da freguezia da Boa-Vista desta cidade, Aquelino João da Silva assassinou com duas facadas á Olympia Pinto de Almeida, com quem vivia amasiado; e conta-se que, após o crime, o assassino foi buscar uma filhinha da sua victima para aspergi-la com o sangue de sua mãi, em o qual esfregou o rosto da pobre criança.

Corre como certo que, sendo Aquelino muito ciumento, prohibira á Olympia de ir á um presepe; mas esta, sendo apaixonada de taes divertimentos, infringio a ordem do seu *homem*; pelo que este, tomado de vehementes ciumes por atribuir essa infracção ao [illegible], commetteu o referido crime.

Assassinato.—Cerca do meio dia de 16 do corrente, no termo de Bom Conselho, foi assassinado com um tiro de emboscada o individuo de nome Antonio Firmino, alli pronunciado em crime de morte.

O autor do crime, já conhecido, evadio-se; mas a autoridade local diligencia captural-o.

Companhia Ferro-Carril.—O rendimento dessa empresa nos dias de Natal, em todas as linhas, elevou-se á 4,2[illegible], assim dividido:

Dia 24	
Carros de 200 rs.	1:540$800
» de 100 rs	98$600
Dia 25	
Carros de 200 rs.	1:119$600
» de 100 rs.	[illegible]
Dia 26	
Carros de 200 rs.	1:267$800
» de 100 rs.	107$300

— Nos carros grandes viajaram 19,641 passageiros, sendo:

No dia 21	7,704
No dia 25	5,598
No dia 26	6,339

Dinheiro.—O vapor *Bahia* trouxe para:

London & Brasilian Bank	200:000$000
Saunders Brothers & C.	3:000$000
Bernardino Pontual	2:000$000
Desembargador João Sertorio	1:650$000
Parente Vianna & C.	1:466$770

— O vapor *Mandahu* levou de nossa praça para:

Maceió	100:000$000
Penedo	500$000

— O vapor *Ceará* levou para:

Rio de Janeiro	2:000$000

— O vapor inglez *Douro* levou de nossa praça para:

Rio de Janeiro	1:200$000

Navio de guerra. — Do porto da Bahia sahio para o nosso, no dia 19 do corrente, o brigue-barca brasileiro *Itamaracá*.

Sully.—Esse vapor francez, da companhia *Chargeurs Reunis*, recebeu em nosso porto, com destino aos do Rio de Janeiro e de Santos: 20 pipas com aguardente, e 5,950 saccos com assucar.

Companhia de trilhos urbanos de Olinda—Nos carros dessa empreza, durante os dias de Natal, viajaram 14,040 passageiros, sendo:

No dia 24	5,500
No dia 25	4,020
No dia 26	4,520

Generos alimenticios — Pelos vapores *Douro*, *Bahia*, *Principe do Grão Pará*, e pelos navios *Maggie Metot* e *Guilhermina* vieram para nosso mercado: araruta, meia barrica; assucar, 800 saccos; banha, 600 barris; café, 1.017 saccos; cebolas, 30 caixas; castanhas, 16 ditas; chá, 70 ditas; champanha, 8 ditas; chocolate, 1 dita; farinha lactea, 5 ditas; dita de trigo, 2.000 saccos, e 1.010 barricas; licores, 22 caixas; maizena, 170 ditas; manteiga, 34 ditas; milho, 517 saccos; passas, 2 caixas; presuntos, 1 dita; provisões, 3 ditas; queijos, 363 ditas; toucinho, 20 barris, uvas, 15 caixas; vinho, 2 ditas e 3 barris; xarque, 185,000 kilos.

Chuva e trovões — Na noite de 24 e durante a maior parte do dia 25 cahiram abundantes chuvas sobre a cidade do Recife e suas proximidades, acompanhadas, de meio dia ás 2 horas da tarde, por trovões e relampagos.

Fallecimento—Victima de uma lesão do coração, falleceu, á 25 do corrente, na idade de 40 annos, Rodolpho Mamede do Amaral, artista musico de merecimento, regente da orchestra da sociedade *Juventude* e mestre de capellas da irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.

O enterramento do seu corpo, que teve lugar á 26, foi muitissimo concorrido por amigos que contou em vida e por commissões de varias associações de que era membro, sendo que, em nome da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, proferio um discurso á beira do tumulo o Sr. Alfredo Falcão.

Consul de S. Domingos—O governo da republica de S. Domingos, em 5 de novembro proximo findo, nomeou o Sr. Miguel Wolff, negociante de joias nesta cidade, seu representante ou agente consular em Pernambuco.

Policia do Recife. — Uma parte da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife foi hontem theatro de uma verdadeira scena de escandalo.

Um empregado da unica casa de pasto sita na rua da Cruz, estabelecimento pertencente á um subdito hespanhol, tendo tomado uma respeitavel *touca*, assenhoreou-se de uma arma e com ella pretendeu dar cabo desse hespanhol, seu patrão.

Foi isso cerca de meio dia, e o alarma dado no estabelecimento, fez juntar á sua porta muitos curiosos, alguns dos quaes conseguiram desarmar o referido empregado, que continuou á vociferar, permanecendo na casa de pasto.

Um quarto de hora depois, armando-se novamente, o empregado em questão, ainda tentou contra o hespanhol, e, dando-se novo ajuntamento e alarido, foi elle outra vez desarmado, conseguindo aquelles que isto obtiveram que elle se retirasse.

Tudo se passou sem que apparecesse uma só das praças da guarda civica da freguezia, que, pelo geito que leva, é decididamente incorrigivel.

Entretanto, 10 minutos depois de ter cessado o rumor, e quando já se tinha disperso o ajuntamento, appareceu uma praça d'essa guarda no indicado estabelecimento, e, depois de se inteirar do occorrido, poz-se no encalço do empregado afim de prendel-o!

Foi encontrado n'uma outra casa de pasto do becco dos Tanoeiros, e ahi lhe deu voz de prisão, a que não quiz attender esse infeliz *toucado*, que, não obstante o seu estado, allegou que não tendo sido preso em flagrante, não podia mais sel-o.

Sahiram ambos, o empregado e a praça, para a rua dos Tanoeiros, e ahi travaram luta corpo á corpo, o que deu azo á um grande ajuntamento de povo, que logo se dividio em dous grupos, um favoravel ao preso, outro ao guarda. O primeiro conseguio dar fuga ao preso, que, esgueirando-se por um bilhar que tem sahida para a rua da Cruz, foi ter á esta rua, na escada de um de cujos predios deitou-se para curtir a *touca*.

A praça questionada, que, não obstante o incessante apitar e a grande vozeria da multidão, não foi secundada por nenhum companheiro,—posto que maltratada pelas quédas que deu e supapos que levou, tratou de effectuar a prisão do culpado, e, achando esse na alludida escada, conduzio-o para a estação da guarda civica, se bem que entre as apupadas dos garotos que novamente se reuniram.

Emfim parecia que estava a cousa concluida, quando, já estando o preso recolhido á estação da guarda, apresentaram-se no lugar da luta dous companheiros do referido guarda civico e portaram-se como quaesquer rafeiros da ultima especie, insultando a todos com palavras grosseiras, e proferindo os mais torpes nomes obcenos, ao ponto de fazerem recuar das janellas as pessoas que n'ellas se achavam.

Eis o que é a policia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife!.... Brilha pela ausencia quando sua intervenção deve ser efficaz; apresenta-se fóra de proposito para fazer prisões illegaes e para insultar e offender a moral publica!!

Será impossivel corrigir taes abusos? Não o cremos; haja um pouco de boa vontade da parte da autoridade superior, queira esta mudar o pessoal da policia da freguezia, desde a cabeça que ordena até o braço que obedece, e tudo voltará aos seus eixos; ganhando muito com isso a mesma policia local, cujo criterio e prestigio andam pela rua da amargura.

Giquiá.—Esse vapor, da companhia Pernambucana, tendo sahido hontem á tarde do porto de Jaraguá para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Para o sul do imperio.—O vapor *Douro* conduzio 142 passageiros, dos quaes 4 recebidos em nosso porto; e o vapor *City of Pará* levou 17, sendo 2 recebidos aqui.

Recreio Juvenil.—Hoje, ás horas e no lugar do costume, deve reunir-se a assembléa geral dos membros dessa associação, para proceder á eleição da nova directoria para o anno de 1881.

Instituto Archeologico e Geographico.—Na quinta-feira (30 do corrente), ás 11 horas da manhã, deve haver sessão ordinaria.

Companhia Pernambucana. — A ge-

MUTILADO

rencia expede amanhã, ás 5 horas da tarde, o seu vapor *Jaguaribe*, para os portos de Maceió, Penedo e Aracajú, para satisfazer aos pedidos de varios carregadores.

Obras publicas provinciaes.—Essa repartição contrata, no dia 30 do corrente, a construcção de duas casas para barreira, uma junto á ponte sobre o rio Una, em Palmares, e outra no lugar Pedra do Bacalhão, no engenho *Barbalho*, na estrada do Cabo, mediante as clausulas mencionadas no edital que vai publicado na secção competente.

Junta de corretores. — Tendo sido nomeado, pela junta commercial, presidente da junta de corretores, o Sr. Miguel José da Motta, acceitou essa nomeação.

Bispado do Ceará. — Com esse destino acham-se a bordo do vapor *Bahia* nove seminaristas da Bahia, que, tendo concluido ahi seus estudos theologicos, e obtido demissorias, vão receber ordens do Exm. e Revm. Sr. D. Luiz Antonio da Costa.

Gabinete Portuguez de Leitura. — O movimento da bibliotheca na semana finda foi o seguinte:

— Sahiram para a leitura dos socios 91 obras, em 127 volumes, a saber: 4 de historia, 3 de viagens, 1 de sciencias naturaes, 3 de philosophia, 4 de litteratura, 1 de poesia, e 75 romances, das quaes foram: 80 em portuguez e 11 em francez.

— Frequentaram a bibliotheca 50 socios e 6 visitantes.

— Entraram no mesmo periodo 94 obras, em 124 volumes, sendo: 1 de theologia, 2 de jurisprudencia, 4 de historia, 1 de viagens, 1 de sciencias naturaes, 1 de philosophia, 3 de litteratura, 5 de estatistica, 5 de administração, 1 de poesia e 70 romances, sendo: em portuguez 83 e em francez 11.

— Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo Sr. Manoel Maia: Jeanne d'Arc, 1 volume.

Pelo Sr. Dr. Julio C. R. Barros: Cecilia ou o vestido do noivado, 1 volume.

Pelo Sr. Justino Teixeira de Moura: Atravers le siécle, 1 volume.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 15 do corrente foi destribuida ao Sr. Almeida, a revista crime n. 2,382, do Recife, na qual são: R. José Antonio Domingues de Figueiredo, e R. Eduardo Martins.

— Na sessão de 18 foram julgadas:

Revista commercial. — N. 9,665. Recife. R. Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, R. Pedro Osorio de Cerqueira. Não tomou se conhecimento da revista, por caber o valor da causa na alçada da relação, contra o voto dos Srs. Almeida e Silva Guimarães. Não votaram por impedidos os Srs. Almeida e Albuquerque e Accioli.

Reclamações de antiguidade. — N. 232. Reclamante o juiz de direito Antonio Francisco Corrêa de Araujo. Julgaram provada a reclamação, e mandaram que se addicione á antiguidade do reclamante o periodo que decorre no mez de abril de 1877, quando foi exonerado da policia da provincia de Pernambuco até o presente, visto não ser por culpa propria do reclamante o facto de não estar em exercicio na magistratura, contra o voto dos Srs. Silveira, Valdetaro, Camara, Menezes e Couto. N. 284. Reclamante o juiz de direito Francisco de Paula Prestes Pimentel. Julgaram provada a reclamação, e mandaram, que se augmente a antiguidade constante da ultima revisão respectiva o tempo reclamado, desde que foi removido para a comarca de Obidos até o presente, pelo voto de qualidade: votando a favor os Srs. Travassos, Almeida, Accioli, Lisboa, Araujo Góes, Almeida e Albuquerque e Simões da Silva, e contra os Srs. Valdetaro, Silveira, Camara, Menezes, Couto, Silva Guimarães e Graça.

Processo de responsabilidade. — Pará. Denunciante, o juiz de direito Francisco de Souza Cirne Lima, denunciado o presidente da relação de Belem, Vicente Alves de Paula Pessoa. Julgaram improcedente a queixa por não ter o queixoso produzido fundamento algum legal contra o accusado, o qual em sua resposta destruio todos os pontos, constantes da accusação.

Revista Brasileira. — Veio hontem do Rio de Janeiro, pelo paquete brasileiro, o numero desta revista correspondente a 15 do corrente, numero com que completa o 6º volume dessa interessantissima publicação quinzenal, que já conta 18 mezes de proveitosa vida.

Traz esse numero os seguintes artigos: I *Memorias Posthumas de Braz de Cubas* (conclusão), por Machado de Assis; II *A poesia popular no Brasil*, por Sylvio Romero; III *Orthographia da Lingua Portugueza*, pelo Dr. José Barbosa Leão; IV *Da propriedade litteraria no Brasil*, por J. M. Vaz Pinto Coelho; V *Trovas*, pelo Dr. Laurindo José da Silva Rebello; VI *Diversas publicações*.

Moda Illustrada—Para a livraria Fluminense, rua do Cabugá n. 2 C, acaba de chegar o n. 17, correspondente ao 1º de dezembro corrente, do excellente jornal de modas, *Moda Illustrada*, contendo o seguinte:

Gravuras—Vestuario de baile.—Tres camisas de dia.—Roupão de manhã. — Quatro camisas de noite.—Dous alfinetes para cabello.—Chatelene Medicis.—Renda de crochet e minhardise. Vestuario para passeio (frente e costas).—Oito vestuarios para meninas.—Quatro vestuarios para rapazes. Guarnição para lenço.—Entremeio a ponto russo.—Entremeio a crochet.—Entremeio a ponto cheio.—Manta de pescoço.—Trajo curto para passeio (frente e costas).—Duas rosetas de crochet.—Guarnição sobre taille.—Entremeio a ponto cheio.—Vestuario verde e ouro (costas do figurino colorido).—Vestuario para visitas (costas do figurino colorido).—Pregadeira de costura.—Regalo com cordões. — Vestido curto para passeio (frente e costas). — Trajo para casa (frente e costas.—Enygma.

Supplementos—Figurinos coloridos.—Folha de moldes e debuchos.

Artigos—Correio da Moda. — Ao fogão. — Chronica de Lisbôa.— Intermezzo (poesia). — Livros novos.—O romance da *Moda*. As forquilhas para franja.—Correspondencia da Moda.—Passatempo.

— Acha-se aberta a assignatura para o anno de 1881, á razão de 12$ por anno e 7$ por seis mezes.

Photophano.—São do folhetim—*Ver, Ouvir e Contar*, do *Jornal do Commercio* do Rio, as seguintes linhas:

« Não sei mais qual foi o exquisitão que affirmou ter intima convicção de que, antes de morrer, ainda ouviria gritar nas estações de vias-ferreas: « Os viajantes para a Lua! » Talvez os nossos netos ja gozem tal ventura, a julgarmos pelo caminho que vai trilhando a moderna sciencia.

« Ahi está o photophano que, inventado ha mezes apenas, já está revolucionando o mundo. Sabem os leitores que o photophano é um instrumento que transforma em vibrações luminosas as vibrações sonoras e reciprocamente. Por tal modo todas as variações da luz podem-se notar por meio de sons. O inventor desse maravilhoso instrumento foi o Sr. Graham Bell. As suas primeiras experiencias foram feitas com um raio solar. Quando, porventura, passavam algumas nuvens, interpondo-se entre o raio solar e o instrumento, todas as modificações soffridas pela luz traduziam-por sons differentes no seu instrumento. Verificado esse phenomeno, assentou elle em empregar ao photophano para estudar o sol. Ha muito que as manchas do astro do dia (como dizem os classicos) tem preoccupado os sabios. Evidentemente, essas manchas, modificando a luz, hão de produzir no instrumento sons que será facil notar. O sol cantará; as estrellas fixas e os planetas cantarão, e o ultimo dos analphabetos poderá ouvir, indifferente, as harmonias dos mundos celestes que Platão, nos seus engenhosos sonhos, já ouvia maravilhado.

« Mas não basta isso. O homem, de posse d'essa alavanca, toma para si a divisa orgulhosa do destemido Lucifer: *quo non ascendam?* E vai subindo.

« Ninguem ignora que a imagem dos objectos é transmittida por meio de raios luminosos. Por conseguinte, se possivel transportar estes raios a qualquer distancia, poderiamos enxergar os objectos mais remotos. Uma pessoa que morasse em Paris poderia ver pelo telestroscopio (foi o nome que se deu a este ultimo apparelho) qualquer pessoa que se achasse no Rio de Janeiro ou em Cuyabá! »

Ceará. — O engenheiro inglez coronel Roberts, escrevendo no dia 9 de novembro, a um amigo da côrte diz o seguinte:

« Acabei o meu exame aqui e pretendo partir amanhã para o Maranhão.

« Ainda não me sinto preparado para dar definitivamente a minha opinião, sobre o objecto de minhas [illegible], porque, tenho ainda de fazer todos os meus calculos, mas diversas cousas ha sobre as quaes farei algumas observações.

« 1.º Fui grandemente sorprendido pela extensão, belleza, asseio e agradavel aspecto geral da cidade do Ceará. V. me havia dito, que aqui encontraria a mais bonita cidade desta costa, e assim parece-me, depois de tê-la visto em todas as suas partes.

« 2.º Estou admirado de que até agora nada se tenha feito para melhorar o porto do Ceará. Todos os generos do seu consideravel commercio, tanto de importação como de exportação, são carregados á cabeça de homens, pelo mesmo primitivo systema de ha um seculo ou mais, sendo completamente impraticavel para o desembarque, quer de mercadorias quer de passageiros a solitaria ponte edificada na praia.

« 3.º Muito admirado fiquei encontrando aqui uma admiravel estrada de ferro em perfeita ordem, bem administrada em todos os seus serviços e já dando renda superior á sua despeza de custeio. Isto mostra a maravilhosa força de recuperação do povo do interior desta provincia, e convence-me de que a estrada de ferro de Baturité será uma grande empreza se a provincia fôr favorecida com as costumadas chuvas. »

Visconde do Rio Branco. —*La Libertad*, de Buenos-Ayres, consagrou á memoria do Visconde do Rio-Branco o seguinte editorial, evidentemente escripto por algum illustre argentino que conheceu o nosso eminente compatriota na sua tão laboriosa quão modesta e honrada vida intima:

« Acaba de fallecer no Rio de Janeiro o illustre Visconde do Rio-Branco, popular e sympathicamente conhecido entre nós pelo nome de José Maria da Silva Paranhos. O Brasil perde nelle um de seus estadistas mais distinctos, universalmente conhecido e estimado por sua ardua e valente campanha em favor da liberdade dos escravos.

« Homem de merito positivo, o Visconde do Rio-Branco era filho de suas obras, e ao seu esforço no estudo e no trabalho, á sua indisputavel intelligencia, primorosamente cultivada no trato da vida e no commercio dos homens, deve o ter subido ás mais elevadas posições em seu paiz.

« E alguma cousa mais que o merito das altas posições coube em sorte a Paranhos.

« Elle occupou esses cargos com applausos de sua patria, e no desempenho delles levou todo o enthusiasmo, todo o respeito de quem cumpre altos deveres.

« No dia em que deixou o ministerio acompanharam-n'o a estima e a admiração de todos os seus compatriotas, sem excluir os seus proprios adversarios politicos.

« Paranhos, como a generalidade dos homens publicos brasileiros, ganhava em ser conhecido no centro mesmo da sua influencia e poder. A mais esmerada urbanidade, reunia amor profundissimo pelo estudo e pelo trabalho. Nós o encontramos innumeras vezes, a todas as horas do dia e da noite, completamente dedicado ao desempenho de suas funcções de primeiro ministro, rodeado de seus officiaes de gabinete, examinando por si mesmo o expediente e dictando resoluções, na mais que modesta, na pobre casa que occupava no Rio de Janeiro. Porque o talento e a larga vida de serviços publicos no Visconde do Rio-Branco se irmanavam com uma honradez e uma rectidão de proceder de que era eloquente testemunho seu systema de vida, vida tão modesta e retirada.

« Repetimos: a morte deste homem illustre é uma perda immensa para o Brasil.

« Associando-nos ao luto de sua patria, pagamos um tributo de respeito e merecida justiça á memoria de um estadista cujos serviços em prol da civilisação e da liberdade o tornam credor do sentimento universal dos homens livres. »

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 8.ª loteria, em beneficio do Instituto dos Meninos Cegos e Surdos Mudos, extrahida a 15 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
4421	20:000$	89	200$	2266	100$
		599	200$	2307	100$
4027	10:000$	843	200$	3134	100$
		1001	200$	3337	100$
3695	5:000$	3405	200$	3367	100$
		3459	200$	3545	100$
942	2:000$	4295	200$	3585	100$
		5055	200$	3642	100$
3216	1:000$	5208	200$	3759	100$
				3932	100$
3687	1:000$	31	100$		
		364	100$	4232	100$
1727	500$	1005	100$	4293	100$
4422	500$	1246	100$	4355	100$
4634	500$	1743	100$	5151	100$
4790	500$	1781	100$	5961	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 50$000

94	2033	2921	4224	5158
840	2069	3027	4419	5313
1036	2102	3113	4451	5449
1244	2146	3268	4500	5465
1287	2154	3752	4535	5558
1288	2156	3784	4646	5579
1383	2218	3854	4893	5677
1653	2616	3880	4916	5687
1866	2677	3956	4956	5863
2013	2795	4084	5139	5968

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no largo da Companhia Pernambucana, armazem de Veiga & Filhos, de barricas com araruta, caixas com folhas de louro, ditas com vermouth, e ditas com bitter.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de madapolões, chitas e outras fazendas, limpas e avariadas.

— Amanhã deve realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, do sobrado n. 45 da rua de Santa Rita.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas; na rua do Amorim n. 54, de batatas, vinagre, alhos, chá, massas italianas, tapioca, stearinas, peixe em conservas, vinhos, cevadinha, etc.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de diversos predios.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua Vidal de Negreiros n. 12, de piano, moveis, espelhos, crystaes, louça, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã: ás 7 horas, na igreja de Santo Amaro das Salinas, pela alma de Aristhéa da Costa Lima; das 6 ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista; e ás 9 horas na capella do cemiterio, pela alma de Joaquim Vilella de Castro Mariz.

Matadouro da Cabanga.—Foram abatidas, hontem, para o consumo desta cidade, 60 rezes.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Mondego	do sul	amanhã
	Janeiro de 1881	
Valparaizo	da Europa	a 3
Pernambuco	do norte	a 3
Senegal	da Europa	a 4
Penedo	da Bahia	a 4
Pará	do sul	a 7
Glenapp	de New-York	a 8
Memling	da Europa	a 10
Guadiana	da Europa	a 10

Loteria da provincia — Quinta-feira, 30 do corrente, se extrahirá a loteria 90.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II — Movimento do dia 25 do corrente:

Entraram 4, teve alta 1, falleceram 3.

Existiam no dia antecedente 582 enfermos.

Existem 582, sendo: nacionaes, soldados 3; do sexo masculino 253, do feminino 216; estrangeiros 85, estrangeiras 14: escravos 6, escravas 2.

No dia 26:

Entraram 6, tiveram alta 6 falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 582 enfermos.

Existem 580, sendo: nacionaes, soldados 4; do sexo masculino 254, do sexo feminino 215; estrangeiros 85, estrangeiras 14, escravos 6, escravas 2.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 25 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Viriato de Mendonça Pinto com Maria Carneiro de Mello.

João Maria Schefles com Theresa Fernandes de Mello.

João Ignacio Baptista com Carolina Maria do Nascimento.

Segunda denunciação

José Bertholdo de Souza com Rosa Maria da Conceição.

Mariano Augusto Cesar de Oliveira com Thereza Maria da Conceição.

Antonio Alves Nunes de M. com Isabel Maria da Costa.

João Gonçalves da Silva França com Olympia Emilia da Costa Cabral.

Cypriano de Mendonça, viuvo, com Herculana Joaquina de Jesus.

José Raposo Cabral com Maria José Fortunata Bittencourt.

Manoel Francisco dos Santos com Maria Olindina de Mattos Ferreira.

Terceira denunciação

Claudino da Fonseca Marques com Eufrosina Maria dos Reis.

Adalberto Machado Magalhães com Leopoldina Casanova Luz e Silva, viuva.

Rogaciano Barbosa Camello, viuvo, com Umbelina Amelia da Silva.

Joaquim Rodrigues de Amorim com Amelia Ferreira Saraiva.

Antonio José da Costa Rego com Maria Luiza do Espirito Santo.

Antonio Dias Barros com Ermelinda Rosa da Silva.

Antonio Francisco do Rego Barros com Theodora Hortes de Carvalho Pegado.

Domicio de Ameda Camara com Davina Pergentina de Carvalho Raposo.

Antonio Francisco dos Santos com Eufrosina Maria do Bom-Parto.

Antonio Brito de Queiroz com Hermina Leopoldina de Albuquerque.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor inglez *Douro* á 25 do corrente:

G. Ramson, José Bernardo Mendes, João Ferreira Baltar, Sebastião Gonçalves de Brito, Maria de Jesus, Manoel dos Santos.

— Sahidos no mesmo vapor para os portos do sul no dia 26:

W. Stadelbawer, J. F. de Barros, Antonio M. da Costa, M. Pedro.

— Vindos dos Estados-Unidos e Pará pelo vapor *City of Rio de Janeiro*, no dia 25:

H. L. Atherton, E. Saunders, Antonio Martins.

— Sahidos á 25 para os portos do sul do imperio, no mesmo vapor:

José V. de Mello, Alberto Henschel.

— Sahidos a 25 no vapor *Ceará* para os portos do sul do imperio:

Francisco Frederico Kiappe da Costa Rubim, major José Joaquim Coelho, tenente Antonio Moreira Cesar, frei Antonio de S. Braz Maciel Pinheiro, Apolonia Pinto e 1 criada, Rosa Pinto, Dr. Antero F. de Assis e 1 criado, cadete Archimedes F. Kiappe da Costa Rubim, cadete Antonio José de Barros e sua mulher, Esther Carroll, tenente Vicente Osorio de Paiva e 1 criado, Francisca Bellarmina Guimarães e 1 criada, Domingos Cruz, Justo Pinto da Silva Valle, Antonio de Pontes Fiuza Lima, Manoel Augusto de Oliveira Galvão, Manoel Alves de Oliveira, 6 soldados, José Tavares Ferreira, Mariano Tavares, 2 escravos a entregar.

— Sahidos á 26 para os portos do sul do imperio, no vapor *Sully*:

José Pereira de Miranda Cunha, José João Cardoso.

— Vindos da Bahia pelas escalas, no dia 25, pelo vapor *Principe do Grão Pará*:

Antonio Tolentino de Albuquerque, Carlos Leahy, Manoel Maria de Moraes, Carolino de Vasconcellos Lins, Antonio Derwy, Manoel Xavier da Costa Monteiro, José Malaquias de Souza, Francisco A. de Albuquerque Maranhão, Anna Joaquina das Candeias, Claudina Maria da Conceição, Felismina Maria da Conceição.

— Sahido para Maceió, á 24, pelo vapor *Mandahú*:

Joaquim Tavares.

— Chegados dos portos do sul do imperio no vapor *Bahia*:

Henrique Pinto Ribeiro, Maria Rosa de Jesus, José Maria da Conceição Junior, Dr. Antonio M. da Costa Barros e sua senhora, José Xavier de Figuerêdo Brito e sua senhora, Francisca Maria do Bomfim, José Pedro de Miranda Gomes, Verissimo Dias da Silva, João Cancio Ribeiro do Amaral, Horacio Joaquim da Silva, Dr. José de Barros Andrade Lima, João Frederico de Souza Martins, Luiza Josephina de Oliveira, Pedro José de Oliveira, José Pacheco Lima, Florentino Jorge, José Dias de Carvalho, Maria Wal; José Ribeiro Guimarães, padre Frederico de Almeida e Albuquerque, João Pereira, Antonio Duarte Simões, Antonio Cavalcante, Rita Antunes de Oliveira, Luiz Furtado de Olieira Cabral, 20 operarios.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Manoel Francisco Rego Barros, Dr. João Brigido dos Santos, padre José Baptista dos Santos, Manoel Araujo Ferreira, Gustavo Marinho Neves, Antonio Caotidiano J. Marinho, Carlos Gonorio Ribeiro Sancho, Vicente José Martins, Antonio da Silva Dantas, Francisco F. Bandoré, Emilio Francisco Santos, José Martiniano de Alencar, Dr. Fernando Napoleão de Alencar, J. Moreira de Carvalho, Dr. Joaquim José de Assis, Thereza Montenegro, Virgilio Sampaio D. Augusto de Assis, Manoel José Dias da Silva, Josephina Felicia dos Santos, Dr. José Agostinho dos Reis, Dr. Jonas Montenegro e sua mulher.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 26 de dezembro.

Existiam presos 391, entraram 2, sahiram 6, existem 387, a saber: nacionaes 336, mulheres 8, estrangeiros 11, escravos 32.—Total 387.

Arraçoados 325, sendo: — Bons 308, doentes 17.

Não houve movimento na enfermaria.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Raymundo Bandeira, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar. Residencia—rua da União n. 23.

Dr. J. Alcibiades Velloso, rua do Barão da Victoria n. 45. Consultas das 8 ás 10 do dia.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas do meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo, rua larga do Rosario n. 40, 1.º andar. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

Lympha vaccica ingleza

Chegou nova remessa para a Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino.

Advogados

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Manoel [illegible] Parelli, Caes 22 de Novembro n. 37, 1.º andar.

O bacharel Manoel Nicolau Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Dentista

Thomaz Espinca, cirurgião dentista. Consultas até meio dia. Presta-se a chamados por escripto, á rua Primeiro de Março n. 18, 1.º andar.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

REMEDIOS HEROICOS

PELO

Bacharel M. de Siqueira C.

1.º—*Preservativo da Erysipela*, para curar a Erysipela, e **impedir seu reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, e a Variola, ou Bexigas.

2.º—*Regulador da menstruação*, para casos recentes e antigos de falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite, e os lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se com instrucções e notaveis attestados

Depositos Unicos:

Casa do autor, rua Formosa n. 33. Livraria Economica, rua do Crespo n. 2.

Agua Figaro

Para tingir instantaneamente os cabellos, sem o menor receio para saúde. Botica Franceza e drogaria. A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Beccarat

Reabrio-se este importante estabelecimento de louças, porcelanas, vidros, crystaes, e outros objectos, situado á rua do Barão da Victoria n. 13, e o seu proprietario offerecendo aos seus amigos e freguezes, a preços razoaves, o sortimento exposto á venda, espera continuar a merecer a honrosa confiança que lhe tem sido dispensada.

Collegio de N. Sra. da Penha

PARA SEXO FEMININO

Rua do Cabugá n. 7—2.º andar

Dirigido por D. Augusta de Mello

Começará seus trabalhos á 7 de janeiro

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sobre a ultima palavra na escripturação mercantil

No jornal de 24 do corrente, vem o Sr. José Joaquim de Araujo Machado, apadrinhando-se com o juiz o insuspeito de diversas pessoas do commercio, para dar ganho de causa ás doutrinas erroneas que sustentou, como perito, conjunctamente com o Sr. Jeronymo J. Fiuza de Oliveira, acerca do balanço por mim fechado em 31 de dezembro de 1876; e para semelhante effeito formularam ambos uma consulta artificiosa, e que não póde ser resolvida á priori, por ser complexo o facto a consultar:

« Os abaixo assignados, tendo sido nomeados peritos em exame de livros, de uma acção judicial, que se move no fôro desta cidade, declararam, que um balanço que lhe foi apresentado, e pelo qual se tinha feito a divisão de uma sociedade, não revelava o verdadeiro estado de seu activo e passivo, pelo facto de não constar do passivo a responsabilidade pelo valor das letras que se achavam descontadas ».

Em primeiro lugar cumpre fazer certo que o balanço referido não lhes foi apresentado, e nem por elle houve divisão social, como em taes casos querem fazer comprehender.

Em segundo lugar, a questão submettida a exame versava sobre pontos certos e determinados nos quesitos—e não houve provocação das partes para dizerem se o balanço fôra bem ou mal fechado; nem ahi se prendiam interesses dos outros socios; unicos que podiam ser prejudicados, em virtude da theoria do balanço demonstrar responsabilidade—indirecta—e não mostrar essa responsabilidade—em titulo expressivo—o de que se trata.

Ainda quando o balanço arguido de inexacto fosse para divisão de massa pela retirada deste ou daquelle socio, mesmo assim tal arguição seria incabivel; visto como a liquidação posterior daquelle activo, não soffreu modificação que prejudicasse os socios por via da responsabilidade indirecta dos endossos.

Assim, é artificiosa, a consulta—assim como officioso foi o laudo—intempestivo, que provocou a presente discussão.

Apreciada a primeira parte do documento—o tal abaixo assignado—passo a apreciar a segunda.

Pedem os peritos aos collegas da mesma opinião, para darem veredictum á questão—.

Vejamos, pois, qual é essa opinião d'elles, expressada no laudo onde se lê o seguinte:

« O balanço não demonstra o verdadeiro estado do seu activo e passivo, porquanto a conta—letras a receber—figura no activo por 2:400$000, *unicamente* pelas que existem em carteira, quando devia figurar por 37:400$000, alim de no passivo e pela conta—letras descontadas—demonstrar a responsabilidade do endosso em 35:000$000 das letras negociadas ».

Essa apreciação dos peritos, posto que sustentada pelo Sr. Virissimo Chaves (signatario da consulta) é de todo o ponto improcedente; e elle proprio o reconhece, quando no jornal de 21 do corrente, diz: —« que não era o titulo de—letras descontadas—, que os que usam tal titulo, o creditam pelas letras que negociam, deixando de creditar—o de letras a receber—pela importancia das negociadas, quando formam balanço, encontram no passivo a somma ou saldo das obrigações passivas, sob o titulo de que usam; e desd'asta tem obedecido á lei, *que é principal* e não se tem AFFASTADO TOTALMENTE das bôas regras—».

Na verdade—, afastar se tanto ou quanto das bôas regras, como reconhece o Sr. Chaves, para, dado o desconto, ao invez de creditar-se a conta d'onde sahio a letra, creditar-se uma outra para demontrar-se uma responsabilidade *indirecta*, não é doutrina corrente em autor algum.

Degrange, que o grande commercialista Ferreira Borges recommenda, cujo compendio é autorisado por lei nas aulas de commercio do imperio, não ensina semelhante cousa; e, procedendo, como procedi, saldando—a conta de letras a receber—pelas que eram descontadas, satisfiz os preceitos, respeitando as maximas tão recommendadas por aquelle insigne escriptor.

Se, pois, o *veredictum* dos consultados, importa reconhecer erro na forma por que procecei a escripturação, d'onde nasceu o balanço alludido, implicitamente condemna por erroneo o methodo Degrange, á que me reporto, e reconheço expressamente que a opinião que tem os consultantes sobre escripturação mercantil é a legitima—e verdadeira; ou então lhes cumpre darem a fórma de se fazerem os lançamentos concernentes á especie que se trata—afim de, em balanço, mostrar-se em titulo expressivo a responsabilidade indirecta das letras descontadas.

O Sr. B. Carneiro, o primeiro que assignou—concorda com o que disseram os consultantes no abaixo assignado—julgou-o mais consentaneo—reconhecendo assim que são erroneas as doutrinas de Degrange, e outras—, a esse illustre cavalheiro, pois, cumpre dar a formula pela qual sejam os lançamentos mais consentaneos com a regularidade, ou se aceita as theorias que os consultantes teem externado.

Aos demais cavalheiros faço estender o meu pedido, porque subscreveram o que escreveu o Sr. Carneiro, e muito especialmente aos Srs. J. F. Porto e Antonio C. Ferreira da Silva, que se dizendo interprete, do commercio, mostraram se assim com autoridade para se pronunciarem sobre o caso.

A declaração que faz o Sr. F. A. Pacheco—precisa—de applicação: e é o caso de S. S. vir explicar-se como deve entender a philosophia das obrigações passivas, que por sua essencia só podem figurar como CREDORES e outros como DEVEDORES.

Assentadas assim as cousas—cada um de nós, daqui por diante, saberá melhor cumprir o seu dever, estabelecendo conformidade de modo a que não andemos mutuamente combatendo as nossos fórmas de escripturação, com o que muito ganhará o commercio e os senhores guarda-livros.

Se assim o não fizermos, teremos de ver exames julgados a capricho, desconceituando-se injustamente o commerciante e o proprio guarda-livros.

Recife, 24 de dezembro de 1880.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

Imperial Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes de Pernambuco.

Interprete fiel dos nobres sentimentos d'esta sociedade, venho cumprir o que me foi determinado em sessão de 14 do corrente, manifestando sincero reconhecimento a todas as pessoas, que se dignaram de auxiliar a mesma, já com o seu concurso pessoal, já com as suas obras d'arte, como sejam: estatuas, (*) photographias, desenhos, differentes e variados trabalhos d'agulha, moveis, etc., e demais objectos, que ornaram as salas do edificio nos dias e noites de 21 e 23 do corrente, por occasião do 39º anniversario de sua installação e inauguração do Lyceu d'Artes e Officios, e concerto vocal e instrumental.

Merecem especial menção os Illms. Srs. Manoel Innocencio Menna da Costa, Aurelio de Figueiredo, Alfredo Duseablo, Augusto Roth, Antonio Felippe Moreau, Jeronymo Telles e D. Delmira Secundina Cabral Cantanil.

Igual menção e summo reconhecimento merecem: a Exm.ª Sr.ª D. Maria Amelia de Freitas Guimarães, digna filha do Illm. Sr. Bento de Freitas Guimarães, a qual muito se distinguio no concerto vocal e instrumental já declarado; e os Illms. Srs. Candido Filho, Amaro Barreto, Lourenzo Formilli, Elias Pompilio, Manoel de Freitas Guimarães, Alberto Nepomuceno e Candido Lyra, todos os quaes, com a melhor vontade e louvavel dedicação, prestaram-se aos referidos misteres; assim como o Sr. professor de orchestra, Francelino Theodoro dos Prazeres, compositor da musica do Hymno das Artes, que foi entoado por um côro de meninas, reunidas a esforços do Sr. Felix de Valois Correia; e, finalmente, o insigne maestro Francisco Libanio Colás, que cedeu as musicas, de sua instrumentação, da symphonia do *Guarany*, que foi executada por tres bandas reunidas, e sob a sua direcção.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes de Pernambuco, aos 20 de dezembro de 1880.

O 1º secretario,

Tenente *Francisco de Paula Mafra.*

O subdelegado de Santo Amaro

Não fallou a verdade o Sr. Costa na sua informação ao Sr. Dr. chefe de policia, principalmente quando disse que os signatarios do documento que acompanhava a denuncia dada contra si, eram dispeitados por terem sido demittidos de inspectores de quarteirão.

Ao deixar o Sr. tenente Paulo Pereira Simões o exercicio, declarei que não continuaria a prestar os meus serviços pela simples razão de não me merecerem confiança, nem o 3º supplente de Santo Amaro das Salinas, nem tão pouco o seu inseparavel amigo e protector Manoel Gonçalves.

Depois disto fui convidado pelo Sr. Elyseu Antunes, conhecido pelo *Pequeno* para o acompanhar como inspector, mas a minha resposta foi atirar ao desprezo semelhante convite. Por conseguinte o Sr. Manoel Gonçalves Ferreira Costa não disse a verdade na sua informação. S. S. equivocou-se, os despeitados de hontem e de hoje são:—Antunes Elyseu e Manoel Gonçalves Ferreira da Costa; mas o despeito delles é nada, ninguem se incommoda com elle.

Santo Amaro das Salinas, 27 de dezembro de 1880.

José Jeronymo Rabello.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte d'Uchôa—N. 10

Miss Anna Carroll, desejando dar mais desenvolvimento ao curso de estudos do seu collegio, resolveu auxiliar se de alguns professores de conhecido merito, afim de poder assegurar ás suas discipulas o melhor adiantamento e perfeição nas materias que estudarem.

As materias ensinadas no seu estabelecimento são as seguintes:

Portuguez, francez, geographia e historia—leccionadas pelo Revm. padre Vellasco.

Inglez—pela directora.

Primeiras lettras e bordados—pela Sra. D. Augusta da Silva.

(*) Primeiros trabalhos do consocio Bemvenuto Cellini, actual estudante da academia de Bellas-Artes, no Rio de Janeiro, e que as offertou a esta sociedade.

Piano e canto—pelo Sr. Gustavo Wertheimer.

Desenho e pintura—pelo Sr. Aurelio de Figueiredo.

Instrucção religiosa—pelo Sr. vigario Velloso.

As linguas falladas no collegio são: o portuguez, francez e inglez.

O collegio recebe alumnas pensionistas, sime-pensionistas e externas. As aulas estarão abertas do dia 10 de janeiro em diante.

COLLEGIO SETE DE SETEMBRO

O abaixo assignado, communica aos paes, correspondentes e tutores de seus alumnos ter mudado o seu collegio para o sobrado n. 26, á rua do Barão de S. Borja, na freguezia da Bôa-Vista.

O edificio offerece todas as accommodações e condições hygienicas que se requerem para uma casa de educação.

Já se acham funccionando as aulas do curso de letras, e as do anno lectivo deverão começar a 7 de janeiro do anno proximo.

Continúa a ser o mesmo methodo de ensino adoptado, e com o qual o abaixo assignado tem sempre alcançado os melhores resultados, nos exames prestados pelos seus alumnos na faculdade de direito do Recife. O mappa que tem a honra de apresentar á apreciação do respeitavel publico é uma prova evidente dessa asserção.

RESULTADO DOS EXAMES PRESTADOS NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE, NO CORRENTE ANNO, PELOS ALUMNOS DO COLLEGIO « SETE DE SETEMBRO »

Portuguez

Camillo Lins de Moraes, plenamente; Claudino Cesar Freire Primo, idem; Arthur Ximenes de Aragão, idem; Jorge Gomes de Mattos, idem; Alberto de Barros Falcão de Lacerda, approvado; João Baptista de Carvalho, idem; João Pacifico F. dos Santos, idem; José Hugo Gonçalves, idem; Manoel Arthur Marinho do Passo, idem; Rodolpho Homem de Carvalho, idem; Viviano da Silva Caldas Filho, idem; Raphael Archanjo Correia de Oliveira, idem: um reprovado.

Francez

Camillo Lins de Moraes, plenamente; Raul de Lemos Bastos, idem; Raphael Archanjo Correia de Oliveira, idem; Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, approvado; José Cesar de Albuquerque, idem; Francisco Xavier de Seabra Andrade, idem; José Targini Accioli, idem; Antonio José de Mello e Souza Junior, idem.

Latim

Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, distincção; Raul de Lemos Bastos, idem; Manoel Bastos de Oliveira, idem; Raul Coelho da Silva, idem; Lourenço Luiz Amazonas Villas Boas, plenamente; Thomaz Soriano de Souza, idem; José Cesar de Albuquerque, idem; Pedro José de Oliveira Pernambuco, idem; José Hugo Gonçalves, idem; Camillo Lins de Moraes, idem; Samuel Bemvindo Correia de Oliveira, idem; Francisco Xavier de Seabra Andrade, approvado.

Inglez

José Marques Aranã Ribeiro, plenamente; Luiz Lamenha de Mello Tamborim, idem; Manoel Bastos de Oliveira, idem; Alberto de Barros Falcão de Lacerda, approvado; Antonio Chrysogono de Mello, idem; Claudino Cesar Freire Primo, idem; Joaquim da Costa Ribeiro, idem; Raul Coelho da Silva, idem; dous reprovados.

NAS PROVINCIAS

Latim

Augusto Duprat Junior, approvado.

Historia

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, distincção; Antonio Raphael de Araujo Lima, plenamente.

Philosophia

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, plenamente; Antonio Raphael de Araujo Lima, idem.

Arithmetica

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, plenamente.

Geometria

José Alexandre de Amorim Garcia Filho plenamente; Antonio Raphael de Araujo Lima, idem; Augusto Duprat Junior, idem.

Algebra

Antonio Raphael de Araujo Lima, plenamente; Augusto Duprat Junior, approvado.

RESUMO

Approvados com distincção	5
Plenamente	25
Simplesmente	21
Reprovados com attestado do director	3
Total	54

Recife, 13 de dezembro de 1880. O director.—*Manoel Barbosa de Araujo.*

Declaração

Na informação do Sr. Manoel Gonçalves Ferreira da Costa, hontem publicada neste *Diario*, lê-se o seguinte: « ... accresce ainda, que as pessoas que firmaram o documento que acompanhou a denuncia, são todas despeitadas, por terem sido demettidas de inspectores de quarteirão pelo meu antecessor..... »

E'-me, pois, preciso declarar, para salvar minha responsabilidade, que S. S. enganou-se; eu que fui seu antecessor não dei demissão alguma a inspectores de quarteirão.

Será bom botar os pontos nos ii e cada um carretar com a responsabilidade que lhe tocar.

Santo Amaro, 24 de dezembro de 1880.

Paulo Pereira Simões.

Collegio onze de agosto

Funcciona com o titulo acima, na rua da Gloria n. 125 sob a direcção de Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, o antigo collegio popular, ultimamente para alli removido.

COLLEGIO

Dous de Fevereiro

Rua do Leão Coroado numero 5

O padre Francisco Adelino de Brito Dantas, director deste estabelecimento, avisa aos senhores pais de familia e a quem possa interessar, que recebe em seu collegio alumnos internos, semi-internos e externos, compromettendo-se a apresentar o mais satisfatorio resultado em beneficio dos mesmos, para o que tem se empenhado na escolha dos mais habeis professores. As pessoas interessadas poderão apparecer no mesmo collegio, onde acharão com quem tratar.

Ensino de inglez

PELO METHODO DE PESTALOZZI

Sob a direcção dos Srs. W. T. Robinson A. M., Charles E. Shelton A. M. e suas senhoras, acaba de se abrir um curso de inglez pelo methodo de Pestalozzi, á rua Nova n. 23, segundo andar.

A experiencia tem mostrado que o methodo de Pestalozzi é o melhor para fallar, lêr e es rever inglez ou outra lingua, e é esse methodo de ensino por meio de objectos e conversações, sem grammatica ou diccionario, que será usado nas aulas. O bom resultado que tem dado esse methodo, tanto na Europa como nos Estados-Unidos, e mesmo o adiantamento que vão tendo os alumnos que frequentam as classes n'esta cidade prova bastante em abono d'esse methodo. Classes serão formadas em estudos superiores logo for possivel.

Trimestre, 24$ pagos adiantados.

Por emquanto as aulas ficam abertas á concurrencia publica todos os dias uteis pelas 7 horas da noite, para que se possa fazer uma idéa da utilidade do ensino pelo methodo de Pestalozzi.

Haverá classes separadas para crianças, homens e senhoras, ficando estas ultimas a cargo das professoras as Exmas. Sras. D. N. T. Robinson, e Charles E. Shelton.

Para mais informações, dirijam-se á supra-citados, todos os dias uteis, ou ao Illm. S. Jovino Bandeira, pateo de Pedro II n. 7 primeiro andar, outr'ora pateo do Collegio.

Collegio Abilio

O abaixo assignado tem a honra de communicar aos Srs. pais de familia que, de volta de sua viagem á Europa, reassumio a direcção

MUTILADO

do seu collegio com a mesma nunca desmentida dedicação.

O prospecto do collegio com as condições de admissão acha-se na Livraria Franceza, onde póde ser procurado.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1880.

Dr. Abilio Cesar Borges.

Alberto Rodrigues Branco de Corga julga nada dever nesta ou fóra desta praça; como, porém, tenha-se de retirar para fóra desta provincia, pede a quem se julgar credor apresentar seus documentos, á travessa da Madre de Deus n. 5, e para isto concede o prazo de 15 dias, a contar desta data.

Recife, 26 de novembro de 1880.

Alberto Rodrigues Branco de Corga.

Loteria de S. Paulo

O meio bilhete dessa loteria n. 411,673 pertence ao Sr. Luiz Felippe Leite, de Lisbôa.

Erratas

No—Na carteira—:

Era homem—leia se: era o homem.

Fizerem—leia-se: fizesse.

Não frei—não farei.

Pouco amestrados, embora creadores etc.—diga-se: pouco amestrados embora, creadores.

Depois de—joia—em vez de bella diga-se ella.

Supprima-se o—que—depois de reunião.

Ouvia—e—leia-se: Ouvi—a.

Sua pronuncia—essa pronuncia.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE. 27 DE DEZEMBRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000, do banco.

Desconto de letras, 7 e 8 0/0 ao anno.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	979:518$852
Idem do dia 27	24:927$159
	1,004:446$011

Importação

Vapor inglez *Douro*, entrado dos portos da Europa em 25 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 53 volumes á diversos. Agua mineral 4 caixas a E. Brotherhord.

Cebolas 30 caixas a D. Alves Matheus. Chá 70 caixas á ordem. Calçados 2 caixas a J. Christiani & C., 2 a F. C. Burlamaqui, 1 á ordem. Ditos e couros 5 caixas a Albino José da Cruz & Irmão, 2 a Gomes de Mattos & Irmãos. Camisas 1 caixa a Cramer Frey & C. Champanha 8 caixas a Ramos & C. Chapéos 3 caixas a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Maia Irmão & C., 1 a Antonio José Maia & Irmão. Cartas de jogar 2 caixas á ordem. Chocolate 1 caixa á ordem.

Drogas 9 volumes a Faria Sobrinho & C., 9 a João da Silva Ramos, 3 a Ferreira Maia & C.

Eletro-plate 1 caixa a L. J. Mullins.

Ferragens 4 volumes á ordem, 2 a Oliveira Bastos & C.

Joias 2 caixas a A. F. do Rego, 2 a Julio Furstenberg, 1 a J. Krause & C., 1 a Eugenio Goetschel.

Livros 4 caixas a Baltar Irmão & C. 1 a L. Lirtons. Licores 11 caixas a J. Rodrigues de Carvalho, 11 a Francisco Guedes de Araujo.

Mercadorias diversas 9 volumes á ordem, 3 a Alberto Henschel, 3 a D. P. Wild, 1 Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Antonio D. Carneiro Vianna, 1 a Amaral, Nabuco & C., 4 a Oliveira Bastos & C., 2 J. F. Leite Bastos, 1 a Maia, Pacheco & C., 1 a Luiz Antonio de Siqueira. Manteiga 24 caixas á ordem, 10 a João F. de Almeida. Mercurio 1 caixa a Bartholomeu & C.

Passas 2 caixas a Domingos F. da Silva & C. Perfumarias 2 caixas a Manoel N. da Fonceca, 1 a W. Halliday & C. Presuntos 1 caixa á ordem. Provisões 1 caixa a Saunders Brothers & C., 1 á ordem, 1 a A. B. Ghewy.

Queijos 203 caixas á ordem, 38 a J. J. Alves & C., 16 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 27 a Feliciano Silva & C., 7 a Alheiro Oliveira & C., 25 a Silva, Paiva & C., 16 a Rosa & Queiroz, 10 a Souza Bastos, Amorim & C., 20 a A. E. da Silva Camões.

Roupa 1 caixa a J. F. Woolder.

Seda 1 caixa a Manoel & C.

Tecidos diversos 170 volumes a Cramer Frey & C, 56 a Fernandes Carvalho & C., 65 a Bernet & C., 43 a Monhard, Mettler & C., 27 a Luiz Antonio Siqueira, 22 a Gonçalves Irmão & C., 14 á ordem, 21 a Souza Moutinho & C., 16 a A. Vieira & C., 11 a Olinto, Jardim & C., 9 a Agostinho Santos & C., 6 a Latham Nicolls & C., 5 a H. Burle & C., 3 a Eugenio G. Cascão, 3 a Narciso Maia & C., 2 a Antonio d'Oliveira Maia, 2 a Andrade Lopes & C., 1 a Francisco G. do Amaral, 1 a Severino & Irmão. Toucinho 20 barris a Orestes, Travassos & C.

Uvas 15 meias caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinho 2 barris a Wilson Sons & C., 1 dito e 3 caixas a J. F. Woolden.

Napor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Barricas 64 volumss a João N. Soares.

Café 250 saccos a Domingos Cruz & C., 250 a F. J. de Carvalho Leal, 207 a Antonio Loureiro & C., 100 a Thomaz Times, 110 a Magalhães & Castro, 100 a Ferraz Pereira & C. Chapéos 1 caixa a Augusto Fernandes & C., 1 a Joaquim da Silva Carvalho & C. Charutos 1 caixa a Francisco X. Ferreira.

Farinha de trigo, 2,000 saccos a Pereira Carneiro & C. Fumo 186 volumes a Baltar Irmãos & C., 71 a Beltrão Junior & Rezende, 113 a José Collares, 67 á ordem, 65 a Maia Pacheco & C. Farinha lactea 5 caixas a Bourgard & C.

Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros.

Machinas de costuras 5 caixas a A. A. S. Leite, 4 á ordem.

Papel 1 caixa a Eugenio G. Cascão, 1 a Medeiros Figueiredo & C., 1 a Moreira Lopes & Sodré.

Tinta 1 barrica a João Walfredo de Medeiros.

Carga da Bahia

Capachos 1 fardo a A. F. de Oliveira & C. Colla 4 caixas a Bartholomeu & C. Charutos 3 caixas á ordem, 2 a Bougard & C., 1 a Antonio Pereira da Cunha. Chapéos 3 caixas a Gonçalves Irmão & C., 2 a Severino & Irmão.

Fio de algodão 20 fardos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Olivieri & Irmão.

Panno de algodão 20 fardos a Gonçalves Irmão & C, 10 a Cramer Frey & C., 10 a Maia Pacheco & C., 10 a Machado & Pereira, 10 a Severino & Irmão, 10 a Antonio da Silva Ferreira Junior, 8 a B. Gomes de Carvalho.

Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, entrado dos portos do sul na mesma data, e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 61 saccas a Baltar Oliveira & C. Assucar 500 saccos a Pereira Corneiro & C., 200 a José da Silva Loyo & Filho, 100 a A. H. Garcia. Araruta 1/2 barrica ao mesmo.

Castanhas 16 caixas a Feliciano Silva & C. Couros salgados 105 a Baltar Irmão & C. Fumo 2 volumes a Antonio G. Pereira.

Milho 300 saccos a Pereira Carneiro & C., 130 a Maia Pacheco & C., 87 a A. H Garcia.

Pipas 100 a José da Silva Loyo & Filho.

Sola 334 meios a Maia Pacheco & C., 193 a A. H. Garcia.

Lúgar norte americano *Maggie Melott*, entrado de Nowa-York em 26 do corrente e consignado a H. Nuesch & C., manifestou:

Banha 600 barris á ordem. Breu 159 barricas á ordem.

Candieiros 3 volumes á ordem.

Farinha de trigo 1,010 barricas á ordem. Formas para assucar 46 volumes a Saundres Brothers.

Graxa 2,650 caixas á ordem.

Kerosene 15 caixas á ordem.

Madeira de pinho 182 peças á ordem.

Maisena 150 caixas aos consignatarios 20 a ordem. Mercadorias 6 volumes a Luiz G. da Silva & Pinto, 3 a Leinhard & Tagliahus.

Tecidos 10 caixas a Cramer Frey & C., 4 á ordem, 8 a Severino & Irmão.

Patacho nacional *Guilhermina*, entradode Paysandú na mesma data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Xarque 185,000 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1880

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Voluna*, carregaram:

Para Marselha, Borstelman & C. 3.000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Era*, carregou:

Para o Canal, H. Boxwell 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ethiopian*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho, 1,480 saccos com 111,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Olgh*, carregou:

Para New-York, C. R. do Passo 388 saccos com 29,100 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *H. Castelle*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,090 saccos com 156,750 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Jungner*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 58,223 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Dous de Maio*, carregaram:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 142 saccas com 9,337 kilos de algodão.

Portos do interior

— No patacho hespanhol *Francisco*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 198 barricas com 22,987 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul. J. R Ferreira 500 volumes com 38,350 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Velloz*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. da Costa Moreira 260 barricas com 8,519 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,322 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Sully*, carregaram:

Para Santos, M. L. Paes Barreto 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco, 100 barricas com 6,500 ditos de dito e 100 saccos com 7,500 ditos de dito mascavado; P. Carneiro & C. 900 ditos com 54,000 ditos de dito branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado; J. L. da Silva 30 barricas com 1,740 ditos de dito branco; J. J. Moreira 100 barris com 9,000 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, A. Fradique 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para Santos, B. G de Carvalho 358 saccos com 25,480 kilos de assucar branco e 42 ditos com 25,660 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 500 ditos com 30,00 ditos de dito branco.

Para o Rio de Janeiro, L. A. Ferreira 1,517 saccos com 112,500 kilos de assucar branco e 699 ditos com 41,940 ditos de dito mascavado, J. F. Alves de Quintal 89 ditos com 6,675 ditos de dito branco; A. de Araujo Santos 2 fardos com 238 kilos de fibras de coco; J. L. da Silva 50 barricas com 3,750 ditos de assucar branco; J. F. Rego Barros 50 saccos com 3,000 ditos de dito mascavado e 350 ditos com 26,250 ditos de dito branco; A. Fradique 300 ditos com 18,000 ditos de dito; J. Meyer 23 ditos com 1,725 ditos de dito mascavado.

Para a Bahia, Beltrão Junior & Rezende 10 barricas com 1,075 kilos de assucar branco; M. L. Marques 50 ditas com 4,086 ditos de dito.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregou:

Para Maceió, F. Mafra 30 barricas com 2,700 kilos de graixa.

— No vapor inglez *Glenlogan*, carregou:

Para o Pará, M. L. Marques 300 barricas com 18,394 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para Macáo, E. da Cunha Beitrão 6 barricas com 383 kilos de assucar refinado, 2 ditas com 150 ditos de dito branco e 2 ditas com 201 ditos de dito mascavado; M. de Almeida e Silva 2 barris com 192 litros de aguardente; A. M. dos Santos 1 barrica com 70 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de dito refinado; Alberto Neves 12 cascos com 1,920 litros de aguardente e 2 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

Para Mossoró, Alfredo de Souza 100 saccos com farinha de mandioca; L. M. d'Assumpção 5 barricas com 154 kilos de assucar refinado e 10 saccos com 750 ditos de dito branco; E. da Cunha Beltrão 26 barricas com 1,113 ditos de dito; J. F. de Albuquerque 2 pipas com 960 litros de aguardente e 2 saccos com 150 kilos de assucar brauco; Alberto Neves 106 saccos com farinha de mandioca; M. N. da Costa 4 barricas com 182 kilos de assucar refinado; J. A. C. Vianna 50 saccos com milho.

Para Villa de Touros, Machado & C. 5 barris com 480 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	58:573$621
Idem do dia 27	988$173
	59:562$794

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	303:329$035
Idem do dia 27	13:158$741
	316:487$776

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 24	7:134$796
Idem do dia 27	325$787
	7:480$583

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 24

Aracajú—Vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Santos; carga varios generos.

Navios entrados no dia 25

Bahia—3 dias, vapor inglez *Glenlogan*, de 589 toneladas, commandante Martens, equipagem 30, carga varios generos; á Johnston Pater & C.

Bahia e escala—9 dias, vapor nacional *Principe do Grão Pará*, de 681 toneladas, commandante Teixeira, equipagem 28, carga varios generos; a D. A. Matheus.

Southampton—14 dias, vapor inglez *Douro*, de 1843 toneladas, commandante Kempe, equipagem 90, carga varios generos; a A. Howie & C.

New-York—19 dias, vapor americano *City of Pará*, de 3,500 toneladas, commandante Growell, equipagem 75, carga varios generos; a Wilson Son & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor americano *City of Pará*, de 3500 toneladas, commandante Growell; carga varios generos.

Portos do sul—Vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Alcoforado; carga varios generos.

Navios entrados no dia 26

New-York—33 dias, lúgar americano *Maggie Abbott*, de 224 toneladas, capitão Anderton, equipagem 7, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Santos—24 dias, barca franceza *Charles Collet*, de 404 toneladas, capitão Huet, equipagem 12, em lastro; a Augusto Labille & C.

Paysandú—54 dias, patacho nacional *D. Guilhermina*, de 161 toneladas, capitão J. Antunes Martins, equipagem 9, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Douro*, de 1,843 toneladas, commandante Kempe; carga varios generos.

Portos do sul—Vapor francez *Sully*, de 986 toneladas, commandante Lecacheud; carga varios generos.

Ilha de Fernando—Corvêta brasileira *Principe do Grão Pará*, commandante Gomes de Castro.

Navios entrados no dia 27

Portos do sul—7 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Damião F. Luna, equipagem 60, carga varios generos: a Bernardino Pontual

Porto Natal—29 dias. lúgar inglez *Chieltein*, de 193 tonelas, capitão A. Bell, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Bahia—11 dias, patacho nacional *Joven Alfredo*, de 164 toneladas, capitão J. Trindade, equipagem 10, carga varios generos; a Pereira, Carneiro & C.

Rio de Janeiro—18 dias, barca portuguesa *Novo Silencio*, de 367 toneladas, capitão Joaquim S. Moutinho, equipagem 12, carga varios generos; a J. S. Loyo & Filhos.

Navio sahido no mesmo dia

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Francisco*, de 224 toneladas, capitão F. Sala; carga assucar.

EDITAES

Edital n. 428 — Em virtude de ordem da presidencia da provincia, de 22 do corrente, manda declarar o inspector geral que, tendo de ser provida por concurso a cadeira primaria do sexo masculino em Queimadas, acha-se marcado o prazo de quarenta dias para a inscripção dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de dezembro de 1880. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Inspecção do arsenal de marinha e capitania do porto

De ordem do Illm, Sr. capitão de fragata inspector, faço publico que as alvarengas empregadas no trafico do porto devem ser fundiadas na Corôa dos Passarinhos; e as barcaças ancoradas o mais proximo possivel de terra, afim de que fique completamente desembaraçado o canal.

Os contraventores d'esta ordem incorrerão nas penas estabelecidas no regulamento mandado executar pelo decreto n. 447 de 19 de maio de 1846.

Inspecção do arsenal de marinha e capitania do porto de Pernambuco, 23 de dezembro de 1880.—O secretario interino, *Belisario Pernambuco.*

Edital n. 427.—O alumno mestre, Vicente da Silva Monteiro, nomeado por acto da presidencia da provincia de 16 do corrente, professor publico, para a cadeira de Quipapá, deverá assumir o respectivo exercicio, dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da nomeação, sob as penas da lei; o que se declara de ordem do inspector geral. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 23 de dezembro de 1880.—O director, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Edital n. 429.—O alumno mestre José Casimiro Alves Bezerra, ao qual foi designada pela presidencia da provincia em 22 do corente, á cadeira de Bebedouro, ficando assim sem effeito a portaria de 31 de agosto ultimo, na parte que o nomeou professor publico para a catende de Páo d'Alho; deverá assumir o respectivo exercicio, dentro do prazo de sessenta dias, contados da designação da cadeira, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de dezembro de 1880.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Josino José das Chagas, juiz de paz do primeiro districto da villa de Bonito,

Faço saber, que por parte de Thomaz José de Aquino Pereira e sua mulher D. Thereza Francisca dos Santos, Antonio José Pereira e sua mulher D Francisca Cecilia dos Santos, José Pereira da Cunha e sua mulher D. Maria José do Nascimento, me foi feita uma petição, pela qual me pediam que os admittisse á justificar a ausencia e incertesa da residencia de D. Barbara de Seixas e seu marido Nuno de Seixas, e justificando elles quanto bastasse, mandasse lhes passar carta de editos para serem citados, afim de virem á primeira audiencia deste juizo, depois dos trinta dias, contados da data deste, se conciliar com os supplicantes, a respeito da demarcação e divisão da sesmaria Barra da Xata, situada nesta comarca e na de Caruarú, que os mesmos supplicantes querem proceder.

E como justificaram o deduzido em sua petição, lhes mandei passar a presente minha carta de edictos por trinta dias, pela qual cito, chamo e requeiro a D. Barbara de Seixas e á seu marido Nuno de Seixas, afim de que venham á primeira audiencia deste juizo que se fizer findo dito termo, sendo a audiencia em casa da camara municipal desta villa do Bonito, pelas 10 horas da manhã, sob pena de se proceder á revelia em todos os termos da conciliação.

E para que chegue a noticia á elles e todos que os possam avisar, mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume.

Bonito, 24 de novembro de 1880. Eu, Jesuino Eustaquio Gomes, escrivão, o escrevi e dou fé.

Josino José das Chagas.

— 2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 27 de dezembro de 1880.—Por esta secretaria se communica ao Sr. Ernesto Machado Freire Pereira da Silva que na thesouraria de fazenda se acha o decreto prorogando por mais 6 meses a licença em cujo gozo se acha S. S.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

Obras publicas.—Tendo esta repartição de mandar aterrar a parte baixa da travessa do Peixoto de conformidade com a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, intima aos donos dos terrenos adjacentes, para procederem a identico serviço sem perda de tempo, afim de que se faça effectiva a obra do prolongamento da galeria de esgoto alli existente. Secretaria da repartição das obras publicas, 27 de dezembro de 1880.—O official, *João Joaquim de S. Varejão.*

DECLARAÇÕES

Recebedoria de Pernambuco

Impostos geraes

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes dos impostos sobre industrias e profissões, predial, fumo e taxa de escravos do exercicio de 1879-80, em liquidação, que no dia 20 do corrente termina o prazo para pagamento dos referidos impostos, com a multa de 6 0/0, nesta repartição e em mão dos respectivos cobradores, depois do qual serão cobrados com a multa de 10 0/0 até o dia 31; assim como neste mez deve ser pago. livre de multa, o imposto predial do 1º semestre do corrente exercicio de 1880-81.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de dezembro de 1880.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Obras publicas — De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das obras publicas, convido á quem quizer contratar a construcção da casa de barreira, junto á ponte sobre o rio Una, em Palmares, e bem assim a do lugar denominado—Pedra do Bacalhão, no engenho—Barbalho, na estrada do Cabo, a apresentar as suas propostas n'esta secretaria, até o dia 30 do corrente, servindo de base as condições abaixo transcriptas: 1.ª:—As casas de barreiras acima mencionadas, serão feitas de conformidade com os orçamentos e planos organisados pela repartição das obras publicas e approvados pela presidencia d'esta provincia. 2.ª—O contratante dará começo á obra no prazo de um mez, e a concluirá no de seis mezes, sendo este ultimo contado da data da assignatura do contrato. —3.ª O contratante receberá como indemnisação das despezas feitas com a construcção das referidas casas de barreiras, o producto do rendimento do pedagio, durante o prazo de dous annos, não interrompidos, a contar do dia em que der principio á obra. Findo esse prazo o contratante será obrigado a entregal-as em perfeito estado de conservação. —4.ª Correrá por conta do contratante todas e quaesquer despezas com a acquisição do terreno, construcção das casas, reparos e conservação d s mesmas, pessoal de cobradores, etc. 5.ª—Terminado o prazo para a construcção das alludidas casas de barreiras, e não estando ellas concluidas, pagará o contratante uma multa equivalente ao rendimento annual do pedagio, que está arbitrado em.... 2:500$; sendo rescindido o contrato ficará sem direito á indemnisação alguma. No caso, porém, de ser pelo presidente da provincia concedida alguma prorogação para a conclusão da obra, ficará suspensa a cobrança do pedagio até a conclusão da mesma. 6.º finalmente. — O contratante prestará uma fiança de 3:000$ para fiel execução do contrato, e tudo mais que não estiver especificado nas presentes condições será regulado pelo que dispõe o regulamento da repartição das obras publicas. Os orçamentos e plantas acham-se n'esta secretaria para serem examinados pelos pretendentes. Secretaria da repartição das obras publicas, 9 de dezembro de 1880.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Recebedoria de Pernambuco

Divida activa

O administrador da racebedoria faz publico que no dia 31 do corrente termina o prazo para pagamento amigavel dos impostos ainda não pagos, pertencentes aos exercicios de 1867 68 á 1878 79, nesta repartição e em mão dos recebedores, de conformidade com a circular de 13 de julho do corrente anno.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de dezembro de 1880.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

OLINDA

Alta novidade

Circo equestre

No pateo do Carmo da cidade de Olinda

Elegante pavilhão campestre

Nada mais barato do que um curso á cavallo por 200 réis (duzentos réis)!!!

A' elles, amadores da equitação.

Todos os dias, até as 8 horas da noite, *menos nas quinta-feiras, que será reservado tambem ás jovens demoiselles* olindenses, e ás que alli passam a festa.

Abrir-se-ha na tarde de 24 de dezembro de 1880.

Galvão Teixeira,
Secretario da companhia.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho de 1879, avisa aos interessados que o agente recebedor, João Bernardo do Rego Valença, continúa a proceder, mediante a multa de 9 0/0, a cobrança dos impostos lançados correspondentes ao exercicio de 1879-80 que deixaram de ser opportunamente pagos, sendo remettidas para juizo as contas dos que até o fim do corrente mez não satisfizerem a importancia de seus debitos.

Consulado provincial de Pernambuco, 4 de dezembro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros

Assembléa geral

Não se tendo reunido numero legal de socios na primeira, e segunda chamada; são pela terceira vez convidados os socios d'esta associação para no dia 30 as 5 horas da tarde no Gabinete Portuguez de Leitura assistirem a leitura do relatorio do anno findo; e se declara aos Srs. socios que n'esta sessão será observado o final do artigo 19 de nossos estatutos que é funccionar com o numero que se achar presente uma hora depois da marcada.

Recife, 27 de dezembro de 1880.— *Antonio Bento de Campos*, 1.º secretario do conselho.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE DEZEMBRO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria na séde do mesmo Instituto.

ORDEM DO DIA.—Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

Secretaria do Instituto, 27 do dezembro de 1880. — O 1º secretario,

José Domingues Codeceira.

MARITIMOS

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

PRINCIPE DO GRÃO PARÁ

Commandante Teixeira

Segue para os portos acima no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira de navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de janeiro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do sul

Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 29 do corrente o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio dia de 29. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do referido dia.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Chapman

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

Lisbôa, Southampton e Antuerpia

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25 – 20	£ 15	£ 9
– Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35 – 30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
– Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Para a Europa:

Os vapores que partem d'aqui no dia 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre, e os que partem daqui no dia 29 de cada mez tocarão em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Para o Sul:

Os vapores de 10 tocarão em Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, e os de 25 na Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Senegal

Commandante Baule

Espera-se da Europa no dia 4 de janeiro, o qual depois da demora de costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Valparaizo

Espera-se dos portos da Europa no dia 3 de janeiro, e seguirá para o sul depois da indispensavel demora.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

LEILÕES

Agente Remigio

LEILÃO

De 12 barricas com araruta, 20 caixas com folha de louro, 10 ditas com 10 duzias de garrafas com vermouth, 5 ditas com ditas de bither.

Hoje

Terça-feira, 28 do corrente

ás 11 horas em ponto

No armazem dos Srs. Viega & Filhos, sito ao largo da Companhia Pernambucana

Por intervenção do agente

Remigio

Leilão

de fazendas avariadas e limpas

CONSTANDO

de madapolões, chales, chitas, brins, casinetas, hamburgos, pano fino, casimiras pretas, chapéos, para homem e muitos outros objectos.

Hoje

Terça-feira, 28 de dezembro

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Principiará ás 11 horas.

LEILAO

De uma caixa marca P V & C., n. 2168, contendo 40 duzias de luvas de fio de escossia, compridas e com 4 botões, avariadas, abordo do navio *Bertha*

Terça-feira, 28 do corrente

Hoje

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Principiará ás 11 horas.

LEILAO

De um importante sobrado de um andar com bons commodos, grande armazem, cáes pertencente ao mesmo sobrado e muito bem conservado, sito á rua nova de Santa Rita n. 43.

Quarta-feira 29 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará a leilão o sobrado acima referido, o qual torna-se recommendavel pela boa localidade, commodos e boa construcção.

O leilão effectuar-se-ha na rua da Madre de Deus n. 11.

Leilão

De mappas grandes e pequenos, guias da Costa do Brasil, 1 optimo binoclo com 3 vidros e mais objectos para uso da praticagem

Quarta-feira, 29 do corrente

ás 11 horas

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima, e em seguida venderá uma porção de caldeirões e bacias de ferro avariadas, assim como algodão de listra e mais objectos existentes no armazem da rua da Madre de Deus n. 11.

Agente Pestana

LEILAO

De generos de estivas, para liquidação, da firma de José Correia Braga, no armazem da rua do Amorim n. 54.

Quarta-feira 29 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos generos abaixo declarados, pertencentes á firma de José Correia Braga, existentes no armazem da rua do Amorim n. 54, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

A saber:

Gigas com batatas, 150 caixas com ditas, 2 pipas com vinagre, 10 canastras com alhos, 6 caixas com chá verde, caixas com massas, paneiros com tapioca, caixas com velas stearinas para carro, latas com salmon, ditas com lagosta, ditas com vinho fino Bordeaux, saccos com rolhas, caixas com licores finos, barricas com sevadinha e 1 balcão de pinho, e muitos outros generos que estarão patentes no acto do leilão.

LEILAO

De moveis, piano, louça e vidros

Quinta-feira 30 do corrente

A's 11 horas

Pateo do Terço n. 12 1.º andar

O agente Stepple competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia, fará leilão dos moveis seguintes: 1 mobilia de jacarandá a Luiz IV com tampo de pedra, 1 piano de Blondel, cadeira para o mesmo, musicas, jarros, 2 serpentinas, lanternas, 2 espelhos, tapetes, esc trapeiras, cama franceza, toilette, lavatorio, bidet, cabides, commodas, marquezões, 2 aparadores, cadeiras para sala de jantar, mesa elastica, guarda louça, 1 berço de faia 1 caixinha de musica, quartinheira maquina, louça para jantar e almoço, copos, calices, garrafas e outros objectos de casa de familia.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

O agente acima, por mando do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, venderá em leilão os bens de raiz, pertencentes á massa fallida de Manoel de Azevedo Andrade, á requerimento de Fernandes Carvalho & C.

Bom emprego de capital

A saber:

Um terreno em Santa Anna, cercado pelos tres lados, com 85 palmos de frente e 420 de fundo, com plantações, A posse do terreno na ladeira do Mudo, no Arraial, limitando ao sul com terras de Manoel da Rocha, e ao norte com as de José Rodrigues da Ressurreição.

Uma casa terrea na cidade do Pilar das Alagôas.

Uma dita em Campina Grande, na provincia da Parahyba.

Quatro ditas na cidade do Limoeiro, na rua do mesmo nome, sendo uma dellas, casa de banho.

Sete ditas na Villa do Triumpho, ns. 2, 3, 4, 5 e 6, na rua do Açude e duas de ns. 4 e 39 na rua do Triumpho.

Uma dita terrea em Pão de Assucar, nas Alagôas.

SEGUNDA-FEIRA 3 DE JANEIRO

na rua do Imperador n. 49

A's 11 horas em ponto

AVISOS DIVERSOS

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato moço, que se acha fugido ha mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm Visconde de Suassuna, e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha do respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

Ama quez coinhe; precisa-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, armazem.

Calçado brasileiro

Botinas e sapatões muito bem fabricados por peritos artistas, a preços em conta; na loja denominada Vapor Francez, rua Nova numero 16.

Calçado francez

Sapatões de Suser, chegados de novo na mesma loja do Vapor Francez.

— Precisa se de duas escravas para o serviço interno de casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma boa cozinheira, forra ou escrava, que seja limpa e não tenha vicios: em a rua do Marquez de Olinda n. 6, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia; no pateo do Terço numero 61.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 61 á rua Direita; a do n. 3 á rua da Penha; a de n. 8 á rua do Fogo; o 1º andar do n. 16 á rua de Hortas; o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; a casa n. 17 no largo de Apipucos; a de n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; uma outra com sitio, que foi do Mangericão, no mesmo lugar (Espinheiro); a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de uma escrava perfeita cozinheira; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 35.

— Precisa se de uma ama para engommar e ensaboar em casa de familia: a tratar na antiga rua do Destino, no oitão do hospital militar n. 13.

— No café nocturno, precisa-se fallar com os Srs. Drs. Manhães de Campos, Bartholomeu Nery, Pinheiro Costa e o Sr. Manoel José Tavares, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Aluga-se uma boa casa terrea com os commodos seguintes: 6 quartos, sendo um forrado, e grandes salas, uma forrada, boa despença, grande cozinha, tanque com bomba e boa cacimba, um bom terraço, tendo no quintal um grande telheiro, cuja é na rua Imperial n. 44: quem a pretender, dirija se á rua do Apollo n. 51.

— Precisa se um caixeiro com alguma pratica de taverna, de 12 a 14 annos; na rua da Penha n. 33.

MUTILADO

A LA VILLE DE PARIS

N. 9—RUA DO CABUGA'—N. 9

Loja de quatro portas
DE
AUGUSTO E. DO REGO

O proprietario desta importante casa de joias, penhorado pela frequencia que sempre lhe tem dispensado o honrado publico desta cidade e as Exmas. familias, acaba de promover em seu estabelecimento uma completa transformação, já no que diz respeito ao asseio e ornamentos da casa, já quanto á variedade de joias que ultimamente recebeu de Paris, onde tem um correspondente que prima pelo bom gosto na escolha de objectos de phantasia, pedendo-se mesmo affirmar, sem receio de contestação, ser especialista neste genero.

O respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento de relogios de todas as qualidades e dos mais acreditados fabricantes da Suissa, Londres e America; cadeias e correntes de ouro e platina, grande quantidade de artigos de lenetaria, além de uma infinidade de objectos de ouro, que se acham patentes á vista de quem queira honrar este importante estabelecimento, visitando-o.

A's Exmas. senhoras convida-se á dar um passeio A LA VILLE DE PARIS, afim de apreciarem o lindo e variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e pedras preciosas, e convencerem-se da sinceridade de seus empregados e da modicidade de preços com que são expostos á venda os seus artigos.

Nesta casa compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como tem um perito cial para concertos de relogios, garantindo-se a boa execução de seu trabalho.

O estabelecimento abrir-se ha sempre ás 6 horas da manhã, e se [illegible] noite.

N. 9— UA DO CABUGA'—N. 9

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos easos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho dieriamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

BOURGARD & C.

GRANDE LOTERIA DA CORTE
1,350:000$000
GRANDE LOTERIA DE S. PAULO
R.s 1,000:000:000

Vende-se bilhetes, meios e quartos, em grandes e pequenas porções

BOURGARD & C.

Tambem se acham a venda os bilhetes da grande loteria da corte.

JOSÉ ALVES RODRIGUES

N. 2 A — Rua do Cabugá — N. 2 A

Tem sempre um completo sortimento de fazendas finas para grande toilets e uso ordinario; assim como:

Fichus, entradas de baile, saiotes de malha, bornous, chales a Guarany, Duqueza, Pompadour; grovatas de filó para senhora, talagarça para para bordar, filó para véos, blond preto lavrado; luvas, leques, perfumarias emuitos outros artigos de phantasia e de moda.

PREÇOS MODERADISSIMOS.

— Aluga-se o primeiro e segundo andar do sobrado, á rua Visconde d'Alburquerque, muito fresco, para familia; está todo limpo, e no primeiro andar tem fora terraço, e é muito fresco: á tratar na loja do Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, ou no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se o sobradinho de um andar á rua do Coronel Suassuna n. 66, e o segundo andar da rua da Penha n. 29: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para uma pessoa; na rua Bella numero 4.

— Aluga se, por barato preço, a casa da rua Vinte e Sete de Janeiro ou pateo de S. Pedro n. 25, e o andar do sobrado da rua de S. Bento n. 18, ambos em Olinda; a tratar na mesma rua n. 16, sobrado ao pé da academia.

Ama Precisa-se de uma ama que lave e engomme: defronte do portão do gazometro.

— Fugio da casa do abaixo assignado, na Barra Grande, em Porto-Calvo, um escravo crioulo, de nome Benedicto, bem preto, com 30 annos, mais ou menos, boa figura, levou vestido paletot preto, chapéo preto alto, e usa um corta passo ao lado: quem o pegar, póde leval-o ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ou ao Sr. Bernardino Pontual nesta praça, ou a seu senhor em Barra Grande, ou no engenho S. Vicente, no mesmo lugar, que será bem recompensado.

João Baptista Accioli.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e mais serviço de casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

— Precisa-se de um homem para serviço braçal, na rua do Aragão n. 37.

— Precisa-se de uma engommadeira, e uma cosinheira, na rua de S. Jorge n. 120 2.º andra.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU DE A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, PARIS

Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e **durante a Convalescença**.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este VINHO um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao ouvero em 21 de Outubro de 1868, a approvação da* **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Sñr* professor DEVERGIE sobre os extractos de figado de bacalhão. »

Depositos em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e Cº; — FERREIRA MAIA e Cº, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE
Quina-Laroche-Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente da **QUINA-LAROCHE** honrada d'um **premio de 16,600 fcs, Medalha de Ouro**, etc., ha numerosos casos nos quaes a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um Xarope seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia.

Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso**

CONTRA

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS do PARTO, MÁS DIGESTÕES etc.

Activa as funcções dos orgãos e da ao sangue os **Globulos** *encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o* **Estomago**, *excita o* **Appetite** *e usa-se com o maior successo para ascrianças.*

Exigir a firma

J. Laroche

PARIS—22, 20, 19, rue Drouot, 22, 20, 19—PARIS

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e Cº, e nas principaes Pharmacias.

PAPEL LARDY
com Extracto de Pimenta

O PAPEL LARDY é um poderoso revulsivo muito superior ao *Thapsia* com *Oleo de Cretão*, etc., dos quaes elle não tem os inconvenientes.

O PAPEL LARDY é um intermediario entre o *sinapismo* cuja acção é rapida porém fugaz, e o *vesicatorio* cuja energia *não convem em certos casos.*

O PAPEL LARDY tem uma acção instantanea e continua não causando nem dôres, nem comichões, porem unicamente calor, um leve ardor e uma forte vermelhidão.

O PAPEL LARDY é soberano nos *Defluxos* agudos ou chronicos, *Bronchites, Grippes, Catarrhos, Anginas*, e geralmente todas as *Irritações* seja da *Garganta*, seja do *Peito* assim como as *Dôres nevralgicas* ou *rheumaticas, Sciatica, Lumbago*, etc.

O Modo de emprego e o Prospecto acompanham cada caixinha.

Paris, rua du Cherche-Midi, 79.—Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cº.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*— PARIS, BLAYN, 7, r. du Marché-St-Honoré.— *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cº — BARTHOLOMEU e Cº.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: no pateo do Carmo n. 15, 1º andar.

Attenção

Dá-se 100$ de gratificação a quem pegar o escravo crioulo, preto, de nome José, idade 26 a 27 annos, que continúa fugido desde o dia 15 de novembro, do engenho Riachozinho, comarca do Bonito, com os signaes seguintes: altura regular, corpolento, falta de um ou dous dentes na frente, anda um pouco banzeiro e pachola, chapéo em cima do olho, não é gago, mas quando falla tem sutaque na falla, levou roupa de algodão de listra e chapéo de baêta, foi visto no engenho Cachoeira Grande, encostado á Gamelleira e junto com um caboclinho ainda moço, por nome Antonio, que deve andar junto, e dizendo o dito escravo ser forro: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a apprehensão do dito escravo, e leval-o ao dito engenho ou nas Cinco Pontas n. 82, que receberá a quantia acima.

— Perderam-se dous envelopes, contendo um dous meios bilhetes e outro um meio dito, todos da loteria de S. Paulo. Em um dos envelopes se acha escripto — Pertencem a Celso Tertuliano Fernandes Quintella e D. Anna Joaquina de Oliveira Quintella, e no outro — Pertence a Celso Tertuliano Fernandes Quintella, á seu sobrinho e á filha do Arnaldo: quem os achou e quizer restituir, dirija-se á secretaria do Gymnasio, a entender-se com o Dr. Celso, que será gratificado.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para duas pessoas no becco do Cajú n. 38.

Ao commercio

Francisco José de Azevedo Braga, socio unico representante da firma Queiroz, Braga & C., partecipa aos seus freguezes e amigos, com especialidade ao commercio d'esta praça, que tem resolvido mudar a firma de seu estabelecimento de molhados, denominado — União Mercantil —, sito a rua do Marquez d'Olinda n. 51: a contar do 1 de janeiro de 1881, se assignará

Recife. 27 de dezembro de 188 .—*Azevedo Braga & C.*

---

†

Manoel da Costa Lima, Anna Velloso da Silveira Lima, Arthur da Costa Lima, pai, mãi e irmão agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre chorado filho e irmão, Aristhêo da Costa Lima, ao seu ultimo jazigo no cemiterio publico; e ao mesmo tempo as convidam a assistirem a missa do setimo dia, que se celebrará na igreja de Santo Amaro das Salinas, na quarta feira 29 do corrente, ás 7 horas da manhã, esperando que compareçam a este acto de caridade e religião.

Joaquim Villela de Castro Mariz

Joaquim Melete Mariz e José Villela de Castro Mariz, magoados pelo prematuro passamento de seu presado filho e irmão Joaquim Villela de Castro Mariz, agradecem do intimo de seus corações a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado, com especialidade ao seu illustre amigo João Baptista do Rego, o qual ainda uma vez deu robusta prova de ser amigo para qualquer commetimento; e de novo convidam a seus caros amigos e os do finado para assistirem as missas do 7º dia, que terão lugar quarta feira 29 do corrente as 6 e 8 horas da manhã na matriz da Bôa Vista e as 9 horas no cemiterio publico. pelo que ainda uma vez se confessam eternamente gratos, per este acto de caridade.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

DEPOSITADO

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

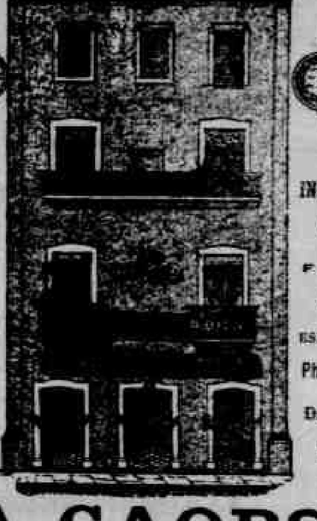
na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA



PRODUCTOS Chimicos e Pharmaceuticos — Drogas, Tintas — ESPECIALIDADES para PHOTOGRAPHIA — FOGOS de ARTIFICIOS

INSTRUMENTOS Cirurgicos — FUNDAS e todas as ESPECIALIDADES Pharmaceuticas DA EUROPA e AMERICA

A. CAORS

22, RUA DO BOM JESUS, ANTIGA RUA DA CRUZ, 22

Pernambuco

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO D. CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo s rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este podero so medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Rua Duque de Caxias — N.57

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRA DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINAS, CORAL, etc., etc., do mais modico preço ato o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

Preços resumidos e fixos

Compra-se ouro e prata velha.

MUTILADO

GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

CASA DA FORTUNA

N. 23 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — N. 23

Chegaram os bilhetes desta grande loteria, que, além da magnitude do fim para que se destina o beneficio, é immensamente vantajosa pela forma da extracção, e por conter os premios seguintes:

Um premio de	1,000:000$000
Um dito de	400:000$000
Quatro ditos de	100:000$000
Quatro ditos de	50:000$000
Vinte ditos de	20:000$000
Trinta ditos de	10:000$000
Cem ditos de	1:000$000

Os bilhetes vendidos neste estabelecimento, serão chancellados pelo abaixo assignado, obrigando-se ao pagamento integral até a sorte de 1:000$000.

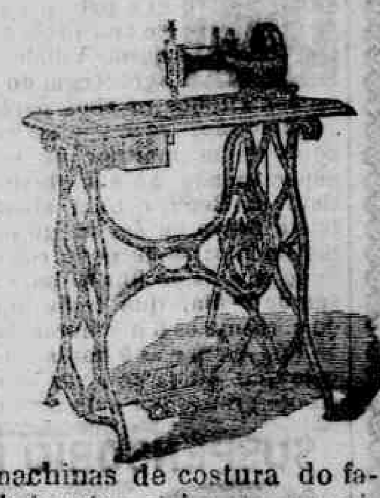
Manoel Martins Fiuza.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios a qualquer machina de costura.

CALDEIRARIA NACIONAL

DE

CARDOZO & BRUNO

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO (OUTR'ORA DO BRUM)—66

Vendas a prazo ou a dinheiro com desconto

PREÇOS RAZOAVEIS

Os proprietarios encarregam-se de quesquer encommendas tendentes á suas officinas de caldeiraria, fundição de bonze e sinos, para o que teem um pessoal habilitado, sendo as officinas dirigidas pelo habil e antigo artista neste genero, João David Baptista além de muitos outros artigos, fabricam-se os seguintes:

MACHINAS de cobre para fabrico de alcool, pelos systemas dos melhores autores francezes.

ALAMBIQUES de esquentar garapa, e simples, de todas as dimensões e systemas, pelos mesmos autores, pois até hoje não conhecem outros aqui.

CARAPUÇAS, columnas e serpentinas de cobre, e de estanho.

TORNEIRAS, carregadores e condensadores.

CANOS de cobre.

PARO'ES, aparadores e bicas de cobre.

COBRE picado para moer mandioca

SINOS de 16 libras até 110 arrobas, pelo systema francez, sendo fabricados pelo mais antigo e perito artista neste genero. Antonio José de Pinho Junior, tendo ha pouco fabricado um de 80 arrobas para a igreja do Espirito Santo do Collegio desta cidade, além de muitos ontros de pesos menores para diversas igrejas.

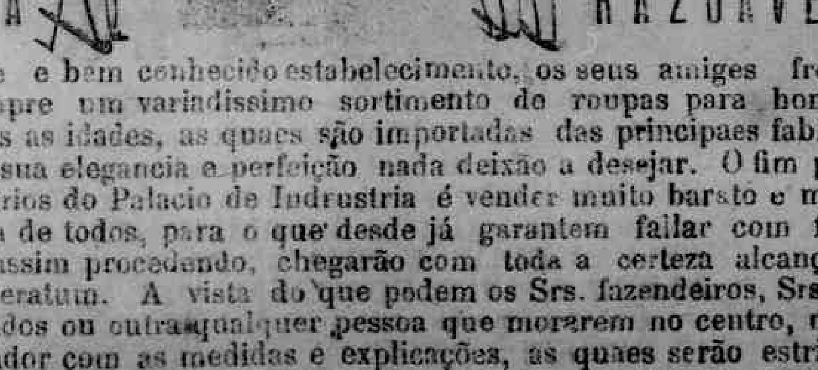
VENDEM

BOMBAS de repuxos e aspirantes para garapa, mel e agua, de cobre, de bronze e de ferro, dos melhores fabricantes.

BOMBAS continuas, sem precisar de motor para fornecer agua á destilla, ções; passadeiras, espumadeiras e repartideiras de cobre e de ferro estanhado; canos de ferro galvanisados e de chumbo de diversas dimensões, cobre em lençol e arruelas, taixos e taixas de cobre de diversos tamanhos.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—n. 45



Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DAVICTORIAN. 45.

XAROPE DE STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

ESCRAVO FUGIDO

100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboccas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bemfeito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bemfeito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Remessas para Portugal e Ilhas

Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 15, primeiro andar, facilitam remessas de menores e maiores quantias para Lisboa, Porto e ilhas, e todas as demais villas, aldeias, cidades ou dependencias do reino.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arreial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 50, 1º e 3º andares e nos dias santificados no mesmo sitio.

Marianna Pascoe

assistente approvada pelo regulamento provincial de 27 de abril de 1875 do hospital Pedro II offerece ao respeitavel publico os serviços de sua profissão, podendo ser procurada a qualquer hora do dia e da noite em sua casa n. 35, primeiro andar, á rua da Imperatriz.

2:000$

Deseja entrar de sociedade para algum estabelecimento que seu proprietario esteja em boas condições, uma pessoa que dispõe da quantia acima; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 153.

Por 20$000.

Aluga-se por 20$000 mensaes o 1º andar do sobrado da rua das Aguas Verdes, defronte do oitão do Terço n. 100: á tratar na rua do Livramento n. 23.

Campo Grande

Arrenda se esta propriedade com muitas arvores de fructas, terras para creação, moradores, que pagam renda annualmente dos terrenos que occupam; além de outras vantagens que se fará ver aos pretendentes: á tratar em Olinda, rua do bispo Coutinho n. 18.

EMPREZA EDITORA

DE

FRANCISCO ARTHUR DA SILVA

RUA DOS DOURADORES N. 72, LISBOA

HISTORIA

DA

AMERICA PORTUGUEZA

desde o anno de 1500, do seu descobrimento até o de 1724, por Sebastião da Rocha Pitta, fidalgo da casa de S. Magestade, cavalheiro professo da Ordem de Christo, coronel do regimento da infantaria da ordenança da cidade da Bahia e dos privilegiados della, e Academico supranumerario da Academia real da Historia Portugueza.

3ª edição, revista e annotada por

J. G. GOES

Official da Bibliotheca Nacional de Lisboa. [illegible]

Um elegante volume em 8º grande, nitidamente impresso em bom papel, illustrado com 6 bellas gravuras e um mappa geral do Brasil.

—

ALFREDO DE SARMENTO

OS SERTÕES D'AFRICA

Apontamentos de viagem. Prologo M. Pinheiro Chagas.

Um volume em 8º com 15 gravuras e um mappa do Ambriz ao Bembe pelo contra-almirante José Baptista de Andrade.

Acha-se a venda em todas as livrarias do imperio; em Pernambuco na Livraria Economica rua Primeiro de Março n. 2, correspondente da empreza.

Aluga-se

Estão vasios os 1º e 2º andares do predio n. 6 á rua Duque de Caxias; trata-se na mesma rua n. 54, primeiro andar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia Gaudêa.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Na Estrada Nova

Perto do bond da Passagem

aluga-se um sitio com 600 palmos de frente e 1,200 de fundo proprio para toda plantação, baixa de capim e vaccas de leite; em uma excellente casa para grande familia, com 4 quartos fóra para empregados: á tratar na rua do Bom Jesus n. 1.

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval.

Diligencia para a Victoria

Partirá de Afogados todas as quintas-feiras ás 8 horas da manhã uma diligencia para aquella cidade. Preço de passagem simples 8$000, ida e volta 14$: a tratar na rua do Pedro Affonso n. 51, 1º andar.

CHOCOLATE HOMEOATHICO

Chegou nova remessa d'este excellente chocolate para a **Pharmacia homeopathica** do Do Dr. SABINO

ARARUTA PURISSIMA

Vende-se unicamente na **Pharmacia do Dr. Sabino**

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado sito á rua do Pedro Affonso n. 59, com agua do Beberibe; e em Olinda uma casa terrea proxima ao lugar de banhos: a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Passar a festa

Aluga-se ou vende-se dous sitios, um na rua de S. Miguel n. 99 (em Afogados) perto dos banhos salgados, condições razoaveis; e outro no Corredor de S. João, na Varzea, tendo logo no fundo do sitio excellente banho doce do Capibaribe, com muitas fructeiras, etc., condições razoaveis: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, rua da Concordia n. 47, e rua do Imperador n. 14, armazem.

NOVA CASA FELIZ

66—RUA DUQUE DE CAXIAS—66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria [89ª] a beneficio da matriz do Poço da Panella, que se extrahio no dia 24 do corrente, um quarto n. 2396 com a sorte de 800$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 79ª parte da loteria [90ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se deverá extrahir no dia 30 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Oleo de mocotó

Vende-se em casa de Maia, Pacheco & C. á rua do Commercio n. 15, primeiro, andar.

Aprendizes

A fabrica de fiar e tecer algodão, na Magdalena, precisa de meninos de 12 a 15 annos, para aprendizes de fiandeiro, pagando-se jornal desde o dia de sua entrada.

Attenção

Aluga-se uma excellente casa na Passagem da Magdalena, travessa de Paysandú, com bastantes commodos para grande familia, tendo gaz encanado, jardim e sitio para recreio: quem quizer ver, as chaves estão na taverna do Sr. Francisco Braga, na mesma Passagem, e trata-se na rua da Imperatriz n. 26, primeiro andar.

Cigarreiros

Precisa-se de officiaes de cigarreiros; na fabrica Caxias, rua do Queimado n. 68.

Aluga-se

uma casa no Poço da Panella, com commodos para familia e muito fresca: a tratar na pharmacia franceza, á rua do Barão da Victoria numero 25.

Attenção

Deseja-se alugar uma ama para cozinhar e engommar, para casa de uma familia; na rua de Hortas n. 15, sobrado.

Escravo fugido

Ausentou-se fugitivamente no dia 19 do corrente, de bordo do brigue nacional *Felicidade*, o escravo marinheiro, de nome João, de idade 53 annos, côr preta, e de propriedade dos Srs. Godinho, Paula & C., da Bahia. O dito escravo usa barba raspada, anda descalço. e levou vestido calça de serviço bastante suja, casaco velho e chapéo de baêta; quem apprehendel-o e leval-o á rua do Brum n. 96, será gratificado.

Cozinheira

Precisa-se de uma, e outra ama para meninos: a tratar na rua Nova n. 13.

Cavallo

Deixaram para guardar na rua Imperial n. 324 um cavallo pedrez. grande, com um ferro em cima do quarto esquerdo; quem for seu dono o vá buscar.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Caldeireiro n. 6.
Rua do Visconde de Goyanna n. 79.
Rua do Coronel Suassuna n. 50.
Travessa do Campello n. 1.
Porto da Madeira, rua d'Aguasinha n. 7 (Beberibe), bem sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

(Aluguel razoavel)

uma casa para familia, na rua de S. Jorge n. 26 (outr'ora rua do Pilar), com duas salas, quatro quartos, cozinha, e quintal com sahida para a rua dos Guararapes: a tratar n. rua da Concordia n. 47.

Cão de fila

Compra-se um cão proprio para guardar sitio, que seja de fila; a tratar no Corredor do Bispo n. 33.

Aluga-se

a casa da rua do Coronel Suassuna, n. 169 toda cimentada, com duas salas, cinco quartos, cozinha fóra, quintal com portas e cacimba: á tratar na repartição do consulado, com Vicente Ferreira da Porciuncla.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 1688 com a sorte de 200$, o inteiro n. 742 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (89ª), que se acabou de extrahir. convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 79.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (90.ª), que se extrahirá quinta-feira 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 89ª a beneficio da matriz do Poço da Panella, a sorte de 4:000$000 em um meio bilhete n. 1-81, a sorte de 800$ em dous quartos ns. 2396, a sorte de 100$ em dous quartos ns. 3358, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 90ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Para administrador de

engenho, para dirigir algum negocio no mato ou sertão, ainda para leccionar primeiras lettras e lingua nacional, tendo tambem alguns conhecimentos de pharmacia e cirurgia, offerece-se um homem casado fiador da sua conducta; quem quizer se utilisar de seus serviços, deixe carta fechada n'esta typographia, com as iniciaes—U. F.

Mestra

Precisa-se de uma senhora que saiba bem o portuguez e borde com perfeição: a tratar no collegio de Nossa Senhora da Graça, Ponte de Uchôa.

THERMOMETROS

PARA

cosimento de assucar

Fundição Geral

DE

Allan Parterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44 (Brum)

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes dous quartos de n. 3,358 com a sorte de 100$000, além de outros premio de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 79ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (90ª), que se extrahirá quinta-feira 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Hotel central

Ainda está por alugar, com os bilhares e mobilia, ou cada andar em separado: a tratar no progresso do pavimento terreo.

Sitio para alugar

Com boa casa e preço commodo, no largo dos Remedios defronte da igreja: a tratar no caes 22 de Novembro ns. 58 e 60.

Aluga-se

duas casas terreas ns. C e G, na rua do Riachuello, ao pé do hospital militar, na Boa-Vista, com bastantes commodos a de n. C: as chaves acham-se no mesmo correr n. F, para ver, e trata-se na rua da Guia (Recife) n. 62.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; na rua da Concordia n. 112.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna, e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua do Rangel n. 48.

VENDAS

— Campagne da marca E. Mercier & C. tem para vender em caixas, e a igual preço de casa importadora, e tambem a retalho; em seus armazens á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, Beltrão & C.

— Campagne da marca Moet & Chandon tem para vender em caixas, á igual preço de casas importadoras, e tambem a retalho; em seus armazens á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, Beltrão & C.

Boa acquisição

Predios á venda

Vende-se os seguintes predios: uma grande casa de pedra e cal, sita na cidade de Palmares, com 80 palmos de frente, com 7 janellas e 1 porta de frente, 6 quartos e 2 grandes salas, cozinha fóra, grande alpendre, bem construida e elevada do solo; um sobrado em construcção, sito na povoação de Preguiças, á rua do Commercio, fazendo esquina com duas ruas, ponto excellente para compras de assucar e estabelecimento; uma casa sita na mesma povoação á rua da Goyabeira, junto a estação, propria para morada, vendem-se barato: a tratar no Recife, rua do Bom Jesus numero 45.

Borracha p ra limpas

de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Superior vinho Madeira

No escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7, tem para vender muito superior vinho Madeira, em caixas de 12 garrafas, e a preço medico.

SANTO 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.
Chita encarnada com assento preto a 200 rs o covado.
Chitas [illegible] a 200 réis o covado.
Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.
Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.
Algodão da Bahia para saccos a 320 e 360 réis o metro.
Brim preto para luto a 600 réis o metro.
Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

AGUA FIGARO

infallivel para restituir aos cabellos grisalhos a cor natural da juventude, garantindo-se sem perigo: para por si propria tingir instantaneamente os cabellos e barba.

UNICO DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria—A. Caors

RECIFE

Raudo Boma Jesus n. 22, defronte do chafariz.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancose de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Vende-se

um moleque, perito official de tanoeiro, com 16 annos de idade: a tratar á rua da Companhia Pernambucana n. 10.

Charutos

Vende-se charutos fabricados em Goyanna, bem aperfeiçoados e de bom fumo, pelo barato preço de 7$, 8$ e 9$ o milheiro: na rua do Bom Jesus n. 28.

MUTILADO

Setim da China a 360 rs.

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos mais lindos setins da China, proprios para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e tendo de todas as cores, e as mais bonitas que se podem imaginar, e liquidam-se a 400 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros.

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Alta novidade para a festa

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Vende-se:

Merinós assetinados de uma só côr, proprios para vestidos, sendo todos com as côres mais brilhantes e mais modernas que tem vindo, covado 500

Alpacas lisas, sendo muito finas, todas de lã, com muito bonitas côres, covado, a 400

Gorgorões de lã furta-côres, sendo fazenda larga e de muito brilho para vestidos, covado 800

Indianas lisas de uma só côr para vestidos, com muito lindas côres e bastante largas, o covado 320

A pompadours. — bonitos cretones a pompadours, com desenhos, claros e escuros, graúdos e miúdos, sendo n'este genero o que tem vindo mais bonito ao mercado, covado, 320 e 360

Setins da China, fazenda de alta phantasia para vestidos, o covado 310

Batistes com florezinhas, acentos brancos e de côres muito bonitas, covado, a 200

Ditas lisas, tendo de todas as côres e sendo fazenda muito fina, a 240

Tudo isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, de Alheiro & Silva.

Espartilhos a 4:000 rs.

Vende-se os mais modernos espartilhos, e tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$ cada um; é pechincha, attendendo se á boa qualidade! isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros, na rua da Imperatiz n. 40

Merinós de cores para vestidos

Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.

Fustões brancos e de cores.

Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Ditas de cores lisas idem a 240 rs.

Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.

Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.

Algodãosinho idem idem idem.

Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.

Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.

Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.

Chitas escuras e claras, de varios preços.

Fechus e sahidas de bailes a 400 rs.

Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.

Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja da

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias numero 47.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

FUMO

Grande sortimento de fumo em corda e folha de todas as qualidades e marcas mais acreditadas neste mercado.

24—RUA DA MADRE DE DEUS—26
Silva Paiva & C.

Annunciam aos consumidores de fumo, que desde o 1.º deste mez reuniram em seu armazem um escolhido sortimento deste genero, das melhores marcas do Rio de Janeiro e Bahia.

A longa pratica que um dos socios da firma annunciante tem deste negocio é uma garantia de que os compradores acharão em seu armazem genero em ordem a satisfazel-os e por preços modicos.

Doce secco de cajú, superior

Teem para vender em seus armazens, á rua Bom Jesus ns. 11 e 13, Beltrão & C.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 260 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

N. 43

Grande liquidação

20 — Rua 1º de Março — 20

Arthur Augusto de Almeida, querendo liquidar até o fim do anno grande porção de fazendas, resolveu fazer um abatimento de 20 0/0, pelo que convida ás Exmas. familias a mandarem ver as amostras ou mesmo as fazendas, certas de que encontrarão um completo sortimento, como sejam:

Ricos crepes a pompadour, fazenda de 600 rs. por 440 rs.

Alpacas de côres, lisas e modernas, fazenda de 500 rs. por 400 rs. o covado.

Bonitos fustões de cores modernas, fazenda de 800 rs por 600 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades, modernas, fazenda de 600, 700 e 800, por 500 rs. o covado.

Ditas idem idem, muito largas, a 700 rs. o covado.

Popelinas de 500 e 600 rs., por 320 rs., para acabar.

Fustões brancos a 600 rs. o covado.

Lãs imperiaes a 240 rs. o covado.

Baptistes lisas, cores modernas, a 240 rs. o covado.

Chitas a pompadour, escuras e claras, a 320 rs. o covado.

Cretones francezes, escuros e claros, a 400 rs o covado.

Merinós de cores, duas larguras, a 1$500 o covado.

Chitas escuras e claras a 280, 300 e 320 rs. o covado.

Fichus de cores e brancos a 2$500, 3$ e 4$ um.

E muitas outras fazendas de gosto e preços razoaveis.

Rua 1º de Março n. 20

PALMARES

Vende-se na melhor localidade desta cidade, sendo no pateo da feira, esquina do Becco da matriz, um estabelecimento constando de padaria e molhados, isto para liquidar. Tambem vende-se duas casas na mesma cidade e em bons locaes, assim como uma parte no engenho Novo, no termo de Serinhãem, no valor de 7.000$ incompletos: trata-se no referido estabelecimento (padaria) Maurity n. 2.

Lagedo e cantaria de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 7 primeiro andar.

PARA FESTA

O 59... ESTA' ACABANDO

SORTIMENTO ESPLENDIDO

Merinós de cores, de uma largura, a 500 rs. o covado.

Najoses de cores, lindos padrões, a 360 rs. o dito.

Alpacas finas de seda, a 500 rs. o dito.

Gurgurões furta-cores, que linda fazenda, a 800 rs o dito! é bom, aproveitem.

Baptistes lisas, lindissimas, a 220 rs. o dito.

Mariposas brasileiras, finas, a 360 rs. o dito.

Cretones petits pois, finos a 340 o dito.

SOMENTE O 59 DA RUA DUQUE DE CAXIAS

Cobertores de lãs escuras, a 1$000.

Cortes de casimiras de algodão e lã, a 2$.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Novas casimiras

Grande pechincha a 2$000 o covado ou a 3$500 o corte

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de casimiras enfestadas, com côres claras e escuras, sendo muito boa fazenda para calças, palitots e colletes, assim como para roupas de meninos; e liquidam-se a 2$000 o covado, ou a 3$500 o corte de calça, isto por se ter comprado grande porção, do contrario seriam para muito mais dinheiro; aproveitem, na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

CHITAS ESCURAS COM CORES FIXAS A 240 RS. O COVADO

Só na loja dos Barateiros da Boa-Vista se vende uma grande porção de chitas muito finas com as côres fixas, padrões miudos e muito delicados, sendo de côres escuras, pelo barato preço de 240 rs. o covado, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de uma pataca; assim como ditas claras padrões a pompadours, fazenda de muito gosto que se vendeu a 280 rs. o covado; é grande pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros, n. 40, loja de Alheiro & Silva.

Attenção

Vende-se velas de sebo de Hollanda: na rua do Rangel n. 67.

Refinação

Vende-se a do pateo do Paraiso n 2: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 129. O motivo da venda se dirá ao pretendente ou pretendentes.

SELLINS INGLEZES

pechincha

A nova loja de seleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos selins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á elles, antes que se acabem.

Na mesma casa tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de seleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte; sómente para assim satisfazer os seus freguezes.

Cravos e rosas

Na rua Imperial n. 205, vende-se cravos e rosas, faz se lindos bouquets para casamento, dos mais modernos, ditos de rosas para offertas, bailes, quaesquer ornamentos até mesmo da mesa do jantar; acompanha um grande sortimento de pés de roseiras de qualidades, tudo isto pelo preço o mais barato possivel, e para não haver falta, previne-se com antecedencia na mesma casa, á Valdivino da polvora.

Vinho Collares

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, superior e verdadeiro vinho Collares, em ancoretas, a preço modico.

BAZAR VICTORIA

2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—2

Este estabelecimento, especialista no seu genero, e sempre perfeitamente bem sortido, acaba de receber o mais completo, lindo e variado sortimento do seguinte:

PELERINAS, pretas e de todas as cores, de seda, retroz e com vidrilhos.

FECHUS DE SEDA, brancos, de cores e á pompadour.

LACINHOS, de gaze, de seda, brancos e á pompadour.

GRAVATINHAS para senhora, de seda e de cambraia, ricamente enfeitadas.

COLLARINHOS idem, de seda e á merujo.

CINTOS DE COURO idem, largos e de varias fórmas.

LINDAS BOLSINHAS idem, de chagrain.

BOTÕES PARA VESTIDOS, idem, á pompadour.

VENTAROLAS CHINEZAS, gosto moderno.

VESTUARIOS de cambraia, enfeitados, ricos e simples, para baptisados.

VESTIDINHOS DE FUSTÃO, enfeitados, para crianças.

COSTUMES DE CASIMIRA idem.

CHAPEOS DE FUSTÃO e de setim, para baptisados.

MACHINAS para fazer café, systemas novos, e para fazer chá, o que ha de melhor.

BANDEJAS DE METAL e de charão, de variados tamanhos.

MALAS PARA VIAGEM, de madeira, coberta de linho, de varios tamanhos.

LEQUES diversos para meninas.

CHICOTES para montaria, tanto para homem, como para senhoras, de baleia, finos e eleganres.

ENTREMEIOS E BABADOS, transparentes e tapados, padrões novissimos.

Além do que ahi fica, tem o BAZAR VICTORIA uma esplendida collecção de quinquilharias, bonecos, calungas e jarros, para flores, figuras de porcelana e innumeros outos artefactos da industria européa sem contar uma RICA E ESPLENDENTE COLLECÇÃO DE CAIXINHAS E TETEIAS proprias para os mais delicados presentes; o que tudo vende á preços reduzidos, visto como os recebe directamente dos seus correspondentes de Paris, Londres e Berlim.

N. 2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N.

280
Cretones lisos a 280

O COVADO

Pechincha!

Cretones lisos de todas as côres a 380 o covado: é pechincha! Só o 43 da rua do Queimado.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Batistes de côres finas a 200 réis o covado. Venham á pechincha.

Mariposa arrendada, padrões lisos, a 240 o covado! Só o n. 43 da rua Duque de Caxias n. 43. Dão amostras com penhor.

MACHINAS DE COSTURA

Na rua da Imperatriz n. 44

Bazar Artistico

Acaba de chegar para este estabelecimento um grande sortimento de machinas de costura de diversos fabricantes, bem como agulhas para as mesmas, o que tudo se vende por menos preço do que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento tambem concertam-se machinas e faz-se qualquer uma troca faveravel á parte, garantindo-se muita seriedade: portanto concorram os interessados que se desenganarão.

Grande pechincha!

O proprietario do grande hotel do Caxangá

em consequencia de achar-se doente, resolve vender o mesmo, e faz todo negocio, garante lucro e bons freguezes. Agora mesmo acabou de pintal-o e reformal-o todo de novo; se acha prompto de tudo e até sortido de todos os generos precisos, como se póde ver: quem o pretender, venha tratar com o mesmo proprietario. Tambem vende-se com prazo, dando garantia.

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou á dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.

Oleo de mocotó.

Potassa da Russia.

Enxadas do Porto.

Escumadeiras e passadeiras.

Formas de ferro para assucar.

— Beltrão & C. tem para vender em seus armazens á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, o seguinte:

Queijos londrinos superiores.

Queijo de Pinha idem.

Queijo suisso idem.

Cognac Martell em garrafas e meias garrafas *, **, ***.

Mortadellas excellentes, em latas.

Frascos com excellentes amendoas confeitadas.

Presuntos inglezes.

Ditos americanos.

Mantas de toucinho inglez.

Caixas com sardinhas em 1/4.

Caixas com ervilhas em latas.

Tem todas as qualidades de superiores vinhos, como sejam: Porto, Carcavellos, Malvasia, Muscatel do Douro e de Setubal, Madeira, Scherry, Palmella tinto, e de Bordeaux.

Licor excellente, em garrafas, com rolha de vidro.

Bocêtas com excellente doce cristalisado, francez.

Latas com champignons.

Latas com leite condensado.

Latas com lagostas.

Latas com ostras.

Doce de cajú em calda, em barrisinhos e outras qualidades.

Continuam sempre a ter a retalho carne de vacca e porco, salgada, americana.

Tem muitos outros artigos proprios de seu estabelecimento, que seria enfadonho mencional-os, por isso convidam o respeitavel publico a visital-o.

Tres Estrellas

Cognac Muller Freres

O unico verdadeiro é o importado aqui pelos agentes

MAIA, PACHECO & C.

Os rotulos, capsulas, rolhas e caixas são authenticadas com a firma dos fabricantes

MULLER FRERES

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocadero.

Tres Estrellas

Cognac Muller Freres

E' a marca hoje mais acreditada e nenhuma outra poderá competir em preço e qualidade

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Colharinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e cosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria

Festas!... Festas!...
O Bazar da Moda

50—Rua do Barão da Victoria—50

acaba de receber lindo e variadissimo sortimento de objectos proprios para dar de festas, como sejam:

Lindissimas gravatas para senhoras, de differentes feitios, alta novidade.

Pelerinas pretas com vidrilhos e bordados a vidrilhos.

O mais lindo e variadissimo sortimento de pulseiras de celluloid, nickel, tartaruga e borracha com e sem letreiro.

Cintos para senhoras.

Albuns de *papier marché*, lindos desenhos.

Grande sortimento de bengalas com lindos castões.

Porta-cigarros de celluloid de encrustação.

Caçoletas de onixe com letras, variado sortimento.

Ditas de celluloid.

Leques á Pompadour e outras qualidades.

Lindos artigos para presentes em electroplate.

Sortimento de brinquedos para crianças.

Bonecas de cêra, louça e pellica.

Perfumarias finas.

Variedade em broxes para senhoras.

Porta-monai muito finas para senhoras, (lindo presente!)

Fitas de sarja, gorgorão, velludo e setim.

Fichús de renda de seda preta.

Espartilhos inglezes de couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura.

Bicos Valencienne, seda, algodão e outras qualidades.

Franjas de lã e seda, cores modernas.

Ditas pretas de seda.

Orizalina para tingir o cabello.

Banha orizalina, idem, idem.

Meias abertas para senhoras e meninas.

Tranças e sapatinhos de setim para baptisados.

Botões á Pompadour e outras qualidades.

Botões perola para enfeitar vestidos.

Caixinhas com volta, brincos e pulseiras imitando sandalo.

Cadeias para relogio, á imitação de plaquet e platina.

Relogios de nickel bons reguladores.

No

Bazar da Moda

50 —Rua Nova— 50

A. B. Soares Leite

Engenho

Vende-se nas proximidades da estação dos Prazeres, da estrada de S. Francisco, o engenho Comportar, a vapor, com ferragens novas, casa de vivenda concertada de novo, senzala nova, distillação montada e funccionando, e uma safra de cerca de 1,500 pães, fundada: quem pretender, dirija-se á rua da Princeza Isabel n. 10.

Vende-se

uma casa em Gamelleira, com frente de tijolo, contendo 4 portas de frente, commodo para familia, boa armação, no melhor lugar do commercio; a tratar com Francisco Tito Xavier de Lima, em Gamelleira n. 7.

Selins inglezes

Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, tem um grande sortimento de sellins inglezes dos acreditados fabricantes H. Rogers & C., Levander & Sons, optimos arreios, tudo bom e barato; bem como, teem um grande armazem de colxões, travesseiros, etc.

E' quem mais barato vende

Mobilias de junco, novas, e de jacarandá, guardas-vestidos e guardas-louças, mesas elasticas e cadeiras de junco: no armazem de moveis ao largo do Paraizo n. 26.

LOUÇAS FINAS **N. 26—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 26** PORCELANAS

VIDROS **F. P. GOMES** CRISTAES

Successor de Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho, participa aos seus freguezes e ao publico, que acaba de fazer uma grande reforma e transformação no antigo e acreditado estabelecimento, conhecido vulgarmente pelo da—PORTA LARGA—(que desappareceu)achando-se hoje, mais do que nunca, provido de um grande e escolhido sortimento de azulejos, louças, porcelanas, cristaes e objectos de phantasia de primeira qualidade e gostos modernos; bem como; jarros para flores, cache-ports (vasos proprios para plantas naturaes ou artificiaes, muito usados nos salões na Europa), candieiros e lustres para gaz e para petroleo, apparelhos de louça, porcelana, para almoço e jantar, e ditos de electro-plate para chá, colheres e objectos de phantasia do mesmo metal e muitas outras cousas que enfadonho seria especificar; tudo escolhido pelos seus correspondentes em Hamburgo, Paris, Londres e New-York.

Vende em grosso e a retalho para esta capital e centro da provincia; assim como para exportação, por menos de que em qualquer outra parte.

Encarrega-se de qualquer encommenda do seu genero de negocio, e tambem de tapetes e e encerados para forro de casas; assim como banheiras de ferro esmaltado e mosaicos para ladrilhar casas, mediante modica commissão.

Toda e qualquer encommenda é despachada com promptidão e sinceridade.

F. P. GOMES

N. 26—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 26, PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. — 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Alambiques de ferro fundido.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3 á 6 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinism e executam a qualquer trabalho com perfeição epaeseza.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade, não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias. O mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina, para o que tem bem montada a officina

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 6 DE NOVEMBRO

(Continuação)

Si as opposições fossem sempre justas e severas, atacando o governo quando elle o merece, cresceriam muito na opinião do paiz. Mas assim como o governo se tem desmandado algumas vezes, as opposições tambem se desmandam, e então os homens do interior preferem estar com o governo, que representa um principio de ordem, que é do que elles precisam para viver.

Precisa explicar ainda uma proposição sua. Não tem medo da opposição do funccionalismo. Não queria o funccionario publico como eleitor, porque não acha que seja um titulo para ser eleitor e ser empregado do governo; quizera que o empregado publico provasse o seu direito ao eleitorado por outra forma, e não por ser funccionario de um governo, que deve ser fiscalisado pelas camaras: não lhe parece isso um titulo bom.

Mas, ordinariamente o funccionalismo, ou parte do funccionalismo do paiz, com o governo, que suppõe ter maior numero de annos de vida, calcula quaes são os ministros mais permanentes no Brasil, quaes os que governam mais e então vão por ahi.

Mas, o que é fuccionalismo na eleição directa? que influencia vai elle exercer nessa eleição? Não desejava que um eleitor fosse qulificado pelo titulo de empregado publico, porque, como já disse, o empregado publico faz parte do governo e a eleição tem por fim fazer camaras que fiscalisem o governo. Mas tem visto tambem uma grande parte do funccionalismo em opposição. (Apoiados). Não sabe por exemplo na sua repartição quem está em opposição ou não; parece-lhe que tem maioria lá, mas não tem que ver com isso. Allude ao facto só para mostrar que o funccionalismo vota muitas vezes com a opposição, revelando independencia, ao ponto de consentir até que o governo lhe dê demissão, pois é preciso notar que a independencia do homem não vem muitas vezes de sua posição, vem quasi sempre do seu caracter. (Apoiados).

Não é portanto pela sua influencia que não queria que o funccionalismo votasse, porque na côrte, por exemplo, onde é maior o numero de funccionarios, quantos empregados ha? Tres mil, dous mil? Mas, o que são dous mil homens, dos quaes seiscentos ou oitocentos em opposição, em um eleitorado de 12 ou 14,000?

Disse tambem o nobre senador que ha de arrepender-se de ter votado por alguns artigos da lei. O nobre senador não ha de arrepender-se porque, por peior que seja a lei, por peiores que sejam seus resultados, ha de ser melhor do que a que existe.

O Sr. Mendes de Almeida:—Esse argumento serve para todas as leis que se propõem.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Isto está na consciencia publica.

O Sr. Barros Barreto:—Melhor do que esta só a que ha de vir! (Riso).

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Os partidos preparam-se para grandes e graves modificações; seus chefes escrevam novos programmas e novos principios para manter-se nas suas posições (apoiados e apartes), porque quando os eleitores sentirem que são permanentes, que niguem póde tirar-lhe a qualidade de eleitor, que o seu voto póde ser lançado na urna em favor deste ou daquelle, elles preferirão quasi sempre obedecer á sua consciencia do que ás ordens dos chefes e dos amigos. (Apoiados; muito bem, muito bem).

O Sr. Cruz Machado:—E' um eleitorado permanente, verdadeiramente soberano.

O Sr. Barão de Cotegipe (pela ordem):—Antes de ficar adiada a discussão, a commissão pede a retirada de uma emenda sua, si fôr possivel...

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —E'.

O Sr. Barão de Cotegipe:—... que vem a ser a apresentada ao n. 7 do § 4° das emendas da camara dos deputados. Ahi se diz: « Os funccionarios publicos geraes, provinciaes ou municipaes, que tiverem vencimentos superiores á 200$, com direito á aposentação. »

A commissão tinha supprimido as palavras da ultima parte *com direito á aposentação*; mas quer retirar esta emenda sua e deixar o que estava.

Ficou a discussão adiada pela hora.

—

SESSÃO EM 8 DE NOVEMBRO

Continuou a 2ª discussão do art. 4° da proposta do poder executivo, com as emendas da camara dos deputados, sobre a reforma eleitoral.

Veio á mesa, foi lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte

Emenda substitutiva do art. 4° e seus paragraphos

« Art. 4.° São considerados como tendo a renda legal os que souberem ler e escrever, e derem dessa habilitação qualquer prova material perante o juizo competente.—S. R.—*Barros Barreto.* »

O Sr. Jaguaribe:—Sr. presidente, tomando a palavra para discutir o art. 4° da proposta do governo, julgo do meu dever começar por um protesto contra a marcha que tem seguido a discussão deste projecto.

Senhores, emquanto por parte dos que impugnam o projecto teem sido apresentados varios argumentos, já contra a inconstitucionalidade das diversas providencias, já quanto a inconveniencia dellas, já finalmente, contra a infracção de principios cardeaes do nosso direito, e até daquelles que são consagrados na constituição do imperio como principios universaes, aceitos em todo o mundo, observa se que do lado do governo e daquelles que apoiam e sustentam o projecto, nenhum empenho se tem mostrado em responder ás objecções, em destruil-as de modo a tornar a lei ao menos aceitavel pela população diante desses argumentos que, quando não destruissem, ao menos neutralisassem o effeito da argumentação exhibida em contrario.

Parece que o governo e os sustentadores do projecto limitam-se a contar os votos, e, desde que concebem a esperança de que as medidas passem, julgam desnecessario dar aos oradores que as impugnaram a honra ao menos de refutal-as.

Mas parece que este precedente é máo. O governo, quando se trata de uma lei tão importante, devia curar, ao menos, de acclimal-a, procurando desfazer as asperezas com que ella tem de lutar diante da população que vai ser, senão o objecto da lei, ao menos a victima della.

E' assim, Sr. presidente, que o nobre senador pela provincia do Maranhão, por exemplo, mostrou que é um principio inconcusso em toda parte do mundo que a lei não tem effeito retroactivo, que este principio, aliás universal em direito, era consagrado em nossa constituição em uma disposição especial, accrescentando S. Exc. que, quando a lei eleitoral de 1875 dispoz que aquelles que uma vez fossem qualificados votantes o seriam permanentemente, sómente podendo ser riscados da qualificação quando se demonstrasse que tinham perdido seus direitos politicos ou que estes se achavam suspensos, todavia a lei que se discute vem declarar que isto que está consignado na legislação, e que aliás é um principio incontestavel de direito, não vigora mais.

De hoje em diante é direito novo. Passa-se uma esponja sobre todas as qualificações e ficam eliminados os que tinham direitos adquiridos para o exercicio do voto.

Um argumento desta ordem, que me parece ser de toda a procedencia, não mereceu consideração alguma, nem da parte do illustrado presidente do conselho, que tem-se empenhado na discussão, nem da parte daquelles que, ou apoiam o governo, ou sustentam o projecto. Póde ser bem achado o recurso de assim poupar-se tempo, mas permittam-me os nobres ministros que lhes diga que não me parece curial este meio, ainda mais si attender-sa a que o governo talvez não julgue estes argumentos dignos de ser tomados em consideração, porque partem dos opposicionistas radicaes do projecto. Mas, ainda que assim fosse, parecia-me que devia-se, ao menos, permitta-se-me a expressão, ser mais cortez para com aquelles que do proprio lado do governo impugnaram com tanta procedencia algumas medidas do projecto, como por exemplo o illustre senador por S. Paulo.

Pois póde pairar siquer no espirito de alguns dos nobres senadores a duvida de que o nobre senador por S. Paulo triturou as diversas medidas deste projecto, de maneira a nullifical-as completamente a mostrar que ellas infringiam os principios geraes do direito, que eram absurdas e finalmente contradictorias? Entretanto o senado vio a brilhante argumentação do nobre senador por S. Paulo, toda a sua eloquente oração, procedente em cada uma de suas partes, como que demonstrativas das chagas aqui e alli, ficava sem resposta. E' nisto que, desculpem-me de novo Ss. Excc., me parece que nem siquer foram guardadas as regras de cortezia, quando não para os adversarios, ao menos para com um amigo, e amigo do quilate do nobre senador por S. Paulo.

Sr. presidente, eu aprendi nas escolas, e tenho visto praticar, que a prova incumbe áquelle a quem interessa demonstral-a; e por um tal principio podem os nobres ministros sustentadores do projecto entender que effectivamente quem tiver interesse em ser qualificado é que deve provar suas habilitações.

Mas aprendi tambem que eram dispensados desses prova todos aquelles que tinham em seu favor a presumpção do direito, sendo effeito dessa presumpção pesar o onus da prova á parte adversa.

Ora, quando existe uma legislação como aquella a que me referi, de 1875, que estabeleceu que o votante uma vez qualificado o fica permanente até que se demonstre que perdeu a qualidade de votante, isto é, que não está no gozo de seus direitos politicos, resulta dahi que tinha um direito adquirido por disposição da lei devia manter permanentemente a sua posição, e tem em seu favor incontestavelmente a presumpção do direito, que a lei lhe deu.

Portanto, tendo incontestavelmente por si a presumpção do direito, si porventura pairasse duvida no espirito de alguem de que elle se acha mal qualificado, a esse alguem, áquelle em cujo espirito paira a duvida, é que incumbe tratar dessa prova para mostrar a perda de direito do qualificado.

Estes são os principios do direitos; entretanto, o projecto os nullifica completamente, e da parte dos apoiadores ou sustentadores do mesmo projecto nem se quer occorre a necessidade de demonstrar que a nova lei marcha no terreno legal, não infringe esses principios eternos de jurisprudencia, esses principios univernaes até do direito natural.

A' primeira vista, Sr. presidente, o espirito é assaltado por essa incongruencia do projecto, por essa opposição manifesta com principios, já adoptados em nossa legislação e consagrados pela Constituição do Imperio. Ainda maior é o assalto, porém, quando, lendo-se diversos artigos do projecto vê-se a contradicção que se acham uns com outros.

Leio, por exemplo, no art. 3.° § 2.° uma disposição que é mais ou menos confirmada, tendo sido apenas levemente alterada pela emenda que foi approvada.

« Occupado pelo proprio dono, pela computação da renda á razão de 6 % sobre a importancia do capital que o immovel represente, verificado pelo titulo de acquição, por compra, troca, doação ou herança, ou por sentença judicial, reconhecendo a propriedade. »

O pensamento geral do projecto é que não se aceite de modo algum a prova testemunhal; mas por essa disposição, que acabo de ler, ve-se manifestamente que o projecto admitte a prova testemunhal, quando diz que, em falta do titulo de propriedade do immovel, sirva a sentença do juiz.

O Sr. Barão de Cotegipe dá um aparte.

O Sr. Jaguaribe:—Perdão; estou confrontando; estou me referindo ao art. 3.° para confrontal-o com as disposições que estão em discussão.

Desde que se manda, que a sentença do juiz possa supprir a falta do titulo, e sendo as sentenças do juiz, proferidas segundo as regras admittidas no nosso direito, ás vezes fundando-se em provas documentaes, e outras, em muitas dellas. na maioria dos casos, fundando-se em prova testemunhal, logo, digo eu, cahe o projecto em uma contradicção, porquanto, querendo affastar completamente a prova testemunhal, entendendo que, materia eleitoral, ella é completamente imprestavel, estabelece comtudo, em certos casos, sejam os titulos de propriedade substituidos pela sentença do juiz.

Pergunto eu, porque o depoimento jurado que servio para a obtenção dessasentenças ha de ser admittido pelo projecto e não em tantos outros casos em que as partes teem necessidade absoluta de res correr á prova testemunhal.

O Sr. Fausto de Aguiar:—Não ha prova testemunhal: a sentença é sobre documentos.

O Sr. Jaguaribe:—Perdôe-me o nobre senador, a sentença póde ser sobre documentos, mas tambem póde ser fundada em prova testemunhal. Por exemplo, sendo eu possuidor de uma casa e o meio porque ella me veio ás mão, foi uma acção de reivindicação, não tendo eu tido outras provas para reivindical-a senão a testemuhal...

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Mas a prova neste caso não é para o capacidade politica, e sim para o direito de propriedade anteriormente adquirido.

O Sr. Jaguaribe:—A contradicção do projecto é manifesta, meu collega.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Não ha contradicção; prova testemunhal ahi não é para materia politica, não é para provar a capacidade do votante.

O Sr. Jaguaribe:—O projecto manqueja. E demais, *idem, est quod idem valet*, a verdade é que vem ao tribunal qualificador uma prova, que não teve outra base senão um depoimento jurado.

O Sr Meira de Vasconcellos:—Em um processo civil e não em um processo politico.

O Sr. Jaguaribe:—Não vejo razão para isto; toda a lei de excepção é uma lei odiosa.

O Sr. Mendes de Almeida:—Apoiado.

O Sr. Jaguaribo:—Pois admitte-se para tudo as testemunhas; admitte para salvar a vida de um homem ou para cortar-lhe o fio; admitte se para salvar ou perder a honra de um homem; admitte-se para o que ha de mais sagrado na sociedade humana, e não se admitte a testemunha para provar que se póde ser votante. Isto é inconcebivel?

O Sr. Fernendes da Cunha dá um aparte.

O Sr. Jaguaribe:—Ainda mais eu noto no art. 2.°, por exemplo (estou fallando de artigos, que aliás estão votados para confrontal-os os com a artigo em discussão), (lendo): « E' eleitor todo o cidadão nato ou naturalisado, etc., estando no gozo dos direitos politicos. »

Estando no gozo dos seus direitos politicos; sendo esta exigencia geral, que em mais uma parte do projecto é repetida, pergunto eu, não haverá no projecto uma lacuna, deixando de definir o que seja direito politico? Parece-me que ha. E esta lacuna é tanto maior, quanto effectivamente sobre esse ponto tem havido grande questão, foi objecto de larga discussão no começo do debate deste projecto, porque até dizia-se que votar não era direito politico.

Portanto parece-me indispensavel que fique definido este ponto, desde que o projecte exige sempre que para ser eleitor é preciso *estar no gozo dos direitos politicos*; e fallo nisto com tanto mais razão, quando receio muito que, não ficando liquidado este ponto, depois venha o governo em seu regulamento explicar o artigo, de modo que aggrave ainda mais a triste posição em que se acha a grande massa de cidadãos brasileiros que é excluida do direito de votar.

Comprehende-se que, sendo permittido ao governo dar regulamento, esse regulamento trate de aperfeiçoar a obra, e que esse aperfeiçoamento ainda mais aggrave a posição dos brasileiros exclidos.

Julgo, pois, uma necessidade ficar liquidado esse ponto, isto é. o que se entende por direito politico no projecto.

Fallo nisto, Sr. presidente, ainda mais por uma razão. Já tive occasião de declarar desta tribuna que a pratica que tenho visto geralmente admittida para a prova de que alguem está no gozo de seus direitos politicos é a certidão de se achar qualificado. Na occasião da qualificação futura vejo que o projecto exige como necessario apresentar a prova de renda, mas o projecto não diz que apresente tambem a de que está no gozo de direitos politicos, quando. aliás, no seu primeiro artigo, faz tudo depender de estar o cidadão neste gozo.

D'aqui resulta que ou ha ainda uma lacuna no projecto, por não ter exigido igualmente que, ao lado da prova da renda, venha tambem a de estar o cidadão no dos direitos politicos, ou deixa-se aos qualificadores um arbitrio immenso pelo qual, poderão arredar da qualificação grande numero de cidadãos, que, apresentando a prova da renda, todavia não venham munidos da prova de estar no gozo de seus direitos politicos.

Pergunto eu, é ou não um embaraço para ser qualificado, será ou não um novo recurso, de que os partidos podem lançar mão para arredar os adversarios, quem na ignorancia de que devem vir tambem munidos da prova de estar no gozo de direitos politicos, acham-se de zepente sorprendidos e sejam excluidos por não trazerem comsigo essa prova, não obstante trazerem a da renda?

Entendo que esta objecção é muito séria, e que o futuro ha de talvez convencer da razão que tenho, porque está me parecendo que esse ha de ser um grande recurso de que os qualificadores terão de servir-se para arredar os adversarios, sorprehendendo-os desde que tragam a prova da renda, mas lhes falte a prova de direitos politicos, que foi exigida pelo art. 2.°

Ainda mais, se continúa a prevalecer a pratica, que tenho visto, de admittir a prova de estar no gozo de seus direitos politicos, sendo o meio mais facil de testemunhal-a a demonstração de estar qualificado, surge outra questão, e vem a ser que o nobre presidente do conselho deu a entender que a qualificação antiga não tem valor; de que resulta que, si alguem apresentar essa prova, se lhe dirá; isso não vale nada porque, si valesse, o senhor seria eleitor; mas tanto não vale nada que o senhor não é eleitor; e, portanto, esta prova não vale. Nascem d'ahi outras duvidas para o meu espirito.

Uma das condições, não só das diversas leis eleitoraes, como até a daConstituição do imperio, para o cidadão estar no gozo de seus direitos politicos, é não se achar pronunciado. Quando este projecto cerca o cidadão de tantas difficuldades, exigindo que mesmo alguns que são a olhos vistos, no conceito geral, homens ricos e com renda 10 ou 12 vezes maior de 200$, apezar de ser isto notorio, o provem com certidão de livro de repartição fiscal sob pena de não serem qualificados; quando este é o pensamento geral do projecto, digo eu: si ao tribunal qualificador occorrer que o cidadão deve provar tambem que não está pronunciado, não será isto um novo embaraço?

O projecto nada diz a tal respeito; mas ao meu espirito antolha-se isto, que aliás me parece menos que a exigencia indispensavel da prova da renda, ainda mesmo no lugar onde não ha repartição fiscal, porque sabe-se que no interior não ha repartições fiscaes; ha quando muito collectorias e ha muita propriedade, que não tem que ver com a collectoria, e portanto não haverá registro alli; sendo que a prova de que o individuo nestas condições tem bens sufficientes para dar-lhe a renda de 200$, torna-se illusoria por falta de tribunal competente na localidade, que forneça documento e por falta mesmo do registro, quando elle não tem sido exigido, pois que sabe-se que ha cidadãos que possuem terras em virtude da lei de terras, mas que as não compraram nunca a ninguem, não fizeram transacções, pelo que não estão registradas em parte alguma.

Como é que esses cidadãos hão de provar que possuem estas terras com documento extrahido dos livros?

Todo mundo sabe, suas terras, está aos olhos de todos, que elles as possuem. Mas, dar prova em juizo pelo meio que o projecto recommenda, isto é, certidão extrahida dos livros, é impossivel, porque as terras nunca foram registradas.

Assim digo eu que a exigencia de que o cidadão não está pronunciado. me parece menos onerosa, em muitos casos, do que a tal prova de renda exigida pelo projecto.

Mas, sendo sabido que o meio geral com que se demonstra não está pronunciado é uma folha corrida, pergunto, será indispensavel, para que o cidadão seja qualificado, que, além da prova de renda, tambem forneça folha corrida?

Já declarei que a exigencia da prova de renda é muitas vezes mais difficil do que esta, e portanto não pareça que estou suscitando duvidas impossiveis; estou suscitando aquellas que receio que na pratica surjam. Seria conveniente que na discussão fosse isto elucidado para quando a lei tiver de ser executada não encontrar estas difficuldades ou antes não vá causar sorprezas, que muitas vezes podem ser recurso de momento para triumpho de um partido e derrota de outro, por não estar convenientemente prevenido.

Ainda mais; é preceito de nossa Constituição, e já passou em um dos artigos precedentes, que ninguem póde ser qualificado sem ter 25 annos, salva as hypotheses da mesma Constituição.

Pergunto, com a exigencia da prova de renda, que tem sido, e parece que continuará a ser, a base principal do projecto, tambem virá a necessidade da prova da idade para ser qualificado?

No projecto nada se diz a este respeito, estamos na pratica de fazerem-se as qualificações a juizo das juntas, confiando-se, ou ao menos devendo ser o pensamento da lei, que estas sejam bastante honestas, para não qualificarem quem não o deva ser. Presumia-se que a junta de uma localidade de qualquer conhecendo o pessoal qualificaria quem tivesse a idade. Mas com os nossos rigores exigidos pela lei, surge esta duvida,—si tambem é necessario para ser qualificado que cada um vá tirar certidão de idade e apresente-a.

Comprehende se que esta lei é a lei de difficuldades, e eu admirarei a coragem, ou direi antes, si quizerem, o patriotismo daquelles que se sujeitarem a todos estes rigores pelo gosto de serem qualificados eleitores.

A mim parece que mesmo aquelles que com facilidade puderem dar todas estas provas recuarão diante de taes rigores. Nós conhecemos a indole de nosso povo; em regra elle foge dos embaraços da papelada.

Todo mundo sabe que ha muitos cidadãos philantropicos, que estão promptos a prestar uma fiança em favor de um amigo; mas, desde que lhes dizem: « antes tem de hypothecar bens, tem de recorrer a taes e taes juizes, tem de tirar tantas certidões negativas e outras tantas affirmativas » acodem logo: prefiro dar o dinheiro a sujeitar-me a tamanho trabalho:

Ora, isto para actos communs da vida civil, agora para o simples facto de ser qualificado votante ter o cidadão de percorrer cartorios e repartições fiscaes, sachristias de matrizes, cartorios de escrivães criminaes, para obter provas de renda, certidão de idade e folha corrida, é muita cousa, é com effeito acreditar que o titulo de cidadão brasileiro é tão apreciado por esta grande massa de habitantes do Brasil, que cada um arrede-se de seus habitos de commodismo para ir arcar com todos esses embaraços, afim de disputar e finalmente conseguir o grande titulo de cidadão brasileiro qualificado eleitor.

Comprehende-se, Sr. presidente, que quando um paiz goza dos foros de que gozava a antiga Roma, com effeito todos se affadiguem, lutem, com difficuldades para conseguir o titulo de cidadãos, como os romanos, porque então quando se dizia *civis romanus sum* impunha-se ao resto do mundo; mas estará o Brasil nestas circumstancias?

Eu ainda ha pouco disse que entre nós reina indifferentismo a tal ponto que já tem havido cidadão brasileiro que continuando a residir no Brasil tem-se naturalisado cidadão de outro paiz; e quando é incommodado pelas autoridades da terra em que nasceu recorre ao seu consul para protegel-o contra a autoridade brasileira.

Pois neste paiz ha quem acredite que nestes vastos espaços, que se estendem por tantos milhões de leguas quadradas se emprehenderão longas viagens para ir ás freguezias e ás villas em busca de documentos que provem que se está no caso de ser qualificado votante? Para acredital-o seria mister muita fé.

Os nobres ministros convençam-se de que este projecto não produzirá tal resultado. Não duvido que o brasileiro deve ter orgulho de ter nascido neste paiz; mas, antes de tudo, elle trabalha e preferirá ser um homem até sem patria, comtanto que por tal fórma não o incommodem.

Quereis que o brasileiro se entregue de boa vontade a essas diligencias, estimulai-o, fazei o que não tendes feito, illustrai-o, diffundindo a instrucção por esses centros do Imperio, cousa a que ainda não attendestes antes de impor-lhes todos esses onus para ser eleitor da nova lei.

Com os artigos de um projecto não haveis de mudar a natureza de um povo, induzindo-o a acreditar que o titulo de eleitor tem uma grande importancia.

Os cidadãos cuidam primeiramente de seus interesses; nada mais desejam do que a sua tranquillidade; e muito lhes repugna esse serie de esforços que se exige para serem qualificados eleitores de um só grão.

Continuando nas minhas duvidas, Sr. presidente, supponho que tudo isto se exige, como devendo ser effectivamente exigido.

Uma vez que se quer essa prova de renda difficilima, parece que se devem determinar todas essas medidas que se enumeram no projecto, todos esses documentos que me referi: certidão de idade para se conhecer si o cidadão tem a idade legal, folha corrida para provar que não está incurso no artigo da Constituição, que faz depender os direitos politicos da pronuucia ou da condemnação. Admitto que seja conveniente a apresentação de todos esses documentos comcominantes, surge-me ao espirito outra duvida.

Si um cidadão que tem folha corrida, certidão de idade, prova de renda extrahida do thesouro, de repente perde estes documentos, não tendo absolutamente tempo para recorrer ás repartições donde os houve, pergunto, nesta hypothese de que meio se valerá? Haverá outro, além da prova testemunhal? E' o que desejava que me explicasse o nobre presidente do conselho.

Todos os dias nesta côrte em objecto muito sério, como é o direito dos que, possuindo letras do thesouro, podem receber a sua importancia no dia do vencimento, vemos taes letras desapparecerem, e os seus possuidores, para supprir o titulo ordinario, isto é, a letra perdida, recorrem a annuncios nos jornaes, e é prova testemunhal, prova que pelo projecto é considerada nulla e sem prestimo para os effeitos da qualificação.

Si essa prova é tida por sufficiente para supprir a falta da letra e habilita o interessado a receber a sua importancia no vencimento, por que razão, no caso da perda de documentos indispensaveis á qualificação, não será admittida a prova testemunhal para supprimento do que a lei exige?

São questões que não podem deixar de ser attendidas durante esta discussão, para que, quando surjam na execução da lei, se saiba qual é a solução conveniente. Não se fazendo assim, a quantos embaraços não ficarão expostos os cidadãos brasileiros que aspirarem ao exercicio do direito de voto?

A quantas fraudes não ficarão sujeitos aquelles que, por falta de prudencia, cahirem nas unhas dos espertos cabalistas, que dominarem em um collegio e que empregarão todos os recursos para arredar os adversarios? Em tempo de eleições todos os recursos parecem bons; e quem sabe si não será um dos mais communs subtrahir os documentos dos votantes que, vindo do campo, trouxerem nos bolços seus titulos de eleitor e respectivos documentos adormecendo nas pousadas sejam nestes intervallos roubados de taes papeis? Como no mesmo dia em que der por falta dos documentos poderá suppril-os?

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Apresente V. Exc. uma emenda.

O Sr. Jaguaribe:—Meu collega, comquanto faça opposição ao projecto, desejo que seja melhorado, e tanto que offereço todas estas duvidas afim de que o emendem aquelles que teem autoridade para fazel-o. Eu, porém, me julgo incompetente para apresentar emendas, porque, por mais justas que sejam, serão tidas como suspeitas e não passarão. (Não apoiados.)

Esta é a verdade; sou franco e sei o pouco que valho. Apresento estes itens cumprindo o dever de senador e procurando concorrer para que este projecto saia desta casa o melhor possivel.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

—

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

—

SEGUNDA PARTE

O EVADIDO DA DOURADA

(Continuação do n. 297)

XVIII

Um pouco antes do fim do 3° acto, o pseudo Leonel Warton abria a porta do camarote e dava ordem ao negro, que estacionava no corredor, para chamar o trem.

Cinco minutos mais tarde as *mulheres de bronze* e o joven nababo sahiam do theatro, com grande desapontamento dos binoculos dos *fauteuils*, e voltavam ao castello de Saint-Ouen.

No dia seguinte, João Renaud partio muito cedo para Paris.

Lembram-se de certo que Cora o tinha encarregado de saber se se poderia alugar ou comprar o predio contiguo á habitação de Marçal Dereyne, na rua do Rocher.

Elle ia desempenhar a sua commissão.

No momento em que subia para um elegante phaeton, que elle mesmo guiava, Cora subio a escada que conduzia ao segundo andar do castello e abrio a porta do laboratorio chimico installado pelo medico negro.

Jocelyn, occupado com uma eyperiencia, avivava um lume de carvão acceso debaixo dos cadinhos e das retortas.

— E' a senhora... disse elle, sem deixar de olhar para os seus cadinhos.

— Sou eu, respondeu a joven, mas peço-lhe que perca o costume de me chamar senhora, mesmo quando estivermos sós... Já não sou Cora, sou Leonel Warton... Tome cuidado!

— Tel-o-hei, senhor.

— E' tudo o que é preciso... temos que conversar seriamente...

— Precisa de mim?

— Preciso.

— Ordene... de que se trata?

— Em Guayanila, quando nos entregavamos ambos a estudos de botanica, disseme algumas palavras a respeito de uma descoberta feita por si, misturando succo de diversas plantas dos tropicos...

— Tentei numerosos ensaios e alguns tiveram bom resultado... de qual falla?...

— Fallo de um toxico, cuja absorpção por um ente vivo trás, segundo me disse, não a morte, mas a paralysia do corpo, deixando o cerebro intacto...

— Lembro-me disso... A pessoa que tomar uma dóse desse toxico não póde mais fazer um movimento nem pronunciar uma palavra; mas continúa a ver, a pensar, a comprehender, a viver, emfim... as sensações moraes existem, mas por maiores esforços que o paciente tente, a tentativa para exprimir o que sente, a tentativa é baldada... o corpo, forçado pela paralysia, continúa inerte, impotente como um cadaver... é a vida na morte...

— Tem esse resultado como certo?....

— Tenho.

— Qual é a base da sua certeza?

— Fiz experiencias, primeiro em animaes, depois n'um negro que, sabendo o que eu queria fazer, se me entregou para a experiencia.

— E esse negro continuou paralytico?

— Não... assim como achei o toxico, achei o antidoto... E' esta descoberta que tenciona utilisar?

— E'.

— Pois bem, isso é facil...

— Quantas dóses são precisas para produzir a completa paralysia?

— Uma só, e muito fraca... tres ou quatro gottas bastam para condemnar um homem durante um lapso de tempo bastante longo a mais completa inercia.

XIX

— Tres ou quatro gottas? repetio Leonel Warton, será sufficiente?

— Sim, respondeu Jocelyn, é sufficiente, mais do que quatro não...

— Porque?

— Porque uma dóse mais forte mataria o paciente...

Mas então, no fim de alguns dias ou de algumas semanas a paralysia deve cessar...

— Sem duvida, a menos que não se tenha o cuidado de lhe dar, em tempo util, uma nova dóse...

— O que chama então *em tempo util*? Qual é o lapso de rigor?

— Pouco mais ou menos seis semanas.

— A paralysia é immediata?

— O toxico opera quasi como a apoplexia fulminante.

— O antidoto faz voltar promptamente as faculdade anniquiladas?

— O seu effeito produz-se, ou pelo menos principia no fim de duas horas; mas é só gradualmente que o corpo recupera a agilidade e energia...

— Os seus calculos poderão falhar?

— Não, elles dão-me uma certeza absoluta e mathematica.

— Os medicos, seus collegas, se forem consultados sobre uma paralysia dessa qualidade, poderão adivinhar a verdadeira causa?

— Desafio mesmo o mais habil a suspeital-o...

— Jocelyn, preciso esta noite mesmo de uma dóse do seu veneno...

— Não é necessario esperar para esta noite... tel-o-ha immediatamente.

— Mas como é isso possivel?

— Que eu tenha preparado de antemão um toxico do qual ignorava que teria necessidade?

— Sim.

— Eu queria submettel-o a acção d'um reagente... Afim de executar varias experiencias scientificas tenho aqui diversas composições... Veja.

E Jocelyn, abrindo um armario onde estavam alinhados sobre uma das prateleiras uma duzia de pequenos frascos de crystal com rotulos, e tirando um desses frascos que continha um liquido transparente parecido ao *chartreuse verde*, apresentou-o a Cora, dizendo-lhe:

— Sobretudo não deite mais de quatro gottas.... porque, repito-lhe, em vez de produzir a paralysia, iria produzir a morte....

— Terei cuidado nisso. O antidoto está prompto?

— Não.

— Comtudo preciso delle.

— Tel-o-ha depois d'amanhã.

— Bem, doutor, conto comsigo.

E a joven, guardando na algibeira o frasco, sahio do laboratorio.

— Nesse mesmo dia, pelas onze horas da manhã, fallava-se de Leonel Warton e das jovens bronzeadas na rua do Rocher, na casa que habitava o armador do Havre.

Jorge Dereyne viera almoçar com seu pai, e, emquanto esperavam pela refeição, contava-lhe miudamente a recita da vespera nas Variedades.

— Então, perguntou Marçal, viste esse pretendido nababo?

— Vi-o.

— Fallaste-lhe?

— Não, mas ouvi-o conversar com Richard e Masol, que meu pai conhece.

— Que homem é?

— Um *gentleman* que parece muito amavel e bem educado.... O publico affirma que elle falla muitas linguas... Se não fosse a sua côr de bronze claro, tomal-o-hia por um parisiense...

— Um artigo do jornal que li agora, e que creio ser assignado por Octavio Richard, dá por certo que Leonel Warton é originario de Calcutta, replicou Marçal Dereyne, e assim deve ser, porque existem ligações de parentesco entre a familia Warton e os Brigton, que são meus correspondentes...

— Ah! mas então, exclamou Jorge, esse Leonel será o Warton que acaba de collocar mais de um milhão na casa do Havre?

— E' provavel, para não dizer certo.... João de Funcal, meu socio, annunciavame a proxima visita desse riquissimo estrangeiro... Elle não veio...

— Virá... e se é elle tanto melhor.

— Porque?

— Porque depressa entabolaremos relações...

(*Continúa*)